

2024

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

opart
ORGANISMO
DE PRODUÇÃO
ARTÍSTICA. EPE

TNSC
Teatro Nacional de São Carlos

CN **B**
COMPANHIA
NACIONAL DE
BAILLÉ

**ESTÚDIOS VÍCTOR
CORDON**
PLATAFORMA
CRIATIVA

Quando
a dança,
a música
e a ópera
se cruzam.

opart
ORGANISMO
DE PRODUÇÃO
ARTÍSTICA, EPE

© OPART 2025

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos do OPART, E.P.E. apresenta-se informação para compreensão integral da situação económica e financeira desta empresa, da eficiência da gestão e das perspetivas da sua evolução. Pretende ser um relato fidedigno da atividade realizada no ano de 2024.

Índice

1.	Mensagem do Conselho de Administração	6
2.	Enquadramento	12
2.1	OPART- Organismo de Produção Artística, E. P.E	12
2.2	Situação económico financeira	15
2.3	Destaques Organizacionais	16
2.4	Investimento e Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	18
3.	Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos	27
3.1	Políticas setoriais, objetivos e indicadores	28
3.2	Orientações específicas	35
4.	Atividade de Produção Artística 2024	41
4.1	Teatro Nacional de São Carlos	42
4.2	Companhia Nacional de Bailado	43
4.3	Estúdios Victor Córdon	43
4.4	Millennium Festival ao Largo 2024	43
5.	Cumprimento das Orientações Legais	45
5.1	Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento 2024	45
5.2	Gestão do Risco Financeiro	46
5.3	Limite de crescimento do endividamento	46
5.4	Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores e pagamentos em atraso	46
5.5	Recomendações do Acionista – Resultados obtidos	47
5.6	Recomendações do Acionista – Reservas	47
5.7	Remunerações	48
5.8	Disposto nos artigos 32.º (utilização de cartões de crédito e comunicações) e 33.º (utilização de viaturas) do Estatuto dos Gestores Públicos	50
5.9	Despesas não documentadas ou confidenciais	51
5.10	Promoção da igualdade salarial entre homens e mulheres (medida 2 da RCM 18/2014)	51

5.11 Plano para a Igualdade de Género	52
5.12 Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	52
5.13 Contratação Pública	52
5.14 Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	53
5.15 Eficiência Operacional e Medidas de Redução de Gastos Operacionais	53
5.16 Recursos Humanos e Massa Salarial	55
5.17 Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado.....	56
5.18 Divulgação das recomendações resultantes de Auditorias do Tribunal de Contas	56
5.19 Demonstração não financeira	56
5.20 Deveres especiais de informação	56
6. Recursos Humanos - Balanço Social	59
7. Desempenho Económico-Financeiro.....	75
7.1 Análise da Estrutura de Custos.....	75
7.2 Análise da Estrutura de Rendimentos	81
7.3 Resultados.....	83
7.4 Avaliação execução orçamental	87
7.5 Avaliação e acompanhamento da prestação do serviço público.....	88
7.6 Tesouraria	91
7. 7 Gestão do Risco Financeiro	92
7.8 Perspetivas futuras.....	93
7.9 Proposta de aplicação de resultados.....	95
8. Demonstrações Financeiras e Anexo – Exercício de 2024	96
9. Anexo às Demonstrações de Execução Orçamental 2024	118
10. Documentação do Fiscal Único	144

1. Mensagem do Conselho de Administração

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (PAO 2024) do OPART - Organismo de Produção Artística, E.P.E., (OPART) foi elaborado de forma a cumprir os objetivos definidos no Contrato-Programa validado pela Tutela da Cultura para o triénio 2024-2026, contudo ainda em processo de complementar ratificação.

Ao longo do ano de 2024 o OPART assegurou o cumprimento da sua missão de prestação de serviço público junto de novos e muitos parceiros e dos seus já habituais circuitos culturais e parceiros institucionais e agentes culturais já existentes e espalhados pelo território nacional e internacional. A atividade artística do ano de 2024 foi marcada profundamente com digressões com a Companhia Nacional de Bailado (CNB) e com o Teatro Nacional São Carlos (TNSC), sustentadas em parcerias já existentes, e a preparação de novos projetos com base em protocolos de parceria para os anos futuros – período de encerramento do TNSC. Foi tempo também de consolidar as parcerias estratégicas para ações de criação artística junto da comunidade artística independente e migrante através dos Estúdios Victor Córdon.

Impacto das intervenções em curso nos edifícios do Teatro Camões e Teatro São Carlos

Foi um ano com forte impacto na gestão e coordenação de procedimentos administrativos e de contratação pública, logísticos e de execução de obras profundas nos edifícios, decorrentes do investimento em curso do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nos dois teatros nacionais geridos pelo OPART: no Teatro Camões (2022 e 2024) – obra finalizada em outubro - e no Teatro Nacional de São Carlos (2022-2026), preparação das várias intervenções.

As equipas da CNB, artísticas, técnicas e administrativas, depois de um ano ausentes, regressaram em setembro ao Teatro Camões, um mês antes da finalização das obras que ocorreu em outubro, dois meses antes da meta acordada.

No TNSC preparou-se a mudança dos bens históricos e dos equipamentos.

Em fevereiro e março de 2024 – teve lugar a mudança do Arquivo Histórico para a Academia das Ciências de Lisboa e a partir de setembro iniciou-se a embalagem e transferência de equipamentos e coleções. Também se programou a mudança das equipas para o edifício do Ex Tribunal da Boa Hora, onde se iniciaram as obras de reparação, adaptação e de melhorias do edifício, para uma devida acomodação das equipas administrativas e técnicas do OPART como dos corpos artísticos do Teatro Nacional de São Carlos e respetivos ensaios.

Assim, ao longo de 2024 e até outubro a CNB manteve a sua programação artística fora do Teatro Camões, em digressão nacional e internacional, regressando a “casa” em setembro.

No segundo semestre de 2024, o TNSC iniciou um período de mais intensa digressão pelo país, preparando-se para um período de obras que obrigará ao encerramento total do teatro e a desenvolver a sua atividade integralmente “fora de casa”.

O ano a que reporta este relatório foi novamente um ano de alteração à normalidade, de total adaptação a uma realidade difícil - que os períodos de preparação e execução de obras provocam - mas é de realçar que no que respeita à criação e produção artísticas, à quantidade de apresentação de espetáculos, à participação integral dos profissionais, à fruição plena do público, à gestão de recursos humanos e angariação de receitas, foi exemplar e com resultados surpreendentes em termos de públicos e receitas e fundamentalmente de criação de uma rede de parceria inédita para o OPART.

Por todas estas razões, deve ser registado que apesar do contexto vivido de grande incerteza gerada pelo decurso das intervenções em curso, que provocaram solicitações várias aos trabalhadores para as necessárias adaptações, o OPART conseguiu responder em plenitude à prestação do serviço público a que está obrigado, na área da cultura músico-teatral, nomeadamente a música, a ópera e o bailado e chegou a tantos e variados territórios, democratizando os acessos e os públicos.

Responsabilidade social e democratização do acesso

Em julho de 2024, realizou-se mais uma edição, a 16.^a, do Millennium Festival ao Largo, um evento icónico da cidade Lisboa, onde são apresentados no Largo de São Carlos, espetáculos gratuitos de música e de dança, pelo TNSC, CNB, Estúdios Victor Córdon (EVC) e convidados. Trata-se de uma das mais importantes iniciativas que o OPART organiza, não apenas pela sua importância na democratização do acesso a espetáculos de música erudita, mas também por ser um momento de junção de todas as estruturas do OPART: artísticas, técnicas, de produção e de áreas de suporte que reforçam a identidade da organização.

Salientamos o facto desta edição ter tido o mote da Liberdade, no âmbito das comemorações dos 50 Anos do 25 de abril, integrando nesta edição atividades para as famílias, tais como projeções de ópera, atividades infantis e espetáculos vocacionados para a participação e fruição dos jovens.

Harmonização interna: Implementação do Acordo Empresa

Na sequência da publicação do Acordo de Empresa, a 8 de fevereiro de 2024, e da sua entrada em vigor a 1 de março, o ano de 2024 ficou marcado pela implementação do mesmo que obrigou a várias reuniões de esclarecimentos aos funcionários, à aplicação da tabela salarial única e à integração dos trabalhadores num sistema de cargos e carreiras – o que pela primeira vez se aplicou ao universo OPART.

O Acordo de Empresa permitiu assim harmonizar os horários de trabalho para as três estruturas que integram o OPART, melhorar as condições de trabalho, criar regras claras de funcionamento e satisfazer

algumas das reivindicações salariais no que diz respeito à equiparação dos trabalhadores em funções idênticas.

A implementação foi morosa e exigente, e obrigou a correções ao longo do ano dada a complexidade, diversidade e origem diversa do corpo dos trabalhadores do universo OPART.

Inventário geral das coleções e salvaguarda patrimonial

O ano de 2024 deu continuidade ao trabalho de inventário geral dos bens documentais e artísticos, iniciado em 2023, e terminou com um excelente resultado ao nível do cumprimento dos objetivos traçados para o ano no que respeita à salvaguarda patrimonial. Através do Protocolo com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) e com a equipa técnica daquela faculdade e reforçada por elementos internos do TNSC, prosseguiu-se com a segunda fase do inventário das coleções de guarda-roupa, figurinos, maquetas, moldes, adereços cénicos, documentação histórica, fotografia, som e vídeo e foram mapeados os vários espólios e criado um sistema de arquivos internos. A saber: arquivo de Recursos Humanos, da área Financeira, da Jurídica e da Administração.

Para a fase de salvaguarda e divulgação dos acervos e coleções históricas, entendeu o Conselho de Administração envolver equipas internas para reforçar a equipa científica da FCSH e dar início ao projeto de exposições “Recordar São Carlos” que teve a sua primeira apresentação no Dia Mundial da Ópera no auditório da Reitoria da Universidade Nova, celebrando as produções da ópera *AIDA* em São Carlos.

Sabemos que só depois deste desafiante processo de inventário é possível aprofundar o conhecimento das coleções existentes e valorizar a história e o património do TNSC que reúne várias dezenas de milhares de documentos e de objetos que urge salvaguardar e proceder à sua avaliação.

Importa referir que todo o processo de inventário da documentação histórica foi concluído e ainda em 2023 foram identificadas as necessidades para a sua salvaguarda durante o período de obras e encontrado um local para a instalação e salvaguarda da documentação em depósito: a Academia das Ciências de Lisboa.

Procedeu-se em fevereiro à transferência do Centro Histórico do TNSC para aquela instituição o que permitiu a sua preservação e a acessibilidade dos públicos para consulta e investigação ao longo do ano.

O protocolo de colaboração com a Academia das Ciências não se cingiu apenas ao espaço para depósito e tratamento da documentação histórica, mas também à utilização da Sala Nobre da Biblioteca para espetáculos do TNSC, com Coro e Orquestra Sinfónica Portuguesa criando uma dinâmica cultural entre o TNSC e a Academia das Ciências, gerando novos públicos e assegurando uma atividade musical regular neste edifício.

Plano de Recuperação e Resiliência: execução e planeamento

Merece destaque o sucesso da execução da empreitada de reabilitação e modernização do Teatro Camões que se iniciou em fevereiro e terminou em outubro de 2024, dois meses antes do prazo final de cumprimento da meta PRR acordada e que esteve a cargo do consórcio das empresas de construção CARI Construtores e DST Group.

O rigoroso desempenho do empreiteiro a par da fiscalização e coordenação interna da obra, permitiram que em setembro as equipas estivessem de volta ao Teatro Camões e a reabertura ao público acontecesse no dia 17 de outubro.

Resumidamente é devida também uma alusão ao projeto de Conservação e Restauro, Reabilitação e Modernização do Teatro Nacional de São Carlos que teve a sua entrega de anteprojeto a 25 de julho e permitiu avançar com o projeto de execução para faseamento de obras logo em outubro na área da conservação e restauro da Sala Principal. Em novembro o consórcio João Mendes Ribeiro e Atelier 15, Arquitetura Lda. entregou o Projeto Execução ao OPART, e o concurso para empreitada de construção civil e especialidades foi lançado em março de 2025.

Assim, foram desenvolvidos os procedimentos de contratação pública para o lançamento dos diversos concursos em 2024 (Conservação e Reparação da Sala Principal; Reabilitação de Cadeiral e de todo o Mobiliário de Assento do teatro; Restauro e Adaptação para LED dos Lustres e Luminárias da Sala Principal e das zonas públicas; Restauro de Tapetes e Passadeiras da zona públicas), tendo também sido desenvolvido um complexo e exigente projeto de inspeções e sondagens arqueológicas no TNSC.

Estas intervenções de requalificação e a modernização de ambos os teatros, inicialmente programadas entre 2022 e final de 2025, tiveram fortes implicações nas programações artísticas da CNB, desde setembro de 2023 a outubro de 2024, e desde setembro na programação do TNSC, na sequência do encerramento ao público para espetáculos em final de julho.

Na sequência da reprogramação das metas PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, o prazo de execução da obra do TNSC passou para junho de 2026.

O final de 2024 ficou assim marcado pela reabertura ao público do Teatro Camões, em outubro, e pelo encerramento do TNSC, em final de julho, para preparação da mudança de bens e equipamentos, a acontecer até final do ano de 2024, permitindo a transferência das pessoas no primeiro trimestre de 2025 para o edifício do Ex tribunal da Boa-Hora onde foi necessário fazer obras de adaptação.

Alterações de direções artísticas

O ano de 2024 ficou marcado pelo fim do mandato do Diretor Artístico da CNB, Carlos Prado, em agosto, e pela entrada de Fernando Duarte em setembro, fruto de um concurso internacional decorrido no primeiro semestre.

A temporada 2024-2025, viria assim a ser preparada e anunciada por Carlos Prado, mas já implementada pelo seu sucessor, Fernando Duarte.

No que toca o Teatro Nacional São Carlos, destaca-se a cessação inesperada de atividade do Diretor Artístico Ivan van Kalmthout, em julho de 2024, que obrigou o Conselho de Administração a nomear interinamente uma Comissão Artística, como previsto nos Estatutos. Esta comissão foi assumida pelos maestros da Orquestra e do Coro, nomeadamente, António Pirolli e Giampaolo Vessella e coordenada pelo Maestro e Diretor de Estudos Musicais, João Paulo Santos.

Em dezembro foi lançado um novo concurso internacional para seleção de uma nova Direção Artística do TNSC que se estima estar finalizado em junho de 2025 e que entre em funções no dia 1 de setembro de 2025.

A temporada 2025-2026 será assim preparada e anunciada pela Comissão Artística, mas já implementada pela nova direção.

Gostaríamos assim de deixar um reconhecimento a Carlos Prado pelo desempenho das suas funções e de rigoroso e difícil cumprimento da missão para a qual foi convidado, num tempo de grande exigência para todos, mas de uma grande dedicação ao serviço público que a CNB presta à sociedade portuguesa em geral e ao mundo da dança em particular.

Agradecimentos

É devida uma palavra de agradecimento às tutelas da Cultura e das Finanças, nas pessoas dos seus titulares e às equipas dos seus gabinetes, pelo constante apoio à gestão e confiante resposta às muitas dificuldades.

Às Exmas. Secretárias de Estado da Cultura e às suas equipas pelo acompanhamento minucioso e exigente dos processos inerentes ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Igualmente deixamos um agradecimento aos Presidentes do Fundo de Salvaguarda do Património e à Presidente do Fundo de Fomento Cultural e Diretora Geral do GEPAC pelo apoio e orientações que nos deram ao longo do ano.

Aos muitos parceiros – públicos e privados-, mecenas e patrocinadores não poderíamos deixar de agradecer também o seu constante apoio e a confiança que anualmente depositam no OPART e nas nossas equipas.

Aos membros dos vários júris constituídos para os vários concursos e procedimentos decorridos, aos nossos consultores para as diferentes e exigentes áreas de intervenção, deixamos um agradecimento reconhecido

pelas sábias sugestões e pareceres, pela dedicação e tempo que dispensaram para as muitas reuniões e necessidades das nossas equipas.

Aos diretores artísticos da Companhia Nacional de Bailado, Carlos Prado, e, a partir de setembro, Fernando Duarte, e ao diretor dos Estúdios Victor, Rui Lopes Graça, um agradecimento especial pela dedicação ao cargo, colaboração e partilha com o Conselho de Administração e pela forma como souberam gerir a programação e as equipas artísticas num momento de tantas exigências para a programação e intervenções em curso que exigiram esforço renovado. Os bons resultados alcançados no ano de 2024 e o cumprimento de metas e de desempenho são também a eles devidos.

Por fim, não podíamos deixar de agradecer e de registar o sentido de missão e a dedicação de todos os trabalhadores do universo OPART, independentemente da sua função: artistas e respetivo staff, equipas de gestão, equipas técnicas e de produção, equipas administrativas e de suporte, e aos colaboradores externos que prestaram serviços diversos.

A todos, não podíamos deixar de endereçar um agradecimento muito especial, pois continuarão a fazer do Teatro Nacional de São Carlos, da Companhia Nacional de Bailado e dos Estúdios Victor Córdon uma referência na ópera/música, na dança e na criação artística independente, pois sabemos que só dessa forma e em equipa se consolida uma missão de serviço público singular no tecido cultural português.

Em jeito de conclusão, e porque a história das instituições é feita com e por pessoas, o Conselho de Administração gostaria de deixar também um enorme reconhecimento a todos os que ao longo do ano se reformaram ou que deixaram de estar connosco, mas aqui deixaram o seu legado.

Lisboa, 02 de maio de 2025

Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES AMARAL**
Num. de Identificação: 076717372
Data: 2025.05.14 14:49:11+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente do Conselho de Administração - OPART, Organismo de Produção Artística, E.P.E.**

Conceição Amaral

Presidente

do Conselho de Administração

Assinado por: **Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa**
Num. de Identificação: 08175712
Data: 2025.05.14 11:56:39+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Vogal do Conselho de Administração - OPART, Organismo de Produção Artística, E.P.E.**

Sofia Meneses

Vogal

do Conselho de Administração

Assinado por: **RUI DAVID FERNANDES MORAIS**
Num. de Identificação: 10356553
Data: 2025.05.14 13:02:22+01'00'

Rui Morais



do Conselho de Administração

2. Enquadramento

2.1 OPART- Organismo de Produção Artística, E. P.E

O Relatório de Gestão e Contas que agora se apresenta diz respeito ao ano de 2024, mas importa voltar a enquadrar no tempo algumas situações que fruto das várias conjunturas vividas se encontram ainda por resolver pois carecem de alterações estruturantes que só um plano de ação a vários anos, que esperamos ver concluído, consegue dar resposta.

A assinatura do Acordo de Empresa com o Sindicato CENA – STE (AE), no dia 29 de dezembro de 2023, e a sua implementação ao longo de 2024, foi um primeiro passo na necessária reestruturação do OPART.

HISTÓRICO

O Decreto-Lei n.º 160/2007 de 27 de abril determinou os princípios que nortearam a criação do OPART - Organismo de Produção Artística - E.P.E., enquadrando-se nas orientações do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) e nos objetivos de modernização administrativa, de melhoria da qualidade dos serviços públicos com ganhos de eficiência.

A junção do Teatro Nacional de São Carlos (TNSC) e da Companhia Nacional de Bailado (CNB) numa única entidade pública empresarial, continuando ambos a funcionar como centros de produção artística autónomos, cada qual dotado da sua própria direção artística, permitiu a existência de um único Conselho de Administração e de serviços centrais partilhados que procedem à aprovação dos respetivos planos de atividades e orçamentos plurianuais, ocupam-se da gestão financeira e de pessoal, e asseguram a coordenação e complementaridade mais efetivas dos meios disponíveis, para a produção de uma programação de elevada qualidade nas áreas da música, da ópera e da dança.

A criação do OPART, E.P.E. visou proporcionar as melhores condições para o pleno exercício da missão de serviço público desenvolvido por ambas as entidades, disponibilizando novos instrumentos de gestão que reforçassem as respetivas identidades artísticas e a operacionalidade.

Contudo, várias vicissitudes vividas ao longo dos anos não permitiram um percurso linear e orientado para uma estratégia clara e afirmada do OPART no contexto cultural e social português.

As constantes alterações dos Conselhos de Administração, vividas entre 2010 e 2016, e as sucessivas remodelações e mudanças das tutelas setoriais resultaram numa diluição dos procedimentos e processos em curso, na ausência de uma política com linhas de orientação estratégica bem definidas e a longo prazo, em alterações da estrutura orgânica muitas vezes sem correspondência às reais necessidades internas, a ausência de sistemas adequados de controlo interno, entre muitos outros.

Também os períodos de turbulência e/ou inexistência de Direções Artísticas no TNSC e CNB se traduziram em quebras de coerência artística e de continuidade no projeto artístico que se refletiu a longo prazo e que deixou de fora um programa de valorização das carreiras artísticas.

Muitas destas situações foram revertidas nos últimos anos e delas se deu conhecimento às tutelas e estão implementadas. Mas, apesar do esforço em implementar uma coerente reestruturação interna dos recursos humanos, técnicos e artísticos, e a criação de novos planos de gestão e regulamentos internos, há ainda um modelo de *compliance* a ser desenvolvido para a resolução e acompanhamento de novos procedimentos internos a instituir nos próximos dois anos.

Em 2011, o OPART passou a figurar como Entidade Pública Reclassificada (EPR), passando a inserir-se na esfera do Orçamento de Estado e estar sujeito às regras de execução orçamental. O organismo passou então a ser gerido por dois sistemas contabilísticos: por defeito, enquanto entidade empresarial, pelo Sistema de Normalização Contabilística e, em excesso, por um regime aplicável às EPR, de controlo de execução orçamental.

No entanto, apenas em 2018 evoluiu o OPART para um Software de Gestão que acomodasse a gestão destes dois sistemas em paralelo, o Primavera. A Direção Financeira e Administrativa (DFA) esteve até esta data sobrecarregada com esta dupla tarefa sem ferramentas adequadas de gestão, acrescendo ainda os muitos reportes legais a preparar regularmente, como pontualmente, não tendo assim possibilidade de desenvolver a expectável função de controlo e gestão na sua plenitude. O Primavera, Software ERP selecionado, permitiu mitigar o deficiente controlo interno existente.

A equipa da DFA mantém-se, contudo diminuta para desenvolver um exercício de controle de gestão mais profundo, face ao volume de trabalho global que tem regularmente de gerir.

Em 2018 foi homologado um novo Regulamento Interno do OPART, face ao elaborado em 2007, mas que não contemplou todas as alterações internas necessárias nem regulamentou horários de trabalho nem regras de funcionamento. Procedeu-se nesse mesmo ano à atualização do Código de Ética e Conduta, com adição do Regulamento do Assédio no Trabalho.

Em 2020, o início da pandemia afetou toda a programação prevista, obrigando a sucessivos e constantes reagendamentos e adaptações funcionais. Este acontecimento mundial obrigou a uma reorganização total da atividade, e a um elevado esforço de flexibilização de meios e recursos, de modo a fazer face à nova situação.

Depois de dois anos, em que foi necessário acomodar o impacto das muitas alterações e cancelamentos de espetáculos, dados os condicionamentos associados à situação pandémica, apenas em 2022 se retornou à normalidade ao nível do desenvolvimento da atividade artística e de produção de espetáculos.

Contudo, o eclodir e a persistência da guerra na Ucrânia, a consequente crise energética, assim como os efeitos da inflação galopante a que assistimos, pesaram significativamente na estrutura de custos da empresa.

Em 2022 foi tempo de dar continuidade, e agora sem interrupção, ao trabalho iniciado em 2021, na definição, atualização e regulamentação dos planos de gestão interna a que o OPART está obrigado e que estavam desatualizados ou não existiam. Foi essencialmente na área do controle e de prevenção de riscos, da igualdade de género e não discriminação, da parentalidade, ética e conduta, correio eletrónico e proteção de dados.

Atualmente, e depois de divulgados aos trabalhadores estão publicados nos websites do OPART, em Documentos Legais, na página do OPART (www.opart.pt), mais precisamente no seguinte link <https://www.opart.pt/institucional/>.

A saber:

- Regulamento de Ética e Conduta, Igualdade e Não Discriminação e Combate ao Assédio, que define os princípios éticos pelos quais a atuação do OPART se deve pautar, bem como as normas de conduta a seguir, atualizado e divulgado em dezembro de 2021.
- Proteção da Parentalidade.
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, realizado em dezembro de 2021 e atualizado em 2023.
- Regulamento de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do terrorismo. Realizado em fevereiro de 2022, divulgado e implementado.
- Regulamento de Utilização do Correio Eletrónico, aprovado e divulgado em fevereiro de 2022.
- Plano para a Igualdade de Género e Não Discriminação, aprovado e divulgado em dezembro de 2021.
- Regulamento Interno Relativo à Prevenção da Prestação de Trabalho sob Influência do Álcool. Publicado em setembro de 2023.
- Manual de Procedimentos e Controle Interno, aprovado e divulgado em novembro de 2024.

O trabalho de atualização dos regulamentos teve continuidade em 2024. A saber:

Manual de Práticas Sustentáveis, a elaboração de um novo Programa de Voluntariado e do Plano de Ação 2024 para a implementação de mecanismos internos conducente a melhorias das políticas de Igualdade de Género e antidiscriminação.

2.2 Situação económico financeira

Evolução económico financeira

(em k EUR)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
VOLUME DE NEGÓCIOS	1.071	1.128	1.087	980	540	735	1.324	1.269	1.024
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS (SEM PRR)	16.987	18.068	17.933	18.289	18.953	19.364	19.607	19.844	22.106
EBITDA	1.065	445	925	916	1.786	2.102	2.410	1.512	2.255
RESULTADOS LÍQUIDOS	-1.267	274	723	698	1.286	1.478	1.693	1.025	1.542

Uma rápida análise aos principais indicadores financeiros do OPART desde 2016 revela, por um lado, uma evolução irregular de Volume de Negócios (VN), EBITDA e Resultado Líquido (RL), fruto de várias condicionantes ao longo do tempo, e por outro lado, um gradual aumento dos subsídios atribuídos.

O VN do OPART tem rondado um milhão de euros desde 2016, regredindo para 540 mil euros em 2020, fruto da situação pandémica generalizada, e para 735 mil euros em 2021, ano em que se fizeram sentir fortes efeitos do confinamento. Contudo, em 2022, atingiu 1,3 M€, superando as expetativas para o ano que era de 993 mil euros. A redução em 2023 e 2024 prende-se com o encerramento dos teatros para requalificação dos mesmos, financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência.

O OPART apresentou um Resultado Líquido (RL) negativo em 2016, face ao impacto do forte aumento de gastos em Recursos Humanos (RH), causado pela reversão das reduções remuneratórias impostas durante “os anos da Troika” e o peso de indemnizações, mas regista desde então um valor crescente e sempre positivo.

Os subsídios obtidos sofreram um aumento significativo desde 2017, com base no início nesse exercício da atribuição de apoio do Fundo de Fomento Cultural (FFC), a acrescer à Indemnização Compensatória, também crescente. Estes dois subsídios à exploração têm aumentado paulatinamente desde 2017. Em 2024 a Indemnização Compensatória, de 22,1 M€ passou a integrar o valor que habitualmente era atribuído via Fundo de Fomento Cultural e ainda um acréscimo para compensar uma programação mais descentralizada por motivo de requalificação do Teatro Camões e do Teatro Nacional de São Carlos.

O ano de 2022 foi de retorno à normalidade a nível do desenvolvimento da atividade artística do OPART, depois de anos difíceis no quadro da crise da Covid19. No entanto, o eclodir da guerra na Ucrânia, e respetivos efeitos na inflação, pesaram significativamente na estrutura de custos da empresa. O RL situou-se nos 1.7 M€, resultante de um aumento de 80% do VN.

Em 2023 há uma ligeira descida do VN, fruto da redução do aluguer de espaços para eventos, nomeadamente no Teatro Camões, devido ao seu encerramento para obras no segundo semestre. Contudo, o aumento da Indemnização Compensatória e do apoio do Fundo de Fomento Cultural à programação,

contribuíram para compensar o aumento dos gastos operacionais, nomeadamente os aumentos salariais verificados ao longo do ano de 2023, permitindo que o RL fosse ainda em 2023 de 1 M€.

Em **2024** o VN volta a reduzir pelo facto de o Teatro Camões ter estado encerrado ao público até outubro. Com o encerramento ao público do Teatro Nacional de São Carlos em final de julho de 2024, também as suas receitas de bilheteira foram inferiores ao ano anterior. Os subsídios obtidos, nomeadamente a Indemnização Compensatória, teve um aumento pois passou a considerar o reforço que habitualmente tinha origem no Fundo de Fomento Cultural, e contempla ainda um apoio extra para compensar a quebra de receita por encerramento dos teatros e uma programação mais dispendiosa pelo facto de ser em digressão. O OPART, EPE consegue, entretanto, um melhor EBITDA e um melhor Resultado Líquido do Exercício face a 2023.

2.3 Destaques Organizacionais

O Conselho de Administração foi reconduzido para o triénio 2025-2027, tendo este sido nomeado em RCM n.º 8/2025, de 23 de janeiro, publicado no Diário da República n.º 16/2025, Série I de 2025-01-23.

Assim, a renovação do mandato do atual Conselho de Administração, em funções desde final de setembro de 2022, permite uma continuidade na atividade, e é composto por Maria da Conceição Alves Amaral (em funções desde dezembro de 2019), Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa e Rui David Fernandes Moraes respetivamente, para os cargos de presidente e vogais do conselho de administração, para o triénio 2025-2027.

A 27 de julho de 2007 foi aprovado o Regulamento Interno do OPART, como previsto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 160/2007, de 27 de abril e manteve-se em vigor até 08 de maio de 2018 quando o Secretário de Estado da Cultura homologou a alteração ao mesmo.

Em 2023, os Estatutos do OPART foram alterados e publicados no DL 95/2023 de 17 de outubro. Esta alteração vem clarificar o papel e as responsabilidades que cabem às direções artísticas no contexto atual, destacando o prolongamento dos respetivos mandatos para 4 anos, bem como alterar as regras para a sua designação, que passará a ser feita na sequência de um concurso internacional de seleção.

O referido decreto-lei, vem por outro lado dotar os Estúdios Victor Córdon de autonomia de programação e de unidade orgânica do OPART, com vista a consolidar o caminho feito enquanto espaço público de desenvolvimento artístico nos domínios da música e da Dança.

De acordo com o artigo 5.º dos Estatutos do OPART, são órgãos o Conselho de Administração, composto por um presidente e dois vogais e o Fiscal Único.

A estrutura orgânica integra o Diretor Artístico do Teatro Nacional de São Carlos e o Diretor Artístico da Companhia Nacional de Bailado, o Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração, as Direções e gabinetes transversais a todas as estruturas; as Direções e respetivos setores e gabinetes do TNSC, Corpos Artísticos do TNSC e respetivos Maestros titulares; Direções e respetivos setores e gabinetes da CNB, elenco de Bailarinos e Equipa Artística da CNB e Estúdios Víctor Córdon.

A **estrutura orgânica do OPART** integra as seguintes Direções de gestão e um Gabinete que são transversais a toda a empresa:

- a) Direção Financeira e Administrativa;
- b) Direção de Recursos Humanos;
- c) Direção de Manutenção;
- d) Direção de Comunicação e Marketing.
- e) Gabinete de Informática.

O **Teatro Nacional de São Carlos** tem as seguintes direções, das quais podem depender gabinetes e setores, e corpos artísticos próprios:

- a) Direção de Produção;
- b) Direção Técnica;
- c) Direção de Cena;
- d) Direção de Estudos Musicais;
- e) Direção do Coro e Orquestra;
- f) Maestro/Maestrina Titular do Coro;
- g) Coro;
- h) Maestro/Maestrina Titular da Orquestra Sinfónica Portuguesa;
- i) Orquestra Sinfónica Portuguesa.

A **Companhia Nacional de Bailado** tem as seguintes direções, das quais podem depender gabinetes e setores, e elenco artístico:

- a) Direção de Produção;
- b) Direção Técnica;
- c) Direção de Cena;
- d) Elenco de Bailarinos e Equipa Artística.

O OPART integra ainda os Estúdios Víctor Córdon, plataforma criativa de apoio à comunidade artística independente, viabilizando a criação artística, com especial enfoque nos jovens criadores e intérpretes no panorama contemporâneo. Igualmente lhes compete organizar formações e projetos complementares com parceiros públicos e privados assim como assegurar a prática diária de dança para profissionais. Um dos eixos de programação relacionados com programas dedicados ao pensamento, questionamento e à

memória levam à realização de debates e conferências que têm marcado o posicionamento do OPART nas questões relacionadas com as preocupações atuais dos profissionais das artes performativas.

2.4 Investimento e Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 160/ 2007 de 27 de abril, o OPART desenvolve a sua atividade artística, em permanência, na cidade de Lisboa em três espaços culturais:

- no Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), único teatro de ópera do país;
- no Teatro Camões (TC), onde se apresenta a temporada regular da Companhia Nacional de Bailado desde 2003;
- nos Estúdios Victor Córdon, plataforma artística de apoio à criação independente, local facilitador de residências artísticas e espaço de debate e de partilha de eixos transversais ao conhecimento artístico nas artes performativas.

Estão afetos ao OPART os seguintes conjuntos edificados: Teatro Nacional de São Carlos, Teatro Camões e o edifício dos Estúdios Victor Córdon.

O **Teatro Nacional de São Carlos**, inaugurado em 1793, encontra-se classificado como Monumento Nacional, pelo Decreto nº 2/96, DR, 1.ª série, n.º 56, de 6 março, permanecendo a única sala de espetáculos construída exclusivamente para a produção e audição operáticas, em Portugal. É a referência patrimonial dos teatros *à italiana* em Portugal e um extraordinário resultado de uma tradição construtiva europeia aplicada às salas de espetáculos musicais no século XVIII.

Ao longo dos seus 230 anos de existência, o Teatro Nacional de São Carlos foi sendo alvo de diversas campanhas de obras de manutenção do edificado, mas também de muita transformação e modernização, sendo a mais importante a que ocorreu de 1936 a 1940.

As obras deste período levadas a cabo sob a orientação da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, transformaram significativamente o edificado alterando alguns fundamentos arquitetónicos e patrimoniais em função da modernização dos equipamentos, do gosto da tutela, exigências de segurança e de circulação do público.

Apesar das ações de conservação e restauro levadas a cabo em 2020, nomeadamente na fachada monumental e nas zonas públicas, o Teatro Nacional de São Carlos carece há décadas de uma grande e cautelosa intervenção de conservação e restauro e de modernização e requalificação urgente, em diversas zonas do complexo edificado, assegurando os padrões contemporâneos de segurança de pessoas, bens e do edificado.

De facto, foram identificados nos últimos anos graves problemas de segurança que ameaçam a integridade de pessoas e bens, uma elevada degradação e desqualificação de espaços e uma desatualização de redes técnicas - circunstâncias que impedem que se possa responder na totalidade aos atuais padrões de segurança das instalações.

De referir, ainda, um evidente desajuste entre as necessidades operativas do conjunto edificado do século XVIII ao uso a que hoje está sujeito, em pleno século XXI, e as exigências legais a que um equipamento cultural está obrigado.

Apesar de dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e de lhe caber suportar todas as despesas de conservação e beneficiação, o OPART efetuou ao longo dos tempos algumas obras de conservação, mas, por manifesta insuficiência financeira, muito raramente modernizou estruturas, equipamentos ou serviços, que sabemos serem manifestamente urgentes e necessárias.

Desde 2002 que a Companhia Nacional de Bailado se apresenta num espaço próprio, o Teatro Camões (TC), propriedade da ESTAMO, S.A. e arrendado ao GEPAC – MC (Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais – Ministério da Cultura), mas cuja manutenção compete ao OPART.

Os Estúdios Victor Córdon, situam-se num edifício que é propriedade da Câmara Municipal de Lisboa, cedido ao OPART a título de arrendamento e cuja manutenção está a cargo do OPART.

Plano Geral de Intervenções no TNSC

Em 2016 foi realizado um levantamento exaustivo das necessidades, um diagnóstico das fragilidades dos três edifícios que integram o conjunto monumental do TNSC, e elaborado um Plano Geral de Intervenções (PGI), que foi melhorado e atualizado em 2020 e 2021, onde foram definidos quatro Eixos Prioritários:

- **Segurança de pessoas e instalações** - privilegiando as questões de segurança de acordo com as normas em vigor, mas em respeito pelo edificado e pela sua dimensão patrimonial classificada;
- **Requalificação funcional do imóvel** - identificava espaços que deveriam ser alvo de intervenção qualificada e que adequasse os espaços a novas funções. Identificava redes técnicas a qualificar ou a introduzir *ab initio*;
- **Valorização patrimonial** - privilegiava o restauro e conservação do edificado, dos elementos decorativos, mas também de áreas técnicas de valor patrimonial;
- **Alteração de usos** - identificava usos a eliminar e promovia a introdução de novas práticas associadas a uma cultura de prevenção e segurança de pessoas e instalações.

Assim, e independentemente de uma intervenção integrada que procure repor os níveis de segurança de pessoas e instalações em padrões corretos, é urgente proceder a intervenções setoriais e específicas no TNSC para se garantir a sustentabilidade da utilização do Monumento Nacional em termos funcionais, de qualidade patrimonial e de segurança de pessoas e bens.

A OPORTUNIDADE – Plano de Recuperação e Resiliência

Em 2021, na sequência de um programa preliminar exaustivo de necessidades e de uma estimativa orçamental rigorosa e abrangente, o OPART viu satisfeitas as suas solicitações de um investimento avultado para a urgente requalificação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em fevereiro de 2022 o OPART assinou um contrato com o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural para investimento na requalificação geral dos seus dois teatros e para a sua modernização.

Estas enormes intervenções obrigarão ao encerramento dos equipamentos durante alguns anos e terão forte impacto na gestão das equipas e na produção de espetáculos, mas as fragilidades e as deficiências dos edifícios e dos equipamentos serão ultrapassadas.

Entre 2022 e 2026, o Teatro Nacional de São Carlos e o Teatro Camões estão a ser alvo de requalificações estruturantes a nível de segurança e acessibilidades, a nível funcional e de melhoria de condições de trabalho, conservação patrimonial, introdução de novas tecnologias e melhorias a nível da eficiência energética.

As intervenções serão a todos os níveis: na estrutura e fundações dos edifícios, na zona de palco e na mecânica de cena, nas salas de ensaio e de trabalho administrativo, nas oficinas e ateliês de costura, cantinas e instalações sanitárias, na zona de acessos públicos, no conforto e bem-estar do público, etc.

Em 2022, deu-se início a alguns investimentos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nomeadamente estudos, projetos, pareceres e compra de materiais e equipamentos.

Em 2023 deu-se início à execução dos projetos de arquitetura e das especialidades técnicas e foi iniciada a empreitada da requalificação do Teatro Camões.

O ano 2024 foi marcado pela intervenção no Teatro Camões, sendo o mesmo reaberto para as equipas internas em setembro de 2024 e ao público em outubro do mesmo ano. No Teatro Nacional de São Carlos continuaram alguns estudos, sondagens e finalização do projeto de execução.

No quadro seguinte estão elencadas as principais adjudicações de 2024, em termos de investimentos, totalizando 4.968 mil euros. Excluindo o PRR as aquisições foram de €327.626.

Detalhe dos Investimentos 2024

Descrição	Valor S/Iva
Edifícios e outras construções	3.619.779,34
PRR-0012-Reclificação TC	3.619.779,34
Equipamento básico para atividade	1.045.388,13
Coluna Wireless PA - Bose S1 Pro Plus - TNSC	557,00
Cabo Posicionamento Kratos FA4090650(c/5mts) - DT- TNSC	635,81
Kit de salvamento Kratos Lift Res-Q) - DT- TNSC	1.100,00
Terminais com mosquetos da corda Res-Q- DT- TNSC	65,33
Corda para sistema Res-Q(200mts) - DT TNSC	800,00
PRR-0009 TC -Mesas Iluminação Apex 5 24K lighting control desk 24,576Outputs	70.000,00
PRR-0009 TC -Apex I/O Kit Show Control	3.410,00
PRR-0009 TC -ETCpad wired/wireless tablet 5"" multi-touch touchasreen	2.300,00
PRR-0009 TC -TP-Link ArcherC6 AC1200 Router Wi-FiC/Portas Gigabit	45,00
PRR-0009 TC -Flight Case para ETC Apex 5 24K	1.536,00
PRR-0009 TC -Sistema de Controlo Apex Processor 24K lighting control desk	23.000,00
PRR-0009 TC - Flight Case Rack Compact Sliding 3U 390-ARR	324,00
PRR-0009 TC -Router Wi-Fi TP-link Archer C6 AC1200 c/5portas Gigabit	90,00
PRR-0009 TC -Unidades Distribuição Sinal Pathway 4Port Rack-Mount Gateway XLR Out	8.030,00
PRR-0009 TC -Switch Swisson XES-2T6-Switch Ethernet Gigabit c/Gestão 2+6P	1.696,60
PRR-0009 TC -Splitter Double Rack DMX XLR5(XSP-5R-5R)	2.543,20
PRR-0009 TC -Cabos CAT 6 (carretel permanente 100m+2flightcases)	1.000,00
PRR-0009 TC -Projektor Source4 LED 53 Lustr X3 Preto ETC	161.260,34
PRR-0009 TC -Cabo de Segurança 900*3mm Preto c/GanchoEUROLITE	350,57
PRR-0009 TC -Cabo de Alimentação ETC conforme CE	70,11
PRR-0009 TC -Ficha CEE Macho/Cabo 2P+T 16A Preta PCE 013-6x	197,72
PRR-0009 TC -Grampo p/tubo 50mm-Guil ABZ-07/E-N-Abraçadeira Preta Asperto Rápido/Paraf.	1.018,74
PRR-0009 TC -Sup.P/Gobos Metálicos Tamanho A P/S4 ETC	432,70
PRR-0009 TC -IRIS para Projector Source Four ETC	2.484,01

Descrição	Valor S/Iva
PRR-0009 TC -Flight Cases Pro 6x ETC S4 Series 3	9.615,52
PRR-0009 TC -Tubos de lentes 15°30º p/S4 Preto ETC	19.391,31
PRR-0009 TC - Tubos de lente Zoom 25°50º p/S4 preto ETC	9.695,65
PRR-0009 TC -Corpos Lentes ângulo fixo-Tubo lentes XDLT 26ºpreto c/Porta-Filtro ETC- Kit Shutter	4.206,79
PRR-0009 TC -Corpos Lentes ângulo fixo-Tubo lentes XDLT 36ºpreto c/Porta-Filtro ETC- Kit Shutter	8.413,58
PRR-0009 TC - Projetor LED Desire Fresnel 7"CE Preto ETC	112.501,62
PRR-0009 TC - Palas 8-folhas 7.5" Preto para fos/4Fresnel ETC	9.230,90
PRR-0009 TC - Grampos Gui ABZ-07/E-N Abraçadeira Preta Aperto rápido c/paraf.	698,57
PRR-0009 TC - Cabo de Segurança c/gancho 900*3mm preto	240,39
PRR-0009 TC - Cabo de alimentação ETC conforme CE	48,08
PRR-0009 TC - Ficha CEE Macho/Cabo 2P+T 16A Preta PCE 013-6x	135,58
PRR-0009 TC - Flight cases PRO 6x ETC Desire fresnel 7"	5.192,38
PRR-0009 TC - Projetor fos/4 Fresnel 7" Lustr X8 CE ETC	35.337,05
PRR-0009 TC -Palas 8-folhas 7.5" Preto para fos/4Fresnel ETC	2.307,73
PRR-0009 TC - Guil ABZ-07/E-N Abraçadeira Preta Aperto Rápido c/Paraf.	174,64
PRR-0009 TC - Cabo de Segurança 9000*3mm Preto c/Gancho Eurolite	60,10
PRR-0009 TC - Cabo de Alimentação ETC conforme CE	12,02
PRR-0009 TC - Ficha Macho/Cabo 2P+T 16A Preta PCE 013-6x	33,89
PRR-0009 TC - Flight Cases p/6x ETC fos/4 Fresnel 7" lustr X8 CE	1.298,10
PRR-0009 TC - Projetores ColorSource CYC XLR5 Preto ETC	38.221,71
PRR-0009 TC - Cabo de Segurança 9000*3mm Preto c/Gancho EUROLITE	120,19
PRR-0009 TC - Cabo Alimentação ETC Conforme CE	24,04
PRR-0009 TC - Ficha CEE Macho/Cabo 2p+T 16A Preta PCE 013-6x	67,79
PRR-0009 TC - Guil ABZ-07/E-N Abraçadeira Preta Aperto Rápido c/Paraf.	349,28
PRR-0009 TC - Flight Cases para 6x ETC ColourSource CYC	2.355,80
PRR-0009 TC - Cabo DMX 1par c/fichas Seetronic XLR5P M/F(1,5m)Eurocab; 5pinos c/3m	173,88
PRR-0009 TC - Cabo DMX 1par c/fichas Seetronic XLR5P M/F(3m)Eurocable; 5pinos c/5m	431,90
PRR-0009 TC - Cabo DMX 1par c/fichas Seetronic XLR5P M/F(5m)Eurocable; 5pinos c/10m	544,08
PRR-0009 TC - Cabo DMX 1par c/fichas Seetronic XLR5P M/F(10m)Eurocable; 5pinos c/20m	206,13
PRR-0009 TC - Cabo DMX 1par c/fichas Seetronic XLR5P M/F(20m)Eurocable	692,72
PRR-0009 TC - Cabo PowerCon True-Ext.Sinal DMX XLR5 M/F+Corrente Powercon True M/F(1,5m)	1.302,10
PRR-0009 TC - Cabo PowerCon True-Ext.Sinal DMX XLR5 M/F+Corrente Powercon True M/F(3m)	2.413,30
PRR-0009 TC - Cabo PowerCon True-Ext.Sinal DMX XLR5 M/F+Corrente Powercon True M/F(5m)	2.284,69
PRR-0009 TC -Projetores de Iluminação Cénica-Moving Head Robin T1 Profile, Robe	118.365,38
PRR-0009 TC - Cabo de segurança c/gancho 900*3mm preto	109,94
PRR-0009 TC - Cabo de Alimentação em Silicone Conforme CE	20,06
PRR-0009 TC - Ficha CEE Macho/Cabo 2P+T 16A Preta PCE 013-6x	56,57
PRR-0009 TC - Guil ABZ-07/E-N>Abraçadeira Preta Rápido c/Paraf.	583,00
PRR-0009 TC - Flight-case para 2xRobe T1 Profile c/Rodas	10.532,51
PRR-0009 TC - Projectores tipo PAR LED 30 Robe ParFect 150 FWQ RGBA>Projector LED 7x40W(carboard)	27.384,53
PRR-0009 TC - Cabo de Segurança 900x3mm preto c/Gancho Eurolite	150,46
PRR-0009 TC - Cabo Silicone	361,11
PRR-0009 TC - Ficha Powercon Cabo IN Azul Seetronic	84,86
PRR-0009 TC - Huil ABZ-07/E-N>Abraçadeira Preta Aperto Rápido c/Paraf.	437,25
PRR-0009 TC - Palas para Robin Parfect 150 Robe	1.685,20
PRR-0009 TC - Flight Cases para 6xRobe Parfect 150c/Rodas	2.206,81
PRR-0009 TC - Quadro Electrico GIMAX H4L1000KLOYL/N	7.667,51
PRR-0009 TC - Flight Cases GIMAX FLGI1000KLOYL/N	1.916,88
PRR-0009 TC - Cabo Multipar c/4 Circuitos CEE 16A M/F(20m)	5.049,58
PRR-0009 TC - Cabo Multipar c/4 Circuitos CEE 16A M/F(10m)	1.512,39
PRR-0009 TC - Cabo H07RN-F 5x16 c/CEE 125A 5P F> Terminal (15m)	404,46
PRR-0009 TC - Cabo FTP UTP Cat6(metro)	334,34
PRR-0009 TC - Ficha ETCHERCOM FEMEA Painel NE8FDV-YK Neutrik	55,75

Descrição	Valor S/Iva
CodaBow Marquise GS Violin Bow 4/4 (Nºartigo 568094) - D.P TNSC	1.137,40
Ecran Foyer T.C. - LG Monitor Prof 65 UHD IPS 4K 500CD 24/7Webos	2.285,40
Ecran T.C. - LG Monitor Prof 65 UHD IPS 4K 500CD 24/7Webos	3.428,10
Moldura Foyer TC - Napofix Suporte Parede Vert.Fixo Dig Sig 37>90	590,25
Quadro Electrico Portátil TNSC	997,07
Máquina Lavar Roupa Industrial Primus FX 135 Cap.15Kg- TNSC Sector Costura/Lavandaria	8.400,00
EVC -DE- Suporte Microfone Gravity MS4321B	99,00
EVC -DE- Suporte Microfone Gravity MS4322B	33,00
EVC -DE- Shure SM58 LC Microfon (cachimbo e bolsa)	177,00
EVC -DE- Shure SLXD24E/BETAA58A -Sistema s/fio de mão c/capsula Shure Beta 58	609,00
EVC -DE- Rode LAVALIER GO Microfone Sistema S/Fio	47,00
EVC -DE- NOVIDADE Electrovoice ZLX 12P G2	500,00
TNSC -Harpa Lyon Healy Stayle 23 Bronze Grand.Concerto	47.787,61
DE CNB - Caldeira Iox Gerador Comel 5L	711,00
DE CNB - Maquina de Costura Jack A6F Duplo Arrasto por Agulha	868,50
DE CNB - Maquina de Costura Jack A4B C/Bancada Industrial	628,20
DE CNB - Maquina de Costura Jack Semi Industrial 20U	578,05
PRR-0013 TC -PA Colunas LINE ARRAY passivas de 2vias -CNB	88.070,17
PRR-0013 TC -Monição Lateral Fixa - Colunas passivas de 2vias coaxial -CNB	25.147,94
PRR-0013 TC -Monição Lateral Fixa - Colunas passivas de 2vias coaxial -CNB	3.940,30
PRR-0013 TC -Monição Traseira Efeitos - Colunas passivas de 2vias coaxial -CNB	6.286,99
PRR-0013 TC -Colunas Multiuso - Colunas passivas de 2vias coaxial -CNB	6.238,49
PRR-0013 TC -Amplificação e Gestão de Som -CNB	42.859,56
PRR-0013 TC -Acessórios de Som -CNB	28.996,72
PRR-0013 TC -Acessórios de Instalação -CNB	6.576,87
PRR-0013 TC -Trechos de Viga(2Unid) aos Perfis IPE3000 -CNB	2.000,00
PRR-0013 TC -Guinchos Electricos p/Elevação e Suspensão dos Clusters(esquerdo e direito) de colunas	2.944,82
Minuendo Lossless Earplugs - Protetores Auditivos p/Musicos - Direc.Coro Orquestra TNSC	3.955,35
Swissonic Stage Switch POE 19" Gigabit Ethernetswitch - Dir.Técnica -Setor Iluminação CNB	270,73
Carro Transporte "Equipamento 2Niveis" Modelo Meatrack - Setor Iluminação e Som - TNSC	5.970,00
Carro Transporte "Equipamento 3Niveis" Modelo Meatrack - Setor Iluminação e Som - TNSC	2.240,00
Carro Transporte "Cabelagem 3Niveis" Modelo Cable Track - Setor Iluminação e Som - TNSC	2.481,00
Carro Transporte "Cabelagem 5Niveis" Modelo Cable Track - Setor Iluminação e Som - TNSC	3.263,40
Tuba Fá B&S BS 3099QW-S Adavanced Mod.Especial Prateada 495061 - TNSC - OSP	14.150,44
Flightcase Tuba Mod. B&S Adavanced - TNSC - OSP	1.471,54
Equipamento informático	39.900,01 €
Conceptronic Webcam 15,9MP 3480*2160 Pixels USB 2.0 - D.E.-TNSC	41,70
Câmara de Segurança de Rede TP-link VIGI C3201 amn -TNSC Gab.Inf.(sala servidor)	413,58
APC Back-UPS 850VA, 230V USB Type-C - TNSC Bilheteira Movei	126,31
Easy UPS SMV da APC 1000VA 230V- TNSC Gab.Inf.(inataldo no bastidor da DFA)	337,22
Portátil Victus HP Gaming Laptop 16-s0005np 16.1"Cromado Preto -Sist.Operativo Windows 11 Pro 64Bits	9.201,95
Disco Externo Seagate Basic 16TB USB3.0 EVC	281,02
Apple iPhone 15 Pro 128GB Black Titanium - EVC Gab.Comunicação	824,90
TNSC DPM - Apple iPhone 15 Pro 128GB Natural Titanium	821,42
4 Monitores Samsung F24T450FQR - TC -2 Bilheteira e 1 Carla Almeida e 1 Bruno Silva	407,96
Equip. de Digitalização Scanner OS C2 Advanced - Acervo Histórico TNSC	18.450,00
Mupi Infynitus Alumínio Ferro Smart Tv-LG43UH7N-E LG Monitor Profissional 43" UHD IPS 4K - TNSC	2.003,85
Caixa de Transporte Flight Case - TNSC	636,15
Disco Rígido QNAP 8TB WD Red Pro 7200RPM 256MG -Setor Som CNB	232,97
Disco Externo HDD WD Elements Desktop 18 TB - Bilheteira TC	833,98
Portateis Lenovo V15 G5 IRL, IntelCore 7 150U - Opart	4.794,00
Impressora de bilhetes TNSC - Modelo ZD4A042-DOEM00EZ	329,00
Impressora de Talões CITIZEN CT-S310-II - Bilheteira TNSC	164,00

Descrição	Valor S/lva
Equipamento administrativo	31.927,27 €
Cadeira Operativa Staples Forbes PR - Fátima Machado - TNSC -DP	225,09
Cadeira Queen Pc/Transp - DA TNSC	624,00
Bloco 3 Gavetas Riva Cinza 400*540*520mm -TNSC DP (Setor Costura)	559,72
Gab.Prod. CNB -Destruidora Partículas 4*28mm Rexel Auto+45X P4 45Fls	167,49
Gabinete Documentação Musical TNSC-Agrafador Bancada Mod. 106E	864,90
CNB - D. P. -Armários C/Portas Persiana 1950*1000*420 Ref0219.01 Cinza	778,20
CNB - D.P. - Ficheiro Metal 4Gavetas 46*62*132cm Cinza 0077.010606	764,10
TC Loja Bilheteira -Cadeira Ergonómica Agata Light Gree braços Fixos Cinza	238,00
TC Loja Bilheteira -Cadeira Ergonómica Agata Braddock braços Fixos	1.929,66
Estantes Tribunal da Boa Hora	2.272,00
Cacifos Camarins - TC	3.080,96
Estante KALLAX 77*147 Branco - Dir.Manutenção TC	89,43
Estante KALLAX 77*77 Branco - Dir.Manutenção TC	48,78
Estante KALLAX 182*182 Branco - Dir.Manutenção TC	485,37
Caixote Lixo Recolha Seletiva DROP TOP TRIPLE branco - Foyer TC	1.617,45
Cinzeiro Auto-portante Exterior FUM branco - Foyer TC	355,92
Banco corrido KLIK 253cm base preto V39 - Foyer TC	2.636,00
KLIK Almofada Assento 63*63*10 - Foyer TC	2.952,05
KLIK Almofada Costas 63*63*40 - Foyer TC	4.774,85
Conjunto 2 Relógios de Parede WALL CLOCK branco - Foyer TC	176,51
Banco Modular tipo Hay Modelo Palissade 15*79*h88cm - Terraço TC	4.121,22
Cadeira Lounge tipo Hay Modelo Palissade 73*92*h88cm - Terraço TC	2.059,35
Banco tipo Hay Modelo Palissade 37*42*h45cm - Terraço TC	1.106,22
Outros ativos	21.007,54 €
Lowepro Mochila Protactic BP 350 AW IIBLK LP37176-GRL - Gab. Comunicação - TNSC	161,79
Máquina de lavar loiça Bosch SKS62E32EU - CA TNSC	365,04
Microondas Candy CMGA-25TNDB - TNSC Bar do Artista	221,14
Aspirador NILFISK GM 80 Classic - TNSC	362,60
Cadeiras Janinge Branco Camarins TC	5.048,77
Equip.Ginásio CNB - Banda Elástica de Resistência 19mm	18,34
Equip.Ginásio CNB - Banda Elástica de Resistência 29mm	23,02
Equip.Ginásio CNB - Banda Elástica de Resistência 32mm	27,65
Equip.Ginásio CNB - Banda Elástica de Resistência 45mm	30,74
Equip.Ginásio CNB - Mini Banda Elástica Média	13,67
Equip.Ginásio CNB - Mini Banda Elástica Forte	15,99
Equip.Ginásio CNB - Mini Banda Elástica Extra Forte	15,99
Equip.Ginásio CNB - Banda Elástica Média	15,99
Equip.Ginásio CNB - Banda Elástica Forte	18,31
Equip.Ginásio CNB - Bola de Pilates 55cm	9,97
Equip.Ginásio CNB - Bola de Pilates 65cm	12,28
Equip.Ginásio CNB - Bola de Pilates 75cm	14,60
Equip.Ginásio CNB - Prancha de Equilíbrio	16,15
Equip.Ginásio CNB - Almofada de Equilíbrio	9,97
Equip.Ginásio CNB - Balance Station	64,03
Equip.Ginásio CNB - Tapete de Pilates NBR 1,5cm Preto	64,65
Equip.Ginásio CNB - Bola de Lacrosse	13,67
Equip.Ginásio CNB - Rolo MioFascial 45cm	15,37
Equip.Ginásio CNB - Rolo MioFascial 60cm	17,69
Equip.Ginásio CNB - Suporte de Elásticos	43,10

Descrição	Valor S/Iva
TC - Ginásio - Pilar p/Estante Prateleiras 1.5	423,60
TC - Ginásio -Prateleira Lisa	180,00
TC - Ginásio -Prateleira Halters	250,00
TC - Ginásio Prateleira Bumpers	238,80
TC - Ginásio Prateleira para bolas	270,00
CNB - Sala Fisioterapia Marquesa Eléctrica Basic 182*62cm	494,30
Equip.Ginásio CNB - Espaldar Simples "Fun"	177,70
Equip.Ginásio CNB - Kettlebell (4Kg)	23,50
Equip.Ginásio CNB - Kettlebell (8Kg)	41,29
Equip.Ginásio CNB - Kettlebell (12Kg)	59,50
Equip.Ginásio CNB - Haltere Hexagonal de musculação e Cross Training 2,5 Kg Pret	18,17
Equip.Ginásio CNB - Haltere Hexagonal de musculação e Cross Training 5 Kg Pret	34,43
Equip.Ginásio CNB - Haltere Hexagonal de musculação e Cross Training 7,5 Kg Pret	44,19
Equip.Ginásio CNB - Haltere Hexagonal de musculação e Cross Training 10 Kg Preto	55,57
Equip.Ginásio CNB - Haltere Hexagonal de musculação e Cross Training 12,5 Kg Preto	70,20
Equip.Ginásio CNB - Haltere Hexagonal de musculação e Cross Training 15 Kg Preto	84,84
Equip.Ginásio CNB - Haltere Hexagonal de musculação e Cross Training 20 Kg Preto	109,23
Equip.Ginásio CNB - Balance Pad	26,46
Equip.Ginásio CNB - Caixa de Saltos Plyométrica Box Jump 40*50*60	66,29
Equip.Ginásio CNB - Conjunto de Rolos de Espuma	27,28
Equip.Ginásio CNB - Mini-Trampolim Escolar	422,69
Equip.Ginásio CNB - Kit 5 Elásticos de Resistência	16,91
Gabinete Comunicação TNSC - FEELWORLD Teleponto para Tablet 16" TP16	150,00
Gabinete Comunicação TNSC - JUIPIO Bateria NP-W1265 1260mAh	48,00
TC Ginásio - Multiestação Smith Marcy SM-7553	2.682,11
Armário de Congelação Cool Head CN613 230V 775*705*1900mm TNSC - Bar dos artistas	1.543,60
TC Ginásio - Bicicleta Elíptica Z-10 (Sala de Recuperação)	819,00
TC Ginásio - Bicicleta Elíptica R-22 Pro (Sala de Recuperação)	959,90
Equip.Ginásio CNB - Barra Olímpica 20Kg - BOOMFIT	299,90
Equip.Ginásio CNB - Disco Olímpico 20Kg - BOOMFIT	322,26
Equip.Ginásio CNB - Disco Olímpico 15Kg - BOOMFIT	235,86
Equip.Ginásio CNB - Disco Olímpico 10Kg - BOOMFIT	172,02
Equip.Ginásio CNB - Disco Olímpico 5Kg - BOOMFIT	108,17
Equip.Ginásio CNB - Disco Olímpico 2,5Kg - BOOMFIT	59,33
Equip.Ginásio CNB - Tapete de Pilates NBR 1,5cm Preto - BOOMFIT	534,78
Equip.Ginásio CNB - Banco GHD - BOOMFIT	201,10
Equip.Ginásio CNB - Banco Ajustavel - BOOMFIT	330,02
Fogão Electrico C/4 Placas redondas de bancada - Cantina TC	1.168,13
Microndas Candy CMGA25TNDB - TC	235,77
Maquina Gelo SIMAG SDE50 - TC	1.382,12
Software informático	111.906,28 €
Alojamento Software InArt-Centro Historico	1.440,00
Software Primavera -19-02-2024 a 19-02-2025	6.700,13
Software Primavera	7.186,56
Adobe Acrobat Standard DC inglês MP-Gov - TNSC - CA	329,42
Adobe Acrobat PRO IE MP GOV - TNSC -CA	263,89
Adobe Acrobat Illustrator CCE IE MP Gov - TNSC - CA	366,56
Invoicexpress-Software faturação EVC	240,00
In doc.NET-Gestão de Patrimônio Documental- TNSC Gab.Arquivo Historico	6.368,00
Software Primavera - Licença API Standard Edition p/V10 do ERP Primavera-Gab.Informatica	2.086,44
Portal de Denúncias - Departamento Jurídico TNSC	1.680,00

Descrição	Valor S/Iva
Renovação Licença Microsoft 365 Business Standard-	10.519,80
Aquisição Licença Microsoft 365 Business Standard	827,40
TNSC - Plataforma Digital Comum de Dados p/Projeto Arquitetura e Especialidade	13.296,00
Licenças Adobe PRO Gab. Comunicação TNSC	747,52
Website TNSC e CNB	39.660,00
Licença Portal de Denúncias - Dir.Jurídica Opart	1.680,00
Licenças Software BITDEFENDER GRAVITYZONE PREMIUM (ELITE) - OPART	5.100,00
Licenças Software BITDEFENDER GRAVITYZONE PATCH MANAGMENT - OPART	2.380,00
Software Licenças AUTOCAD LT - Opart	1.305,00
Software Licenças AUTOCAD - Opart	3.680,00
Software Licenças AUTOCAD REVIT LT SUITE- Opart	660,00
Adobe Creative Cloud for Teams Inglês MP - (Marco Arantes) CNB	904,32
Adobe Photoshop CC Inglês Multipla Plataforma - (Margarida Cruz) - CNB	386,52
Adobe Illustrator CC Inglês Multipla Plat. (Anabela Tavares/Sara Gil) - TNSC	773,04
Adobe Acrobat Pro DC Inglês (Conceição Amaral Direção Produção) - TNSC	1.116,96
Adobe Acrobat Standart DC English Renew (Sofia Menezes /Sara Gil) - TNSC	348,96
Adobe Creative Cloud for Teams Multilang RNW (Andre Quendera/Maria Salgado) TNSC	1.859,76
Investimentos em Curso	97.755,19 €
PRR-0014 TNSC - Tapetes Beiriz Nó/Tapete Lã Foyer/Restauro Tapete existentes Corredores	80.707,50
Equipamento Som e Video para Direção Cena CNB	7.047,69
Sala de Ensaios no Claustro Boa-Hora (Tenda) TNSC	10.000,00
Total	4.967.663,76 €

3. Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos

O ano de 2024 foi o ano de intensa atividade cultural de produção no OPART. Apesar de condicionada ao encerramento do Teatro Camões (TC) e do Teatro Nacional São Carlos (TNSC) e orientada para uma intensa apresentação de espetáculos em outros palcos, a CNB acabou por gerar uma digressão sem precedentes em território Nacional. A saber: 26 espetáculos fora de Lisboa e distribuídos por 16 cidades. A **democratização e a captação descentralizada de novos públicos** foram assim fortemente atingidas como objetivos do ano.

A atividade dos diferentes departamentos teve em vista a continuidade das duas grandes linhas orientadoras e transversais a todo o universo OPART a nível interno e externo, que norteiam e sustentam o nosso projeto cultural: a construção de uma identidade própria e construção de uma comunidade externa.

As principais iniciativas desenvolvidas foram fruto de um esforço da programação regular concertada e partilhada entre a CNB, os EVC e o TNSC, onde a imaginação e criatividade foram essenciais.

Continuou-se a apostar fortemente comunicação e imagem e foram realizados os novos websites: para a CNB (maio 25), para o OPART (outubro 2025) e para o TNSC (dezembro 25).

A par da consolidação da identidade do OPART e da revalorização dos eixos estruturantes da missão estatutária, foi dada particular importância ao desenvolvimento de uma imagem de articulação e envolvimento com a comunidade em geral e participação em projetos de cariz solidário.

Demos continuidade aos modelos de articulação e comunicação com as escolas e com o mundo académico através de visitas guiadas, projetos de parceria e permitindo a investigação de acervos e assegurando estágios curriculares e apoio à criação.

A intensa programação artística foi orientada no sentido de efetivar uma maior e melhor ocupação dos artistas residentes, permitindo a realização de um maior número de projetos com vista a uma rentabilidade da criação artística e sua divulgação, que nos permitiu fomentar mais e novos públicos a nível nacional e dar oportunidades a novos criadores nacionais.

Destacamos a importância das parcerias com instituições públicas e privadas no desenvolvimento de atividades no âmbito do serviço educativo e de diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano das quais importa referir o projeto de Inventário Geral das coleções patrimoniais e acervos documentais em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA, com a qual existe um Protocolo de colaboração para a investigação dos acervos da ópera.

O Inventário Geral dos bens patrimoniais do TNSC iniciou-se em 2023, prosseguindo-se com uma segunda fase em 2024.

O OPART continuou a reconhecer a importância da prática de ações de voluntariado e estágios curriculares e extracurriculares para o desenvolvimento pessoal dos cidadãos e para o progresso da sociedade portuguesa e nesse sentido foram assegurados 8 estágios internamente.

3.1 Políticas setoriais, objetivos e indicadores

O Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-lei nº133/2013, de 3 de outubro, alterado pela Lei nº75-A/2014, de 30 de setembro, e pela Lei nº42/2016, de 28 de dezembro, estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial.

O nº1 do artigo 37º do RJSPE atribui o exercício da função acionista das empresas públicas do Setor Empresarial do Estado em exclusivo ao membro do Governo responsável pela área das Finanças, que, no entanto, a exerce em articulação com o membro do Governo responsável pelo respetivo setor de atividade. É esta articulação entre tutela financeira e tutela setorial que assegura que a atividade das empresas respeita as propriedades e objetivos das políticas setoriais e, consequentemente, a eficácia da sua atividade operacional dentro das especificidades setoriais.

Nos termos previstos no nº 4 do artigo 39º compete exclusivamente aos ministérios setoriais:

- Definir a política setorial;
- Emitir orientações específicas;
- Definir os objetivos a alcançar no exercício da sua atividade operacional;
- Definir o nível de serviço público a prestar e promover a sua contratualização.

Considerando o exposto e com uma assumida preocupação de objetividade e pragmatismo, que devem estar subjacentes à definição de políticas setoriais, são definidos, nos termos da alínea a) do nº 4 do artigo 39º do RJSPE, os princípios políticos orientadores de setor empresarial da cultura para o triénio 2022-2024, a saber:

3.1.1 Criação Nacional

Orientações setoriais e específicas		Designação	INDICADOR				2024	
			Área	Âmbito	TPI	i	Meta	Real
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias/Coproduções	CNB	Global	3,0%	1	9	13
			EVC	Global	2,0%	2	6	6
			TNSC	Global	3,0%	3	5	6

Número de produções próprias – 24

Os objetivos definidos para o indicador Criação Nacional foram superados pela CNB/TNSC com 19 produções próprias e coproduções; nos EVC foram realizadas 5 produções próprias, *Coreografia de Akram Khan*, *Coreografia de Jermaine Spivey*, *Curta-metragem de João Sanchez*, *Bantu* de Vitor Hugo Pontes e *Sensorianas* de Clara Andermatt, abaixo das 6 produções previstas no Plano de Atividades 2024.

3.1.2 Serviço (ao) Público

Metas e Execução 2024

Orientações setoriais e específicas		Designação	INDICADOR				2024		2025		2026	
			Área	Âmbito	TPI	i	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
35%	Serviço(ao) Público	Número de sessões/récitas	CNB	Global	4%	4	80	46	83		85	
			EVC	Global	1%	5	20	18	23		23	
			TNSC	Global	3%	6	85	74	90		95	
				Dos quais Lírica	2%	7	20	17	20		20	
				Dos quais Sinfónica	1%	8	20	27	20		20	
		Outras atividades de apoio a artistas	CNB	Global	0%	9	na		na		na	
			EVC	Global	2%	10	403	409	426		445	
			TNSC	Global	0%	11	na		na		na	
		Número de espetadores (sem convites)	CNB	Global	7%	12	28 000	27 138	29 000		30 000	
			EVC	Global	1%	13	6 650	7 029	6 850		7 000	
			TNSC	Global	6%	14	40 000	41 232	41 000		42 000	
				Dos quais Lírica	3%	15	15 000	15 413	15 000		15 000	
				Dos quais Sinfónica	1%	16	35 000	10 825	35 000		35 000	
		Número de Beneficiários	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	4%	17	74 000	90 934	76 000		78 000	

As metas do Serviço (ao) Público ficaram em alguns casos abaixo da meta, devido ao facto de estarem os dois Teatros encerrados para obras no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, durante o ano, no caso do Teatro Camões até outubro e no caso do Teatro São Carlos a partir de setembro. O número de récitas fora de casa foi naturalmente inferior ao que poderia ter sido dentro do TNSC. Destaca-se o

número de sessões / réguas apresentadas em 2024, que totalizaram as 609 para todo o universo OPART, mas sobretudo o número de beneficiários atingidos em 2024, de cerca de 91 mil superando a meta definida em 23%.

3.1.3 Território Nacional e Internacional

Metas e Execução 2024

Orientações setoriais e específicas		Designação	INDICADOR			2024		
			Área	Âmbito	TPI		Meta	Real.
10%	Território Nacional e Internacional	Número de sessões/réguas	CNB	Em Itinerância	3,0%	16	15	9
			EVC	Em Itinerância	1,0%	17	15	19
			TNSC	Em Itinerância	3,0%	18	10	19
		Nº de teatros fora de Lisboa	CNB	Em Itinerância	1,0%	19	10	6
			EVC	Em Itinerância	1,0%	20	10	11
			TNSC	Em Itinerância	1,0%	21	8	17

A realização dos espetáculos do TNSC em território nacional e Internacional ficou abaixo da meta definida. No caso da CNB, não foi possível concretizar algumas das itinerâncias previstas para fora de Portugal, por fatos alheios (por exemplo a apresentação em Buenos Aires, prevista e agendada, mas que foi cancelada por inviabilidade de atuação na sala disponível). Foram, contudo, realizados 19 espetáculos versus os 10 previstos no caso do TNSC. Foi possível dinamizar a digressão, não obstante os constrangimentos orçamentais que dificultaram a realização de espetáculos fora do TNSC, face aos custos associados a viagem e estadia de corpos artísticos e técnicos em grande número (Coro e Orquestra Sinfónica Portuguesa), assim como ao transporte de cenários e de instrumentos musicais. Apresentar espetáculos de ópera em digressão mostrou-se difícil e muito exigente financeiramente face às características necessárias das salas de espetáculo que podem acolher esta tipologia de espetáculo, e ao esforço de acolhimento que exige das entidades um envolvimento financeiro e logístico muitas vezes impeditivo.

Contudo, para ultrapassar esta dificuldade, a equipa artística tem-se focado na criação de produções de menor dimensão, ou na readaptação das mesmas, de forma a incrementar a itinerância das mesmas e atingir este importante objetivo de levar espetáculos líricos e sinfónicos a todo o território (caso por exemplo da ópera *O Elixir do Amor*).

O encerramento do TNSC para obras durante os anos de 2025 e 2026, obrigará, tal como já visível no último trimestre de 2024, a uma estratégia diferente para que a apresentação de espetáculos fora de Lisboa seja possível.

3.1.4 Educar Com Cultura

Metas e Execução 2024

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					2024		2025		2026	
		Designação	Área	Âmbito	TPi	i	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	5%	24	90	187	100		110	
		Número de beneficiários	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	25	4 500	4 202	4 500		4 500	
				Dos quais em contexto escolar	2%	26	2 500	3 378	2 900		3 500	

No âmbito das atividades educativas e pedagógicas, para o público infantojuvenil, foi levado a cabo através do reforço de projetos do serviço educativo do TNSC junto das escolas, e permitiu alcançar bons resultados nestes indicadores.

Destaca-se o número de beneficiários em contexto escolar, onde 4.202 alunos beneficiaram de programação própria do OPART, um pouco aquém dos 4.500 previstos devido ao fecho parcial dos equipamentos em 2024.

O Teatro Nacional de São Carlos convida à imaginação e à criatividade e, em especial, dos mais novos, e por isso o projeto *Em Andante Appassionato*, uma visita encenada para escolas, adultos e toda a família, leva presencialmente os visitantes aos bastidores do Teatro, reconstituindo os passos e as fases necessárias para a apresentação de uma ópera, envolvendo colaboradores, técnicos e artistas de diversas áreas que dão a conhecer o “dia-a-dia” de um teatro de ópera.

Em 2024, e até final de julho (mês do encerramento ao público do TNSC) foram realizadas 18 visitas ao Teatro.

No universo OPART ao longo do ano foram desenvolvidas 187 ações (versus as 90 previstas) para esta faixa etária de público, entre récitas e outras atividades. Estas ações incluem espetáculos, aulas de dança contemporânea e de dança clássica nas escolas, residências artísticas, visitas guiadas aos Teatros, etc.

3.1.5 Eficiência

Metas e Execução 2024

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					2024	
		Designação	Área	Âmbito	TPi	i	Meta	Real
23%	Eficiência	Taxa de ocupação da sala	CNB	Teatro Camões	2,0%	27	65%	82%
			TNSC	Lírica	1,0%	28	75%	88%
				Sinfónica	1,0%	29	75%	92%
		Taxa de convite	CNB	Teatro Camões	1,0%	30	11%	8%
			TNSC	Lírica	0,5%	31	6%	9%
				Sinfónica	0,5%	32	5%	8%
		Volume de Negócios	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	6,0%	33	735.980	1 152 434
		Autonomia financeira		Global	5,0%	34	3,4%	5,0%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)		Global	6,0%	35	279	249

Os indicadores “artísticos” apresentam todos eles resultados bastante positivos, tendo em conta o fecho parcial dos 2 teatros em 2024, apenas ficando ligeiramente aquém na meta definida para os convites, sendo que atuando fora de casa em coprodução, esta variável não é totalmente controlada pelo OPART.

As taxas de ocupação de sala superaram largamente as metas (mais de 80% em todos os casos). O OPART tem cumprido a sua missão de serviço público, e de salvaguarda do património musical português, através da Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP), que tem procurado realizar concertos que promovam o repertório nacional, mesmo sabendo que este reportório atrai menos público.

Temos assim trabalhado ao nível de uma comunicação mais dirigida para os públicos consumidores, mais ações de divulgação e de captação de novos públicos para promover o número de beneficiários dos concertos sinfónicos e foi dada orientação para que os concertos fora do TNSC fossem todos comentados com breves introduções feitas por musicólogos convidados.

No que toca aos indicadores financeiros, importa destacar o bom resultado no Volume de Negócios em 2024, não obstante o fecho do Teatro Camões, até setembro, e do TNSC a partir de julho. O Volume de Negócios ficou 56 % acima da meta do ano (em 1,1 M euros) e a Autonomia Financeira 1.6% acima do objetivo.

Foi possível, por outro lado, e em contexto de digressão, uma progressão positiva do esforço público por beneficiário, que ficou em 249 euros, abaixo dos 279 euros/beneficiário almejados, em virtude do aumento significativo de beneficiários dos espetáculos.

3.1.6 Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial

- Inventário geral
- Catalogação dos bens e coleções
- Investigação dos acervos

Metas e Execução 2024

Orientações setoriais e específicas		Designação	INDICADOR Área artística	Âmbito	2024	
					Meta	Real
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Inventário, catalogação e investigação dos acervos	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	1 500	4 185

Em 2024 foi dinamizado um importante trabalho de inventariação e investigação de acervos nos dois Teatros, nomeadamente a nível de guarda-roupa, adereços de cena, espólio fotográfico e vídeo, e de documentação histórica. Os itens catalogados foram cerca de 4000, estudados e tratados arquivisticamente.

Continuar-se-á, em 2025, o projeto de inventariação e estudo de coleções temáticas do Teatro Nacional de São Carlos em colaboração da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, e com equipas internas, que permitirá terminar o processo de catalogação dos acervos e coleções, para que possam ser embalados e acomodados fora das instalações do TNSC durante as obras de requalificação geral a realizar entre 2025 e 2026.

3.1.7 Democratização e Acessibilidade

Metas e Execução 2024

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					2024		2025		2026	
		Designação	Área	Âmbito	TPI	i	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
5%	Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas (número de ações por cada iniciativa)	OPART (TNSC/CNB/EVC)	De acordo com a lista anexa (*)	4%	37	90	619	95		100	
		Número de iniciativas de programação online	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	2%	38	20	17	25		30	

Esta meta é medida através das iniciativas assumidas para a democratização e acessibilidade, iniciativas de responsabilidade social e de promoção da igualdade, como o Millennium Festival ao Largo (TNSC, CNB, EVC), os ensaios gerais abertos e solidários, as entradas gratuitas e visitas orientadas, os sítios da *internet* com acessibilidades em cumprimento das normas europeias, os programas de sala com leitura fácil e

gratuitos, as conferências, as aulas abertas e todas as iniciativas de programação *online* disponibilizadas nos sítios de internet, Facebook, Instagram, etc.

Houve um especial enfoque em 2024 nas três estruturas, TNSC, CNB e EVC, em desenvolver atividades e iniciativas de democratização e acessibilidade aos eventos e equipamentos, permitindo ultrapassar largamente as metas definidas para o presente exercício a nível de iniciativas levadas a cabo (à exceção do *online*): 619 versus 90 iniciativas previstas.

3.1.8 Programa de Conservação Preventiva e Restauro

Metas e Execução 2024

Orientações setoriais e específicas		Designação	INDICADOR Área artística	Âmbito	2024	
					Meta	Real
6%	Programa de conservação preventiva e restauro	Número de intervenções nos edifícios	OPART (TNSC/CNB/EVC)	De acordo com a lista anexa (**)	9	14

Para este indicador foram apenas consideradas as intervenções financiadas por via da indemnização compensatória, tendo sido realizadas, no entanto, mais intervenções enquadradas no financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

EDIF.	DESCRIÇÃO
TNSC	Remoção de rebocos soltos na parede exterior do saguão
	Teste acústico cadeiras plateia no LNEC
	Manutenção ESCIE
TC	Melhoria climatização: Substituição de 9 Atuadores Motorizados Rotativo
	Melhoria comunicações: implementação de projeto da rede estruturada de comunicações (dados, wi-fi e tel)
	Instalações Elétricas: instalação de disjuntores diferenciais no quadro elétrico de ventilação do piso 10 e Pas: quadro elétrico até ao piso 7 com a instalação neste piso de 2 tomadas de parede
	Limpeza (interior/exterior) da fachada de vidro do Teatro Camões
	Instalação de Projeto de Sinalética no edifício
	Manutenção corretiva dos equipamentos da Cantina
	Alteração das fechaduras das portas do Foyer
	Manutenção Corretiva DCIncêndios
EVC	Reparação canalizações e de instalações sanitárias
	Manutenção ESCIE
	Reparação de Conduta EPAL, incluindo substituição de tubagem e contadores

3.2 Orientações específicas

As orientações específicas, não se sobrepõem à missão e atribuições, visam, isso sim, focalizar e alinhar as estratégias e objetivos do setor em função de prioridades e linhas de orientação política, pelo que complementarmente às políticas setoriais foram definidas, nos termos da alínea b) no nº 4 do artigo 39º, as seguintes orientações específicas para o OPART:

TNSC – Teatro Nacional de São Carlos

1. Reforçar a relação com o território nacional, afirmando a sua identidade e missão como organismo cultural nacional;
2. Incrementar o Serviço Educativo, criado em 2020, e alargar competências artísticas do mesmo através de colaborações com artistas internos e em transição de carreira;
3. Criação do projeto LABORATÓRIO de ÓPERA com vista à promoção da Ópera dirigido a jovens recém-formados em artes performativas para uma melhor preparação vocal, musical e cénica;
4. Desenvolver estratégias conducentes a uma maior democratização do acesso e à plena fruição e participação ativa da comunidade (acessibilidade) recorrendo aos meios de transmissão on-line e plataformas digitais;
5. Dar continuidade ao plano geral de intervenção para reabilitação e conservação do edifício monumento nacional e dotar os edifícios anexos de melhores condições de utilização e mais segurança;
6. Iniciar o projeto estratégico de inventariação, catalogação e investigação dos bens móveis culturais e artísticos (documental, fotográfico, cenográfico, adereços, sonoro, guarda-roupa e acessórios) com o título ARQUIVO - MEMÓRIA E PATRIMÓNIO DO TEATRO DE SÃO CARLOS.

CNB – Companhia Nacional de Bailado

1. Reforçar a relação com o território nacional, afirmando a sua identidade e missão como organismo cultural nacional;
2. Desenvolver a projeção internacional e intensificar as digressões;
3. Reforçar o Serviço Educativo
4. Reestruturar e rejuvenescer o elenco artístico da CNB;
5. Elaborar plano de promoção dentro do elenco e dar seguimento a mecanismos legais para a transição profissional para bailarinos em fim de carreira;
6. Reforçar a criação nacional, através da encomenda de obras a coreógrafos, músicos, cenógrafos, figurinistas e iluminadores nacionais;

7. Ampliar o desenvolvimento de projetos artísticos em parceria com instituições de âmbito social promovendo a acessibilidade através da democratização do acesso, da fruição e da participação da comunidade, e angariação de novos públicos;
8. Promover a preservação e a divulgação do acervo patrimonial: ARQUIVO: Memória e Património da CNB;
9. Renovar e reforçar a capacidade dos canais digitais e sua potenciação (website, redes sociais e outros canais e plataformas virtuais) bem como implementar sistemas de *streaming* de programação, aumentando a oferta e promovendo uma maior abrangência de públicos *worldwide*;
10. Capacitar o Teatro Camões de condições técnicas para transmissões *lives* de produções de companhias internacionais congêneres.

EVC – Estúdios Victor Córdon

1. Dotar de autonomia e de direção própria este Centro Criativo como plataforma de lançamento e consolidação de carreiras de criadores e intérpretes de forma transversal a toda a comunidade artística independente e demais;
2. Reforçar a relação com a comunidade artística independente de todo o país potenciando a criação artística, a experimentação transversal, o diálogo e a partilha criativa;
3. Reforçar a relação com escolas e estruturas nacionais e internacionais, reforçando um dos eixos estratégicos da internacionalização do OPART junto de profissionais em início de carreira artística;
4. Promover no âmbito dos seus programas a apresentação pública de espetáculos com especial enfoque no diálogo intercultural.

Quadro de Bordo - Contrato Programa 2024-2026

Orientações, metas e execução em 2024

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					2024	
		Designação	Área	Âmbito	TPI	i	Meta	Real
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias/Coproduções	CNB	Global	3,0%	1	9	13
			EVC	Global	2,0%	2	6	8
			TNSC	Global	3,0%	3	5	6
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	CNB	Global	4,0%	4	80	48
			EVC	Global	1,0%	5	20	18
			TNSC	Global	3,0%	6	85	78
				Dos quais Lírica	2,0%	7	20	17
				Dos quais Sinfónica	1,0%	8	20	27
		Outras atividades de apoio a artistas	CNB	Global	0,0%	9	na	
			EVC	Global	2,0%	10	403	409
			TNSC	Global	0,0%	11	na	
		Número de espetadores (sem convites)	CNB	Global	7,0%	12	28.000	27.500
			EVC	Global	1,0%	13	6 650	7.029
			TNSC	Global	6,0%	14	40.000	41.232
				Dos quais Lírica	3,0%	15	15.000	15.400
				Dos quais Sinfónica	1,0%	16	35.000	18.826
		Número de Beneficiários	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	4,0%	17	74.000	90.934
10%	Território Nacional e Internacional	Número de sessões/récitas	CNB	Em Itinerância	3,0%	18	15	8
			EVC	Em Itinerância	1,0%	19	15	15
			TNSC	Em Itinerância	3,0%	20	10	19
		Nº de teatros fora de Lisboa	CNB	Em Itinerância	1,0%	21	10	8
			EVC	Em Itinerância	1,0%	22	10	11
			TNSC	Em Itinerância	1,0%	23	8	17
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	5,0%	24	90	167
		Número de beneficiários	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3,0%	25	4.500	4.202
				Dos quais em contexto escolar	2,0%	26	2.500	3.378
23%	Eficiência	Taxa de ocupação da sala	CNB	Teatro Camões	2,0%	27	65%	82%
			TNSC	Lírica	1,0%	28	75%	88%
				Sinfónica	1,0%	29	75%	92%
		Taxa de convite	CNB	Teatro Camões	1,0%	30	11%	8%
			TNSC	Lírica	0,5%	31	6%	9%
				Sinfónica	0,5%	32	5%	8%
		Volume de Negócios	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	6,0%	33	735.980	1.152.434
		Autonomia financeira		Global	5,0%	34	3,4%	5,0%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	6,0%	35	279	248

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					2024	
		Designação	Área	Âmbito	TPi	i	Meta	Real
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Inventário, catalogação e investigação dos acervos	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	3,0%	36	1.500	3.994
5%	Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas (número de ações por cada iniciativa)	OPART (TNSC/CNB/EVC)	De acordo com a lista anexa (*)	3,5%	37	90	619
		Número de iniciativas de programação online	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	1,5%	38	20	17
6%	Programa de conservação preventiva e restauro	Número de intervenções nos edifícios	OPART (TNSC/CNB/EVC)	De acordo com a lista anexa (**)	6,0%	39	9	14
100%					100,0%			

Grau de cumprimento – Objetivos de Gestão do Contrato Programa 24-26

O grau de cumprimento dos Objetivos de Gestão do Contrato Programa 2024-26 foi em 2024 de 123,84%.

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					2024		Avaliação 2024
		Designação	Área	Âmbito	TPI	i	Meta	Real	
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias/Coproduções	CNB	Global	3,0%	1	9	13	4,33%
			EVC	Global	2,0%	2	6	6	1,67%
			TNSC	Global	3,0%	3	5	6	3,60%
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	CNB	Global	4,0%	4	80	26	2,40%
			EVC	Global	1,0%	5	20	18	0,90%
			TNSC	Global	3,0%	6	85	14	2,61%
				Dos quais Lírica	2,0%	7	20	17	1,70%
				Dos quais Sinfónica	1,0%	8	20	27	1,35%
		Outras atividades de apoio a artistas	EVC	Global	2,0%	9	403	409	2,03%
		Número de espetadores (sem convites)	CNB	Global	7,0%	10	28.000	27.088	6,76%
			EVC	Global	1,0%	11	6.650	7.029	1,06%
			TNSC	Global	6,0%	12	40.000	41.232	6,18%
				Dos quais Lírica	3,0%	13	15.000	15.409	2,68%
				Dos quais Sinfónica	1,0%	14	35.000	19.823	0,57%
		Número de Beneficiários	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	4,0%	15	74.000	90.934	4,92%

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					2024		Avaliação
		Designação	Área	Âmbito	TPi	i	Meta	Real	2024
10%	Território Nacional e Internacional	Número de sessões/récitas	CNB	Em Itinerância	3,0%	16	15	9	1,80%
			EVC	Em Itinerância	1,0%	17	15	11	0,87%
			TNSC	Em Itinerância	3,0%	18	10	19	5,70%
		Nº de teatros fora de Lisboa	CNB	Em Itinerância	1,0%	19	10	9	0,50%
			EVC	Em Itinerância	1,0%	20	10	11	1,10%
			TNSC	Em Itinerância	1,0%	21	8	17	2,00%
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	5,0%	22	90	187	10,00%
		Número de beneficiários	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3,0%	23	4.500	4.303	2,80%
				Dos quais em contexto escolar	2,0%	24	2.500	3.378	2,70%
23%	Eficiência	Taxa de ocupação da sala	CNB	Teatro Camões	2,0%	25	65%	82%	2,52%
			TNSC	Lírica	1,0%	26	75%	88%	1,17%
				Sinfónica	1,0%	27	75%	92%	1,23%
		Taxa de convite	CNB	Teatro Camões	1,0%	28	11%	8%	1,27%
			TNSC	Lírica	0,5%	29	6%	0%	0,25%
				Sinfónica	0,5%	30	5%	0%	0,20%
		Volume de Negócios	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	6,0%	31	735.980	1.152.434	9,40%
		Autonomia financeira	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	5,0%	32	3,4%	5,0%	7,33%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	6,0%	33	279	249	6,64%
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Inventário, catalogação e investigação dos acervos	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	3,0%	34	1.500	3.994	6,00%
5%	Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas (número de ações por cada iniciativa)	OPART (TNSC/CNB/EVC)	De acordo com a lista anexa (*)	3,5%	35	90	619	7,00%
		Número de iniciativas de programação online	OPART (TNSC/CNB/EVC)	Global	1,5%	36	20	17	1,28%
6%	Programa de conservação preventiva e restauro	Número de intervenções nos edifícios	OPART (TNSC/CNB/EVC)	De acordo com a lista anexa (**)	6,0%	37	9	14	9,33%
100,0%		100,0%							123,84%

4. Atividade de Produção Artística 2024

O Plano de Atividades de 2024 do OPART foi pensado para um ano de alguma incerteza decorrente do encerramento do Teatro Camões até setembro, e do TNSC a partir de julho, e da necessidade de acomodar as equipas e programação em espaços externos ao OPART.

Contudo a atividade decorreu em pleno para a criação artística, apresentação, participação e fruição do público que ultrapassou as expectativas iniciais com a digressão da CNB que conseguiu atingir os objetivos de serviço público.

O ano de 2024 registou também um acréscimo de atividade dos Estúdios Víctor Córdon (EVC) fruto de parcerias e coproduções de espetáculos decorrentes de uma nova estratégia que a autonomia artística e alteração estatutária permitiu.

Foram alargadas e potenciadas as parcerias com entidades públicas e privadas tendo em vista as necessárias e desejadas colaborações e coproduções para o desenvolvimento de atividades artísticas e apresentação de espetáculos durante os períodos de encerramento dos teatros. Foram realizados novos protocolos institucionais de colaboração e de coprodução para atividade artística e educativa.

As taxas de ocupação de sala foram muito positivas em 2024, situando-se nos 88% nos espetáculos líricos e 82% no Bailado e Dança (versus 65 % em 2023). No caso dos espetáculos sinfónicos e corais sinfónicos há que continuar a trabalhar numa melhor captação de públicos para estes concertos.

Foi igualmente positiva a evolução da eficácia social no exercício (esforço público por beneficiário), que ficou em 249€, face aos 279€ projetados para 2024, mais 20% do que o esperado, face ao aumento do número de beneficiários alcançados longo do ano.

Dinamizou-se por outro lado o trabalho a nível da inventariação, catalogação e investigação do acervo do OPART, nomeadamente a nível dos figurinos, guarda-roupa, maquetas, moldes, adereços e documentos históricos. Esta atividade não artística, mas de gestão dos bens, é da maior importância para identificar e preservar as coleções patrimoniais existentes e para as disponibilizar, permitindo um maior e mais fácil acesso do público investigador.

A nível da acessibilidade, foram muitas as iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade. Contabilizámos 609, desde os ensaios gerais abertos à comunidade no Teatro São Carlos, aos ensaios gerais solidários na Companhia Nacional de Bailado assim como as aulas abertas ao público, as visitas ao Teatro São Carlos, as conferências, as masterclasses e as residências artísticas nos Estúdios Vitor Córdon.

O resultado regista um enorme acréscimo de beneficiários.

Destacamos de seguida os mapas de volume de Atividade Artística das três estruturas durante o ano.

4.1 Teatro Nacional de São Carlos

Entidade/Actividade	janero	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total Geral
TNSC	12	9	11	15	20	14	0	2	10	2	0	112	
Concerto Câmara - Salão Nobre e Foyer	1	1	1	4	5	8	0	0	0	0	0	20	
Concerto Recital Clarinete e Piano - Salão Nobre	1												1
Concerto Câmara- Óperas deTrês Vinténs-Salão Nobre				1									1
Concerto Música de Câmara - Foyer		1	1	2	3	5							12
Ciclo "Conversas Foyer"				1	2	3							6
Concerto Coral	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
Concerto Coral com piano a 4 mãos - Alter do Chão				1									1
Concerto Coral - Madrigais Camonianos - Acad. Ciências Lx											1		1
Concerto Coral - Madrigais Camonianos - Mafra											1		1
Concerto Coral - Madrigais Camonianos - Sintra											1		1
Concerto Coral - Madrigais Camonianos - Torres Novas											1		1
Concerto Coral - Madrigais Camonianos - Igreja São Roque											1		1
Concerto Coral Sinfónico	1	3	3	1	1	1	0	0	3	1	3	17	
Concerto Coral Sinfónico - A Viúva Alegre-Almada	1												1
Concerto Coral Sinfónico -9ª Sinf. Beethoven		1											1
Concerto Coral Sinfónico -9ª Sinf. Beethoven - Almada		1											1
Concerto Coral Sinfónico -9ª Sinf. Beethoven - Fig. Da Foz		1											1
Gala Comemorativa dos 80 anos do Coro do TNSC			1										1
Concerto de Páscoa - CCB			1										1
Concerto Missa de Coroação - Igreja de São Roque			1										1
Concerto Coral Sinfónico "Os Dias Levantados" - CCB				1	1								2
Concerto Coral Sinfónico "Os Dias Levantados"						1							1
Concerto "Grandes Coros de Ópera" - Coliseu de Lisboa									1				1
Concerto "Grandes Coros de Ópera"- Caldas da Rainha									1				1
Concerto "Grandes Coros de Ópera"- Aud. Reit. Univ. Nova Lx									1				1
Concerto "Xântara e Sinf. Nº 13" - CCB											1		1
Concerto Cores de Natal - Tivoli												2	2
Concerto de Natal - CCB												1	1
Concerto Sinfónico	0	1	0	1	0	0	0	2	5	0	0	9	
Concerto Sinfonia Alpina/Strauss		1											1
Concerto Música de Câmara com OSP - Alter do Chão				1									1
Concerto 8ª Mahler - CCB								2					2
Concerto Dia Mundial da Música - Academia de Ciências Lx									1				1
Concerto De Portugal para o Mundo - Pal. Nac. Queluz									1				1
Concerto De Portugal para o Mundo - Alverca									1				1
Concerto De Portugal para o Mundo - Penafiel									1				1
Conc. Ópera dos Três Vinténs - Montijo									1				1
Outras Iniciativas TNSC	1	0	0	5	5	3	0	0	3	0	0	17	
Concerto Amália na América-Além do Fado - CCB				1									1
Conc. Internacional de Canto - Cascais Ópera				1									1
Antest. Documentário 30anos Carreira Olga Roriz				1									1
Festival Vasco Barbosa					3								3
Ópera XXI					1								1
20 anos Academia Música de Lisboa						1							1
Concerto Quarteto Chiado - Goa									1				1
Film Festival - Tivoli									1				1
Exposição "Aida no São Carlos" - Reit. Un. Nova Lx									1				1
Visitas Encenadas -Andante Appassionato	1			2	1	2							6
Ópera	7	5	4	2	2	2	0	0	1	2	0	25	
Fidélio - CCB	2												2
A Viúva Alegre (Versão Concerto)	1												1
Madama Butterfly - Fig. Da Foz		1											1
Madama Butterfly - Coliseu do Porto			1										1
Maria da Fonte - Fafe				1									1
Trilogia das Barcas						2							2
Rouxinol - Porto									1	1			2
Maria da Fonte - Coliseu do Porto										1			1
Visita Guiadas ao Teatro - Escolas	4	4	3	1	2								14
Visita Guiadas ao Teatro - Público	3	2	6	2	8	1			1				23

4.2 Companhia Nacional de Bailado

Entidade/Actividade	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total Geral
CNB	18	23	46	15	39	20	4	0	13	7	10	195
Dança Clássica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alice no País das Maravilhas - Lisboa, Teatro Camões											12	12
Dança Neoclássica Contemporânea	0	0	9	0	5	5	0	0	9	1	0	29
Concerto Barroco/WorkwithinWork/Upstream - Lisboa, TNSC			9									9
Uprising/Sinfonia dos Salmos/Minus 16 - Almada, TMUB					3							3
Uprising/Sinfonia dos Salmos/Minus 16 - Porto, Polo Rivoli do TMP					2	1						3
Symphony of Sorrows/Cantata - Lisboa, Tivoli BBVA						2						2
Uprising/Sinfonia dos Salmos/Minus 16 - Aveiro, Teatro Aveirense						1						1
Avant qu'il N'y Ait Le Silence - Bayonne, Théâtre Michel-Portal						1						1
Cantata - Sintra, Centro Cultural Olga Cadaval									1			1
Prémio Salavisa "Le Chef d'Orquestra" - Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian										1		1
The Look/Supernova - Lisboa, Teatro Camões									8			8
Outros Eventos - PAD, Ateliers e Outros	18	23	37	15	34	15	4	0	4	6	10	166
MasterClasses - Dia Mundial da Dança				3								3
Projeto "MasterClasses" em escolas de norte a sul do País	18	19	27	12	33	14	4					127
MasterClass - Aveiro, Teatro Aveirense						1						1
Atelier de Dança: Ballet, Balanchine, Barroco, Bach (Diz Rápido)		4	8									12
Atelier de Dança: Epopeia...? Rima com Baleia!									2			2
Atelier de Dança: Tic Tac - O Coelho Passou por aí?										6	6	12
Ensaio-Geral Solidário Concerto Barroco/WorkwithinWork/Upstream			1									1
Ensaio-Geral Solidário Alice no País das Maravilhas											1	1
Conversas pré-espetáculo			1		1				1		1	4
Conversas pós-espetáculo									1		2	3
Aula aberta ao público - Porto, Polo Rivoli do TMP												0
												0

4.3 Estúdios Victor Córdon

Entidade/Actividade	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total Geral
ESTÚDIOS Victor Cordon	9	13	15	8	6	5	10	6	9	11	7	99
Dia Mundial da Dança				1								1
Jovens Compositores			1		1							2
Território VII							4					4
Em Casa - Teresa Silva										2		2
Bantu	2	5	2	1								10
Rede de Residências PALOP									3			3
Exposição Cérebro, Olhos, Mãos e Papel		1	1		1			1				4
Exposição Fotográfica - Guilherme Gouveia										1		1
Parceiros de Temporada	2		1	1		1	1	1	2	1	3	13
Encontros para o Futuro - A PAR E PASSO										3		3
Uma coleção para amanhã - Eixo Atlântico	1		2			2	2					7
1º Ciclo								1				1
Em Trânsito		1		1	1			1	1	1	1	7
Residências Artísticas	4	6	8	4	3	2	3	2	3	3	3	41

4.4 Millennium Festival ao Largo 2024

FAL 2024 - 16ª Edição											Sessões
CNB											3
Sinfonia dos Salmos + Minus											
EVC's											2
Território VII											
TNSC											6
La Traviata											1
Concerto De Joly e Ravel											2
Concerto Jovens Talentos											2
Noites de Verdi: Il Trovatore											1
Ketuk Quartet e Batucadeiras das Olaias											2
Noites de Verdi: Nabuco											1
Famílias ao Largo: Dançar e Balançar no Largo											1
Famílias ao Largo: Atelier para Crianças e Famílias:											2
EVC - Território VII											2

A 16ª edição do Millennium Festival ao Largo, no largo de São Carlos, decorreu entre 11 de julho e 1 de agosto de 2024 e teve como tema programático a Liberdade integrando as Comemorações dos 50 Anos do 25 de abril.

Para além dos corpos artísticos do TNSC e da CNB, os Estúdios Victor Córdon tiveram novamente uma participação muito ativa neste festival, com duas sessões do projeto *Território V*, completamente esgotadas e com forte participação de jovens e famílias.

Apresentaram-se também 4 grupos convidados, com artistas externos ao OPART, tal como tem sido tradição no programa do festival.

No total o número de espetadores presenciais desta 16ª edição do Festival foi de 16.000, superior ao de 2023 que foi de 14.000.

Contudo a transmissão em direto pela RTP 2, parceira para a divulgação e o streaming levado a cabo pelo Millennium BCP para a generalidade dos espetáculos, fez atingir níveis de públicos muito acima do previsto.

5. Cumprimento das Orientações Legais

5.1 Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento 2024

Aos objetivos de gestão a atingir está inerente a proposta de um projeto artístico sólido e fortalecido no território, dentro da missão nacional de serviço público, como indicado nas Linhas Estratégicas e Objetivos.

Indicadores PAO

Unid: euro

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	658.435,41 €	1.542.002,97 €	883.567,56 €	
EBITDA	1.819.626,92 €	2.254.918,02 €	435.291,10 €	
Resultado Operacional ¹⁾ (EBIT)	1.824.626,92 €	2.133.510,23 €	308.883,31 €	
Volume de Negócios ²⁾	22.841.718,30 €	22.911.636,73 €	69.918,43 €	Inclui Indemnização Compensatória
Gastos Operacionais ³⁾	21.726.739,63 €	20.774.788,75 €	-951.950,88 €	Sem efeitos PRR e outros apoios
Gastos Operacionais/Volume de N.	95,12%	90,67%	-4,45 p.p.	
Endividamento ⁴⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dívida Financeira Líquida ⁵⁾ /EBITDA	-623,37%	-538,33%	85,05 p.p.	
Disponibilidades ⁶⁾	11.343.090,00 €	12.138.869,22 €	795.779,22 €	
...	...	...	...	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal

4) Passivo remunerado

5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

6) Caixa conforme Balanço

7) Adicionar linhas com a identificação de mais indicadores, designadamente de atividade, atendendo à natureza da empresa/setor de atividade.

O grau de cumprimento dos Objetivos de Gestão do Contrato Programa 24-26 foi em 2024 de 123%.

Unid: euro

Plano de Investimento	PAO 2024	Total		Fontes de financiamento					Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2024	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Edifícios e outras construções	14.177.888,00 €	4.460.839,36 €	10.630,00 €	21.460,06 €			4.428.779,30 €		-9.717.048,64 €	O PAO 2024 previa parte da empreitada do TNSC financiada pelo PRR
Equipamento Básico	597.000,00 €	481.463,93 €	1.814,48 €	119.451,08 €			360.198,37 €		-115.536,07 €	O PAO 2024 previa investimento em equipamento básico no TNSC financiado pelo PRR que não chegou a acontecer
Equipamento Informático	38.000,00 €	42.876,20 €		42.876,20 €					4.876,20 €	
Equipamento administrativo	32.500,00 €	71.669,35 €	7.050,23 €	64.619,12 €					39.169,35 €	
Outros ativos tangíveis	30.000,00 €	104.867,66 €	3.607,43 €	20.552,73 €			80.707,50 €		74.867,66 €	
Software Informático	84.500,00 €	119.952,05 €	2.066,40 €	117.885,65 €					35.452,05 €	
Valor total do investimento	14.959.888,00 €	5.281.668,55 €	25.138,54 €	386.844,84 €	0,00 €	0,00 €	4.869.685,17 €	0,00 €	-9.678.219,45 €	

O investimento do OPART em 2024, teve duas componentes: a componente de funcionamento e a componente do Plano de Recuperação Resiliência (PRR). Na componente de funcionamento, cujas fontes são a receita própria e a indemnização compensatória, o valor executado excedeu o previsto em orçamento, principalmente porque houve poupanças no IVA a pagar o que permitiu desviar essa verba para investimento. Quanto à componente do Plano de Recuperação Resiliência (PRR), o valor executado ficou abaixo do previsto. A cronologia financeira do contrato assinado com a Estrutura de Missão ficou

desadequada da realidade da execução. No entanto tal não é preocupante uma vez que as verbas financiadas pelo PRR não executadas transitam para o ano seguinte.

5.2 Gestão do Risco Financeiro

Unid: euro

Ano	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos Financeiros (€)					
Taxa Média de Financiamento (%)					

O OPART, para além do financiamento europeu do Plano de Recuperação e Resiliência, não tem qualquer outro tipo de financiamento.

5.3 Limite de crescimento do endividamento

Unid: euro

Ano	2024	2023
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	4.935.890,50 €	4.935.890,50 €
Financiamento remunerado	0,00 €	0,00 €
Novos investimentos com expressão material em 2024	0,00 €	
Variação do Endividamento	0,00%	

Durante o ano de 2024 não houve qualquer alteração à composição do Capital estatutário, nem foi contratualizado qualquer financiamento remunerado.

5.4 Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores e pagamentos em atraso

PMP	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Prazo (dias)	7	23	-16	-69,6%

O cálculo do PMP é baseado na fórmula estabelecida no Despacho do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública n.º 9870/2009, publicado no Diário da República, n.º 71, 2.ª série, de 13 de abril de 2009.

O PMP reduz bastante face a 2023 devido aos valores de despesas financiadas pelo PRR de valor bastante avultado, mas pago sempre dentro dos prazos.

O PMP é inferior a 30 dias, sendo este sempre o objetivo do OPART.

O OPART não tem dívidas superiores a 90 dias.

Unid: euro

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012				
	2024				2023
	90-180 dias	180-365 dias	> 360 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	0	0	0	0	0
2 - Aq. de Capital	0	0	0	0	0
3 - Total dívida vencida >90 dias (1+2)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
4 - Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória	0	0	0	0	0
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor	0	0	0	0	0
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados	0	0	0	0	0
5 - PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

5.5 Recomendações do Acionista – Resultados obtidos

O Despacho 144/2024-SET aprovou os documentos de prestação de contas de 2022 do OPART pelo acionista. Em abril de 2025 o OPART teve conhecimento do Despacho de aprovação de contas de 2023 (Diploma 30 2025 SETF).

5.6 Recomendações do Acionista – Reservas

Relativamente às recomendações efetuadas, em sede da aprovação, continua a não ser possível cumprir a recomendação de levantamento e catalogação do património (ativos), dado que só depois de terminado o inventário, que está em curso, será possível realizar a sua avaliação.

A implementação de um sistema de controlo interno que assegure a fiabilidade dos registos contabilísticos dos bens móveis culturais está em curso, mas ainda não foi possível registá-la neste exercício.

Conforme referido atrás, neste relatório, está a decorrer desde 2023 o inventário geral dos acervos e da documentação histórica em parceria com a Universidade Nova de Lisboa. Este trabalho tinha um calendário de execução até final de 2024 e permitiria depois uma fiável avaliação dos mesmos e um registo que virá dar resposta à recomendação feita pelo acionista nos últimos despachos de aprovação das contas.

No entanto o projeto irá prolongar-se por mais um ano e estará concluído até dezembro de 2025 conforme acordado e contratado com a entidade coordenadora deste projeto: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA.

5.7 Remunerações

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2024 aos Órgãos Sociais e Fiscal Único, e aos restantes trabalhadores.

Conselho de Administração

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação de número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e forma	
2022-2024	Presidente	Maria da Conceição Alves Amaral	Despacho n.º 12061/2022	34-10-2022	n.a.	-	-	-	2
2022-2024	Vogal	Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses	Despacho n.º 12061/2022	34-10-2022	n.a.	-	-	-	1
2022-2024	Vogal	Rui David Fernandes Morais	Despacho n.º 12061/2022	34-10-2022	n.a.	-	-	-	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)
(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Maria da Conceição Alves Amaral	92.427,92 €	0,00 €	92.427,92 €	4.621,44 €	97.049,36 €
Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses	73.942,28 €	0,00 €	73.942,28 €	3.442,82 €	77.385,10 €
Rui David Fernandes Morais	73.942,28 €	0,00 €	73.942,28 €	3.442,82 €	77.385,10 €
Total	240.312,49 €	0,00 €	240.312,49 €	11.507,08 €	251.819,57 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).
(2) Prémios de Gestão.
(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]	AG/DUE/D

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Maria da Conceição Alves Amaral	S	C	4.916,38 €	1.966,55 €
Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses	S	C	3.993,10 €	1.573,24 €
Rui David Fernandes Morais	S	C	3.993,10 €	1.573,24 €

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)						
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual	Encargo Anual	Outros
	Valor / Dia	Montante pago	Identificar	Encargo Anual	Seguro de	Seguro de	
Maria da Conceição Alves Amaral	6,00	1.452,00 €	Seg.Social	20.854,10 €			
Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses	6,00	1.482,00 €	Seg.Social	16.683,21 €			
Rui David Fernandes Morais	6,00	1.470,00 €	Seg.Social	16.683,21 €			
		4.404,00 €		54.220,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Fiscal Único

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	Fiscal Único	Dr João Amaro Santo	631	20160277	Despacho Conjunto dois membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e cultura 1323/2019	14-08-2019			5
2019-2021	Suplente	Dra Andreia Sofia Se	1739	20161349	Despacho Conjunto dois membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e cultura 1323/2019	14-08-2019			5

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Durante o ano de 2019 foi nomeado o novo fiscal único (FU), João Cipriano & Associados, SROC, Lda, representado pelo Dr. João Cipriano.

O OPART. apenas teve conhecimento desta nomeação no mês de novembro de 2019, embora o despacho tivesse data de agosto de 2019.

Este mantêm-se em funções, tendo o mandato terminado em 2021. Deve a DGTF iniciar processo para renomeação ou nomeação de novo Fiscal Único.

Unid: euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
João Cipriano Associados Lda	17.305,56 €	Fiscal Único		

Não foram atribuídos aos Órgãos Sociais, prémios de gestão, nos termos do art.º 41.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro e art.º 19.º da LOE 2017.

5.8 Disposto nos artigos 32.º (utilização de cartões de crédito e comunicações) e 33.º (utilização de viaturas) do Estatuto dos Gestores Públicos

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32.º do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa, e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

O valor máximo das despesas associadas a comunicações manteve-se de acordo com o Despacho n.º 14751/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 236 de 5 de dezembro de 2014, não podendo exceder 80,00€ e onde se inclui o telefone móvel, o telefone domiciliário e a internet.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Maria da Conceição Alves Amaral	80,00 €	0,00 €	Sem número de serviço atribuído
Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa	80,00 €	246,62 €	
Rui David Fernandes Morais	80,00 €	469,69 €	
		716,31 €	

O OPART não dispõe de viaturas próprias. Durante o ano de 2024 foi alugada uma viatura para fazer face a deslocações necessárias de qualquer trabalhador por motivo profissional. A referida viatura não estava afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador ou membro do Conselho de Administração. Não foi utilizada para uso pessoal e não representa um benefício ou regalia que se traduza numa vantagem acrescida ao rendimento.

Em outubro de 2023, foi celebrado um protocolo com a Mercedes, no qual foi determinada a cedência ao OPART, mediante algumas contrapartidas, uma carrinha ligeira de 6 lugares 100% elétrica, por um período de 12 meses. Esta parceria terminou no final de 2024.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Maria da Conceição Alves Amaral	N								
Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa	N								
Rui David Fernandes Morais	N								

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Unid.: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Maria da Conceição Alves Amaral	279,76 €		365,35 €			645,11 €
Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa			234,44 €			234,44 €
Rui David Fernandes Morais	276,54 €	498,00 €	109,81 €			884,35 €
						1.763,90 €

Apesar de não haver viaturas afetas a nenhum colaborador ou órgão social, apresentam-se as seguintes despesas com a frota existente:

	2024	2023	Var. 2024/2023	
	Execução	Execução	Valor	%
Gastos com a frota automóvel (€)	10.560,09	6.773,90	3.786,19	56%
reparações	0,00	0,00	0,00	0%
combustíveis	1.081,89	937,67	144,22	15%
seguros	0,00	0,00	0,00	0%
alugueres de viaturas ligeiras de passageiros	8.272,50	5.515,03	2.757,47	50%
portagens	1.002,30	243,70	758,60	311%
lavagens	151,00	41,50	109,50	264%
estacionamento	52,40	36,00	16,40	46%
UC	0,00	0,00	0,00	0%
N.º de Veículos	2	2	0	0%

Em 2024 o gasto com viaturas foi maioritariamente com o aluguer e respetivo combustível, de modo a fazer face às necessidades de deslocação de qualquer colaborador e material e equipamentos no âmbito das suas funções.

5.9 Despesas não documentadas ou confidenciais

Não são realizadas quaisquer despesas não documentadas ou confidenciais.

5.10 Promoção da igualdade salarial entre homens e mulheres (medida 2 da RCM 18/2014)

Não existem diferenças injustificadas nas remunerações pagas a homens e mulheres. Todos os anos é elaborado o Balanço Social que consta nos Relatórios e Contas.

A igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres é um dos princípios pelo qual o OPART, E.P.E. se rege nas suas linhas de atuação gestionária e pelo qual tem pautado a sua atuação na política de gestão de recursos humanos.

Encontra-se divulgado no website do OPART o Relatório Remunerações Pagas a Homens e Mulheres.

5.11 Plano para a Igualdade de Género

Encontra-se divulgado no website do OPART o Plano Anual para a Igualdade:

<https://www.opart.pt/a/skv6wqwc1lid4jbr/assets/opart-2024-plano-para-a-igualdade-de-genero-e-nao-discriminacao.pdf>

5.12 Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Desde dezembro de 2009, que se encontrava implementado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do OPART que prevê e descreve o sistema de controlo de riscos relevantes para a empresa.

Em 2013 foi elaborado o respetivo relatório anual sobre a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção. Nos anos seguintes não foi elaborado o relatório de acompanhamento, devido às alterações sucessivas nos Órgãos Sociais de Gestão, bem como na ausência de recursos técnicos e humanos, qualificados.

Em dezembro de 2021 o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foi revisto e editado um novo documento que foi divulgado e publicado no site do OPART.

O Relatório de execução deste Plano em 2024 encontra-se no site do OPART/ :
<https://www.opart.pt/a/skv6wqwc1lid4jbr/assets/opart-relatorio-anual-plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas-2024-signed-1-signed-signed-1.pdf>

5.13 Contratação Pública

Dando cumprimento ao estipulado no Código de Contratação Pública, o OPART recorre à utilização de meios eletrónicos e de transmissão de dados, contribuindo para uma simplificação e desmaterialização dos processos aquisitivos.

É utilizada uma plataforma eletrónica de aquisição de bens e serviços e empreitadas. Tendo em vista a aplicação das normas relativas à contratação pública, o OPART tem na sua estrutura organizativa um setor destinado a centralizar todas as aquisições de bens e serviços.

Os procedimentos e formulários são atualizados sempre que alterações legislativas assim o obriguem. Com o Software ERP implementado em 2018, os procedimentos de aquisição são geridos e controlados de forma responsável e fiável.

Em 2024 não houve procedimentos que obrigaram a fiscalização e visto prévio do Tribunal de Contas.

5.14 Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas

A adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas é um instrumento de que o OPART dispõe, de modo a aderir a acordos de quadro que possam ser mais vantajosos para a instituição.

Em 2019 aderiu-se ao acordo de quadro para os serviços de limpeza, que esteve em vigor até 2022.

5.15 Eficiência Operacional e Medidas de Redução de Gastos Operacionais

A base de comparação da eficiência operacional é o exercício de 2023.

Os impactos nos gastos decorrentes de fatores excepcionais são os valores de Fornecimentos e Serviços Externos (incluídos em FSE) mas financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, cujas receitas não se encontram no Volume de Negócios.

Da mesma forma são excluídos os FSE financiados pelos mecenatos e apoios uma vez que estas receitas não são contempladas no Volume de Negócios do rácio.

À semelhança de anos anteriores ao Volume de Negócios para efeitos de apuramento foi adicionada a Indemnização Compensatória (uma vez que paga grande parte dos custos operacionais).

O EBITDA de 2024 superior ao de 2023, em junção com a melhoria do rácio do Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios em 1,92%, vem justificar uma melhor eficiência das receitas face aos gastos operacionais.

Os gastos com deslocação, alojamento e ajudas de custo, estão diretamente relacionados com projetos em digressão. Com o Teatro Camões encerrado até setembro de 2024 e o Teatro Nacional de São Carlos a encerrar a partir de julho, as estruturas artísticas apresentaram-se mais em digressão, aumentando esta tipologia de despesas.

Os encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias, foram realizados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR e recaíram nas áreas da arquitetura, engenharia, contratação pública e jurídica.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL - n. 1 e 2 do artigo 134º do DLEO 2024					2024/2023		2024/2024 (orig.)	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CNV/MC	2.083,01 €	3.000,00 €	3.401,29 €		-1.318,28	-0,387582358	-916,99	-0,305663333
(2) FSE	5.339.431,81 €	5.286.537,00 €	4.192.317,88 €		1.147.113,93	27,36%	52.894,81	0,010005569
(3) Gastos com o pessoal	16.886.956,93 €	17.308.262,00 €	15.883.574,09 €		1.003.382,84	6,32%	-421.305,07	-0,02434127
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	1.450.345,25 €	871.060,00 €	527.885,05 €		922.960,20	175,01%	579.285,25	0,665034843
Despesas financiadas pelo PAR incluídas nos FSE	1.232.485,25 €	340.000,00 €	527.385,05 €		705.100,20	133,70%	892.485,25	2,624956618
Impacto FEDER apoio projeto programação	0,00 €	175.846,00 €			0,00	#DIV/0!	-175.846,00	-1
FSE de atividade pagas com mecanismos e apoios	217.860,00 €	355.214,00 €			217.860,00	#DIV/0!	-137.354,00	-0,386679579
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	20.778.126,50 €	21.726.739,00 €	19.551.908,21 €		1.226.218,29	6,27%	-948.612,50	-0,043661062
(6) Volume de negócios	22.911.636,73 €	22.841.719,00 €	21.113.261,51 €		1.798.375,22	8,52%	69.917,73	0,003060966
Vendas	1.513,18 €	2.033,00 €	2.910,89 €		-1.397,71	-48,02%	-519,82	-0,255691097
Prestações de Serviços	1.022.060,43 €	951.623,00 €	1.266.452,35 €		-244.391,92	-19,30%	70.437,43	0,074018209
Outros Rendimentos que concorrem para o VN (discriminar e fundamentar, se aplicável)			1.185.201,14 €		-1.185.201,14	-100,00%	0,00	#DIV/0!
Indemnizações Compensatórias (se aplicável)	21.888.063,12 €	21.888.063,00 €	18.658.697,13 €		3.229.365,99	17,31%	0,12	5,48244E-09
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Impacto x					0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Impacto y					0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
....					0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
(8) Volume de negócios ajustado (6)+(7)	22.911.636,73 €	22.841.719,00 €	21.113.261,51 €		1.798.375,22	8,52%	69.917,73	0,003060966
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	90,69%	95,12%	92,60%		-1,92	-206,98%	-4,43	-4,657945015

Informação adicional					2024/2023		2024/2024 (orig.)	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	16.886.956,93 €	17.308.262,00 €	15.883.574,09 €		21.200,56	0,07911209	8.095,85	0,028802039
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	289.181,85 €	281.086,00 €	267.981,29 €		0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)} (discriminar, se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00	20,62%	611.938,28	#DIV/0!
iii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 29/12/2023-MF ^{b)})	611.938,28 €	0,00 €	507.332,28 €		104.606,00	#DIV/0!		
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT	259.743,23 €	297.037,13 €	0,00 €		259.743,23	#DIV/0!	-37.293,90	-12,56%
v. (-) Efeito do Absentismo	384.061,42 €	0,00 €	516.471,38 €		-132.409,96	-25,64%	384.061,42	#DIV/0!
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)=)	2.539,18 €	0,00 €	0,00 €		2.539,18	#DIV/0!	2.539,18	#DIV/0!
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	15.339.492,97 €	16.730.138,87 €	14.591.789,14 €		747.703,83	5,12%	-1.390.645,90	-8,31%
(3) Gastos com deslocações e alojamento	161.175,53 €	183.190,00 €	93.494,90 €		67.740,63	72,50%	-22.014,47	-12,02%
(4) Gastos com ajudas de custo	94.031,16 €	188.960,00 €	69.629,69 €		24.401,47	35,04%	-94.928,84	-50,24%
(5) Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	10.560,09 €	10.000,00 €	6.773,90 €		3.786,19	55,89%	560,09	5,60%
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	140.791,27 €	340.000,00 €	227.072,26 €		-86.280,99	-38,00%	-199.208,73	-58,59%
(7) Total dos gastos (3) a (6)	406.558,05 €	722.150,00 €	396.910,75 €		9.647,30	2,43%	-315.591,95	-43,70%
(8) N.º de Viaturas (operacional)	2	2	2		0,00	0,00%	0,00	0,00%
(9) N.º de viaturas (não operacional)	0	0	0		0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!

a) Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

5.16 Recursos Humanos e Massa Salarial

	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	30	31	31	-1	-3,23%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	335	348	347	-12	-3,46%
TOTAL	368	382	381	-13	-3,41%
N.º Trabalhadores/N.º CD	12	12	12	-0,03	-0,22%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	45.888,47 €	45.309,59 €	41.689,17 €	4.199,30 €	10,07%
Massa Salarial Global	16.196.540,99 €	16.310.326,72 €	15.194.396,20 €	1.002.144,79 €	6,60%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do nº de trabalhadores) ^{a)}	16.105.306,00 €	16.195.077,47 €	15.084.362,42 €	1.020.943,58 €	6,77%

a) Aferição do Despacho, de 29-12-2023, do Sr. Ministro das Finanças

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Movimentos de Pessoal em 2024					Situação a 31/12/2024
		Saídas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5)
Órgãos Sociais (OS)	3						3
Cargos de direção (s/ OS)	31	3		1		1	30
Trabalhadores							
Adjunto(a) Diretor(a) Artístico(a)	1	1					0
Adjunto(a) Diretor(a)	1						1
Artista Especializado TNSC / Maestro Titular Coro	1						1
Artista Especializado TNSC / Maestro Titular OSP	1						1
Artista Especializado TNSC / Maestro Assistente	1						1
Artista Especializado TNSC / Maestro Correpetidor	1		1				1
Artista Especializado TNSC / Pianista Correpetidor	1					1	2
Artista Especializado CNB / Mestre de Bailado	4						4
Artista Especializado CNB / Ensaíador	1						1
Artista Especializado CNB / Professor	1						1
Artista Especializado CNB / Coordenador Musical	1						1
Ass.Operacional / Ass.Operacional	12	1					11
Ass.Operacional / Enc.Operacional	2						2
Ass.Operacional / Téc.Operacional	35	14			4	6	31
Ass.Técnico / Ass.Técnico	16	3			2	1	16
Ass.Técnico / Coord.Técnico	9	1					8
Bailarino / Bailarino Principal "A"	2						2
Bailarino / Bailarino Principal "B"	2						2
Bailarino / Bailarino Principal "C"	3						3
Bailarino / Bailarino Solista	10		1				10
Bailarino / Bailarino Corifeu	21		1				21
Bailarino / Bailarino Corpo de Baile A	28	2	2			2	28
Bailarino / Bailarino Corpo de Baile B	7						7
Coro / Coralista	66	3					63
Instrumentista / Concertino					1		1
Instrumentista / Concertino Adjunto	2						2
Instrumentista / Concertino Assistente	2						2
Instrumentista / Coordenador Naípe	11	2		1			10
Instrumentista / Coordenador Naípe Adjunto	5						5
Instrumentista / Coordenador Naípe Assistente	6					1	7
Instrumentista / Solista "A"	11				1		12
Instrumentista / Solista "B"	15	1				2	16
Instrumentista / Tutti	41	9		1		4	37
Técnico Especialista / Diretor	2	1					1
Técnico Especialista / Produtor Executivo	6	2					4
Técnico Especialista / Técnico Superior	19	3	2		2	2	20
Total (OS+CD+Trabalhadores)	381	46	7	3	10	20	368
Impacto nos gastos com pessoal	-	628.527,00 €	-	34.556,00 €	161.341,00 €	262.763,00 €	-169.867,00 €

*) Despacho nº2/2022-SET | Despacho nº289/2023-SET | Despacho nº38/2024-SET

**) Despacho nº9041/2024-Gab.MCultura | Art. 133º Dec.Lei nº17/2024 | Dec.Lei nº105/2021

5.17 Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Quanto ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, as disponibilidades em IGCP a 31.12.2024 atingem os 100%. Em 2021 o OPART deixou de ter contas na banca comercial.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	9.827.689,00 €	13.040.275,07 €	12.942.625,30 €	12.124.688,47 €
Aplicações financeiras	4.000.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	13.827.689,00 €	13.040.275,07 €	12.942.625,30 €	12.124.688,47 €

5.18 Divulgação das recomendações resultantes de Auditorias do Tribunal de Contas

Não foram realizadas auditorias pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos.

5.19 Demonstração não financeira

O OPART não está obrigado a apresentar a demonstração não financeira uma vez que a 31 de dezembro de 2024 não apresentava um número médio de trabalhadores superior a 500.

5.20 Deveres especiais de informação

Foram prestadas todas as informações solicitadas pelas tutelas.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	2023	Atualizados por DL 95/2023 17 outubro
Caracterização da Empresa	S	2010	
Função de tutela e acionista	S	2010	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	2023	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	2023	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2023	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2023	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	2023	
Esforço Financeiro Público	S	2023	
Ficha Síntese	S	2023	
Informação Financeira reportada aos dois últimos exercícios (DF aprovadas pelo acionista)	S	2022	
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	2018	Novo Regulamento Interno homologado em 08/05/2018
- Transações relevantes com entidades relacionadas	N.A.		
- Outras transações	N.A.		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:			
Económico	S	2021	
Social	S	2021	
Ambiental	S	2021	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	2021	
Código de ética/Conduta	S	2021	

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.		
Objectivos de Gestão			
Objetivo de gestão ... ^(a)	S	123,84%	Justificar desvios
Criação Nacional	S	9,60%	
			Abaixo 1,85 pontos percentuais da meta
Serviço Público (número de beneficiários)	N	33,15%	justificada pelo encerramento dos teatros nacionais no ano 2024
Território Nacional (digressões)	S	11,97%	
Educar com cultura	S	15,50%	
Eficiência	S	30,01%	
Preservar e difundir o acervo patrimonial	S	6,00%	
Democratização e acessibilidade	S	8,28%	
Programa de conservação preventiva e restauro	S	9,33	
Metas a atingir constantes no PAO 2024			Justificar desvios
Investimento	S	165%	Não considerado PRR mas aplicação em Investimento de valores não gastos em impostos nomeadamente IVA
Nível de endividamento	N.A.		
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	88% cumprimento	Não considerando PRR
Gestão do Risco Financeiro	N.A.		
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A.		Justificar se superior a 2%
Evolução do PMP a fornecedores	S	7 dias	
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	N.A.		
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Recomendação ...		Indicar medida(s) adotada(s)	Caso não tenha adotado, justificar
Reservas emitidas na última CLC			
Reserva ...		Indicar medida(s) adotada(s)	Caso não tenha adotado, justificar
Remunerações/honorários			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2024 - -5%	S	11.507 €	
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	N.A.		
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	https://www.opart.pt/_a/skv6wqwc1lid4jbr/_assets/17_04_2024_relatorio_remuneracoes_opart_2023_5b26656696.pdf	Apresentado em 2023

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.		
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	https://www.opart.pt/_a/skv6wqwc1lid4jbr/_assets/opart-relatorio-anual-plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas-2024_signed-1_signed_signed-1.pdf	Justificar a variação
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Aplicado o CCP	
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N	Nº de contratos e valor global em euros	
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N		
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Quadro preenchido em R&C	
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	100%	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N	0	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		
Auditorias do Tribunal de Contas ^(a)	N.A.	Não se verificaram auditorias do TC	Não obrigatório face ao nº de trabalhadores
Recomendação 1			
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	https://www.opart.pt/_a/skv6wqwc1lid4jbr/_assets/opart_2024_plano-para-a-igualdade-de-genero-e-nao-discriminacao.pdf	
Apresentação da demonstração não financeira	N.A.		

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

6. Recursos Humanos - Balanço Social

O ano de 2024 ficou marcado por momentos relevantes que impactarão significativamente o futuro da empresa criando melhores condições de trabalho e mais rentabilização da criação e produção artística.

Com a finalização das obras de requalificação e modernização no Teatro Camões foi levada a cabo a reinstalação dos trabalhadores e colaboradores e introduzidos no dia-a-dia novos equipamentos que geram mais rentabilidade e reaberto o Teatro ao público em outubro.

Em final de julho, foi encerrado ao público o Teatro Nacional de São Carlos, para a preparação da significativa intervenção geral de conservação e restauro, requalificação e modernização do teatro e edifícios anexos, e consequente e necessário início do processo de mudança das equipas administrativas e de gestão, técnicas e artísticas para o edifício da Boa-Hora assim como os bens e equipamentos.

Foi também o ano da implementação do Acordo de Empresa, assinado em final de 2023 com o CENA-STE, que veio estabelecer regras comuns a todos os trabalhadores e harmonizar os vários regulamentos de “costume” existentes há décadas e pelos quais a empresa era gerida, e que contribuíam para discrepâncias no funcionamento geral.

A motivação e dedicação dos colaboradores do OPART continuam a ser fundamentais para os progressos alcançados pela empresa no cumprimento rigoroso das orientações orçamentais e dos recursos financeiros e humanos existentes, que visam cumprir aquela que é a principal missão do OPART: a prestação de serviço público na área da cultura músico-teatral, conforme estabelecido nos Estatutos.

O OPART tem como princípios orientadores da gestão dos recursos humanos:

- Igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens;
- Rejeição de qualquer tipo de discriminação;
- Promoção e valorização profissional;
- Respeito pela vida pessoal e familiar;
- Cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e de Conduta;
- Cumprimento da lei e da regulamentação interna da Empresa em vigor.

Conforme mencionado, a assinatura do Acordo de Empresa e a sua implementação, no decorrer do ano de 2024, traduz o reconhecimento do papel essencial dos trabalhadores na sustentabilidade do OPART, contribuindo igualmente e de modo decisivo para melhorias nas condições laborais, ao permitir uma maior estabilidade, transparência e equidade.

O OPART, sendo uma empresa de referência no setor, precisa de continuar a investir na atração, desenvolvimento e retenção de talento, pelo que durante o ano foram realizados vários procedimentos de recrutamento para a concretização de admissões previstas no Plano de Atividades e Orçamento, possibilitando o reforço de algumas equipas, permitindo-lhes atingir o dimensionamento projetado.

Gestão do Efetivo

Os elementos, elaborados com referência a 31 de dezembro de 2024, constantes dos diversos capítulos a seguir mencionados refletem a realidade de 2024, relevam para uma melhor compreensão da realidade existente no OPART e servem de suporte ao planeamento das políticas de gestão de recursos humanos.

Quadro resumo - efetivo em 31/12/2024

Órgãos de Gestão	
Nomeados - Gestores Públicos	3
Com Contrato Individual de Trabalho	
A prestar serviço efetivo	348
Ao serviço de outras entidades	2
Em Suspensão/ Licença sup. 30 dias	15
Cedidos de outras entidades	
Contrato de trabalho em funções públicas	0
Em situação de Prestação de Serviço	
Em regime de tarefa/ avença	3
Programa de Voluntariado/ Estágios	
Voluntários	0
Estágios Profissionais	0
Estágios Curriculares	2
Universo Laboral Total	373
Universo laboral Total (não inclui Prest. Serviços)	370
Ao Serviço (a)	351

(a) exclui pessoal ausente (em suspensão ou cedidos), voluntários, estagiários e prestadores de serviços

O número de trabalhadores que deve ser considerado para análise do efetivo são os gestores públicos, os trabalhadores com contrato individual de trabalho, a prestar serviço efetivo ou em suspensão/licença superior a 30 dias, e os trabalhadores de outros serviços e organismos da Administração Pública a prestar serviço em regime de cedência de interesse público, também em efetividade de funções ou em situação de suspensão superior a 30 dias (ex. Incapacidade total para o trabalho).

Verifica-se uma diminuição do universo de colaboradores face ao ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2023 o OPART contava com um universo laboral total de 390 colaboradores enquanto em 31 de dezembro de 2024 este número ascendia aos 373 colaboradores.

A evolução do efetivo é apresentada nos quadros seguintes:

Efetivo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
(1) Nomeados - Gestores Públicos	3	3	3	3	3	3	3	3
(2) Com Contrato Individual de Trabalho	387	379	367	353	368	367	379	365
2.1) a prestar serviço efetivo	371	366	358	345	354	355	359	348
2.2) ao serviço de outras entidades	3	3	2	1	1	1	1	2
2.3) em suspensão/Licença Superior a 30 dias	13	10	7	7	13	11	19	15
(3) Requisitados a outras entidades	2	1	2	1	0	0	0	0
3.1) a prestar serviço efetivo	1	1	2	1	0	0	0	0
3.2) em suspensão/Licença Superior a 30 dias	1	0	0	0	0	0	0	0
(4) Prestação de Serviço	10	10	9	8	5	4	4	3
(5) Programa de Voluntariado e Estágios	3	3	2	1	3	2	4	2
Total (1+2.1+2.3+3)	389	380	370	356	370	369	381	366

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
(1) Nomeados - Gestores Públicos	3	3	3	3	3	3
(2) Com Contrato Individual de Trabalho (Indeterminado)	330	328	307	312	313	328
2.1) a prestar serviço efetivo	321	320	293	301	294	311
2.2) ao serviço de outras entidades	2	1	1	1	1	2
2.3) em suspensão/Licença Superior a 30 dias	7	7	13	10	18	15
(3) Com Contrato Individual de Trabalho (A Termo/Comissão Serviço)	37	25	61	55	66	37
3.1) a prestar serviço efetivo	37	25	61	54	65	37
3.2) em suspensão/Licença Superior a 30 dias	0	0	0	1	1	0
(4) Requisitados a outras entidades	2	1	0	0	0	0
4.1) a prestar serviço efetivo	2	1	0	0	0	0
4.2) em suspensão/Licença Superior a 30 dias	0	0	0	0	0	0
(5) Prestação de Serviço	9	8	5	4	4	3
(6) Programa de Voluntariado e Estágios	2	1	3	2	4	2
Total (1+2.1+2.3+3+4)	370	356	356	369	381	366

OPART TNSC CNB EVC

Efetivo	OPART	TNSC	CNB	EVC	TOTAL
(1) Nomeados - Gestores Públicos	3				3
(2) Com Contrato Individual de Trabalho (Indeterminado)					328
2.1) a prestar serviço efetivo	28	197	84	2	311
2.2) ao serviço de outras entidades	1	1			2
2.3) em suspensão/Licença Superior a 30 dias	1	7	7		15
(3) Com Contrato Individual de Trabalho (A Termo/Comissão Serviço)					37
3.1) a prestar serviço efetivo	3	12	20	2	37
3.2) em suspensão/Licença Superior a 30 dias					0
(4) Requisitados a outras entidades					0
4.1) a prestar serviço efetivo					0
4.2) em suspensão/Licença Superior a 30 dias					0
(5) Prestação de Serviço	2			1	3
(6) Programa de Voluntariado e Estágios			2		2
Total (1+2.1+2.3+3+4)	35	216	111	4	366

No quadro seguinte apresenta-se informação detalhada relativamente às saídas dos trabalhadores nos últimos quatro anos.

Saidas	Ano				Total 2021-2024
	2021	2022	2023	2024	
acordo de rescisão	4	8	6	5	23
Área Suporte	2	1		2	5
Área Artística - CNB		2	2		4
Área Artística - OSP		2		1	3
Área Artística - Coro	2			1	3
Área Técnica/Produção		3	4	1	8
falecimento	0	1	0	0	1
Área Artística - OSP		1			1
reforma	2	3	5	8	18
Área Artística - Coro	1			2	3
Área Artística - OSP	1	3	4	3	11
Área Técnica/Produção			1	1	2
Área Suporte				2	2
Iniciativa trabalhador	2	2	2	5	11
Área Suporte	1	1	1	2	5
Área Artística - CNB	1			1	2
Área Artística - TNSC				1	1
Área Artística - OSP				1	1
Área Técnica/Produção		1	1		2
Total Geral	8	14	13	18	53

Para análise da caracterização do efetivo ter-se-á em conta 366 colaboradores, procedendo-se à exclusão dos que se encontravam ao serviço de outras entidades, dos prestadores de serviços e dos voluntários e estagiários.

Caracterização do Efetivo

Distribuição por Área de Atividade

Atendendo à sua missão (prestação de serviço público na área da música erudita, da ópera e do bailado), das três áreas de atividade que caracterizam a entidade, a área artística – constituída pelos elementos afetos à Orquestra Sinfónica Portuguesa, ao Coro do TNSC e ao Elenco Artístico da CNB – mantém-se como a mais representada, sendo composta por 243 trabalhadores, que representa 66% do efetivo em análise.

A área técnica e de produção é composta pelo grupo de trabalhadores que presta apoio técnico na execução dos espetáculos e que reunia, em 31.12.2024, cerca de 70 dos trabalhadores (19%). A área de suporte, composta pelos trabalhadores afetos aos serviços centrais, representava na mesma data cerca de 15% do efetivo (53 trabalhadores).



Figura I – Distribuição do efetivo por área de atividade

Os corpos artísticos residentes contam com 73 trabalhadores pertencentes ao Elenco Artístico da CNB, 64 trabalhadores integrados no Coro do TNSC e 93 trabalhadores na OSP.

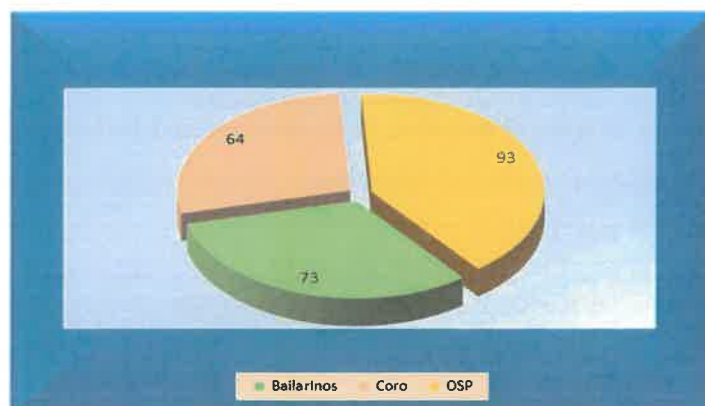


Figura II – Número de trabalhadores por Corpo Artístico

Distribuição e caracterização por grupo etário

A estrutura etária dos trabalhadores do OPART, E.P.E. situa-se no intervalo compreendido entre os 18-19 e os 65-69 anos de idade, sendo que o trabalhador mais novo tem 19 anos e o mais velho 68 anos de idade.

Uma análise simples por escalões etários permite verificar que as faixas etárias com mais trabalhadores se situam nos escalões 45-49, 50-54 anos, 55-59 anos e 60-64 anos, com 46, 62, 64 e 50 trabalhadores respetivamente. A maior parte dos trabalhadores tem idade superior a 45 anos (66%), sendo que, destes, 47% tem idades compreendidas entre os 45 e os 59 anos.

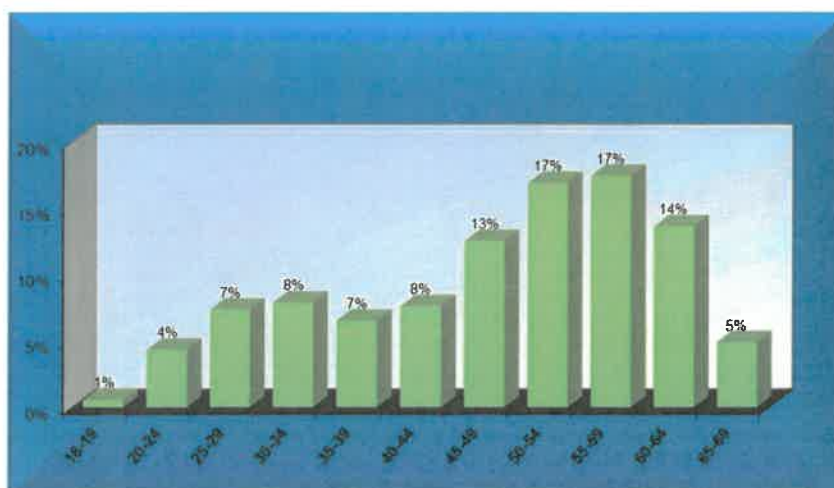


Figura III – Distribuição geral por Faixas Etárias

Verifica-se ainda que a idade média aumentou progressivamente desde 2011 até 2020, ano em que atingiu os 48,32 anos, evidenciando uma tendência de envelhecimento gradual no efetivo do OPART, que só não foi mais acentuada devido à baixa idade do Elenco Artístico CNB, face à idade dos outros colaboradores.

A partir do ano 2021, para fazer face à necessidade de rejuvenescimento do efetivo, fundamentalmente das áreas artística e técnica/produção, foi intensificada a iniciativa de negociações para celebração de acordos de revogação do contrato de trabalho, essencialmente com trabalhadores que apresentam um conjunto de limitações físicas atestadas pela Medicina do Trabalho e que condicionam consideravelmente o normal desempenho das suas funções.

Em 31/12/2024 a idade média do efetivo ascendia a 47,61 anos, ligeiramente superior à verificada em data homóloga do ano anterior, que foi de 47,39 anos.

Relativamente ao índice de envelhecimento (colaboradores com idade superior a 55 anos), situa-se atualmente nos 36,07%, assistindo-se a um aumento de cerca de 4,1% face a 2023 (34,65%).

A estrutura etária do **Elenco Artístico da CNB** situa-se no intervalo compreendido entre os 18-19 anos e os 55-59 anos de idade¹, com a seguinte distribuição:

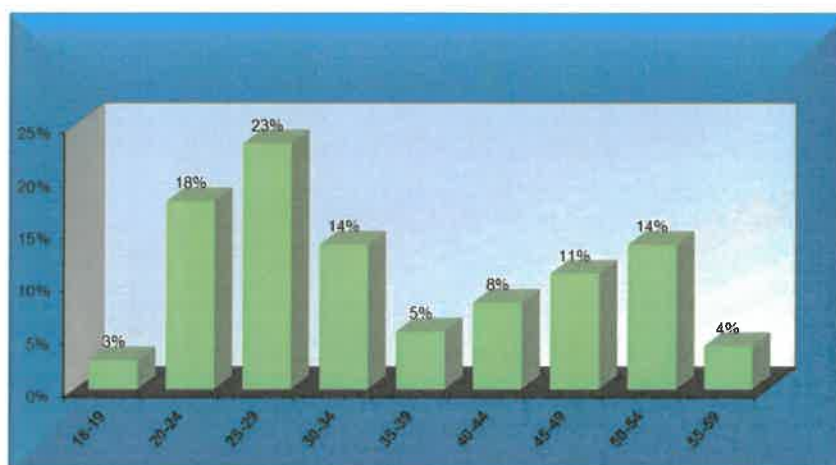


Figura IV – Distribuição do Elenco da CNB por Faixas Etárias

¹ Salienta-se que a idade mínima de acesso à pensão de reforma pelos trabalhadores do bailado é de 55 anos de idade

No **Elenco Artístico da CNB** o trabalhador mais novo tem 19 anos e o mais velho tem 59 anos de idade. Verifica-se que 37% dos Bailarinos tem mais de 40 anos de idade e 29% tem idade superior a 45 anos.

Relativamente ao **Coro do TNSC**, observa-se a seguinte distribuição por faixas etárias:

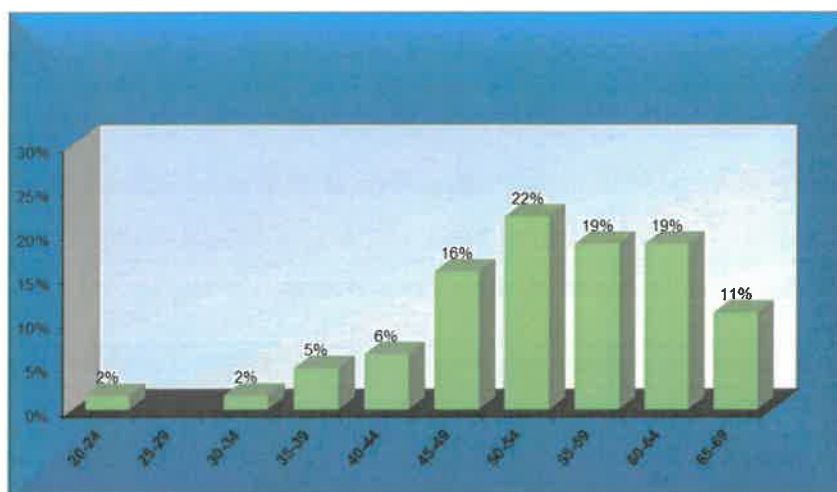


Figura V – Distribuição do Coro do TNSC por Faixas Etárias

No Coro do TNSC o trabalhador mais novo tem 24 anos e o mais velho tem 68 anos de idade. O índice de envelhecimento (trabalhadores com idade superior a 55 anos) do Coro situa-se atualmente nos 49%, sendo de referir que 71% dos trabalhadores têm idade superior a 50 anos de idade.

Relativamente à **Orquestra Sinfónica Portuguesa**, observa-se a seguinte distribuição por faixas etárias:

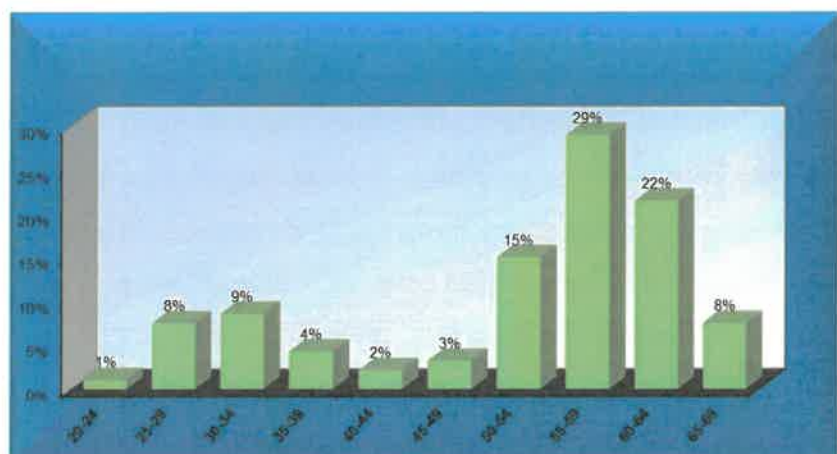


Figura VI – Distribuição da OSP por Faixas Etárias

Na OSP o trabalhador mais novo tem 21 anos e o mais velho tem 68 anos de idade. O índice de envelhecimento na OSP (trabalhadores com idade superior a 55 anos) situa-se atualmente nos 59%, sendo de referir que 74% dos trabalhadores têm idade superior a 50 anos de idade.

Distribuição por antiguidade

Para análise da caracterização do efetivo por antiguidade ter-se-á em conta 336 trabalhadores, procedendo-se à exclusão dos que em 31/12/2024 possuíam o vínculo contratual a termo (certo e incerto), em resultado das contratações para a realização da Temporada e para a substituição de colaboradores ausentes por motivo de incapacidade para o trabalho ou licença sem vencimento.

A antiguidade dos trabalhadores do OPART situa-se no intervalo compreendido entre < 2 e > 40 anos de antiguidade, sendo que o trabalhador mais antigo tem 44 anos de efetividade.

Uma análise simples por escalões de antiguidade permite verificar uma concentração de distribuição entre 25 e 29 anos e 30 e 34 anos de antiguidade, representando 28% do total dos efetivos (94 trabalhadores) e 15,8% do total dos efetivos (53 trabalhadores), respetivamente.

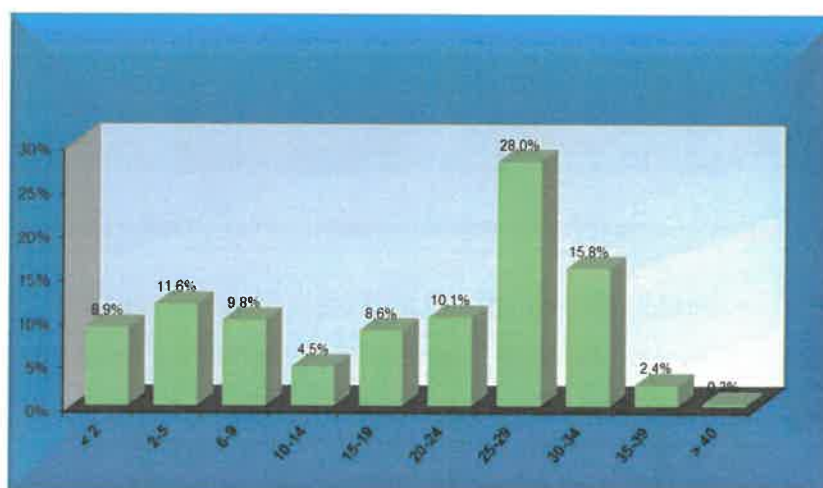


Figura VII – Distribuição geral por Antiguidade

Diversidade e Oportunidade - Igualdade entre Mulheres e Homens

O OPART tem pautado a sua atuação na política de gestão de recursos humanos pelo tratamento semelhante dos colaboradores de ambos os sexos. Em 31 de dezembro de 2024 o efetivo global era composto por 366 colaboradores, dos quais 178 eram mulheres e 188 homens, a que corresponde uma representação de 51% e 49%, respetivamente, para cada um dos géneros.

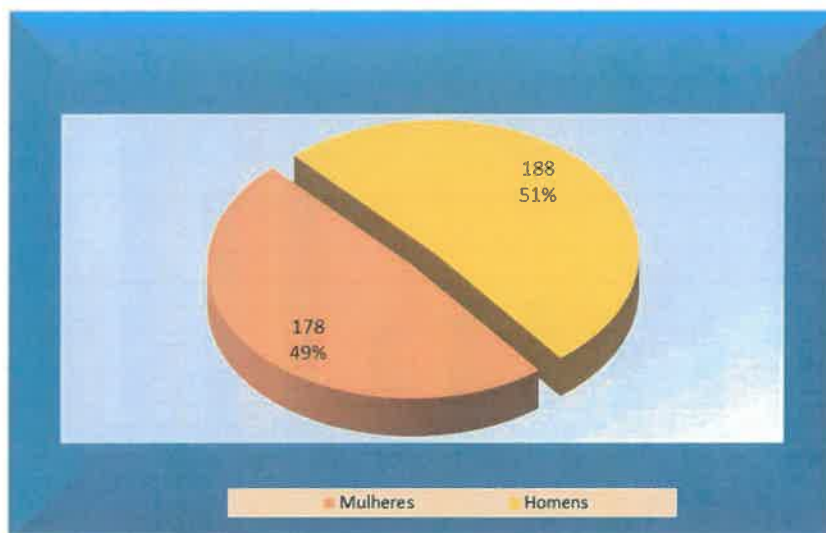


Figura VIII – Distribuição do efetivo por género

Continua a verificar-se a inexistência de desvios significativos no que diz respeito às diferenças de Remuneração Líquida entre Mulheres/Homens, conforme Indicadores de RH – acesso ao emprego por igualdade de género abaixo, que evidenciam o grau de cumprimento do princípio da não discriminação por sexo no acesso ao emprego:

1.º Indicador

Retribuição média mensal das mulheres = 97,12%

Retribuição média mensal

2.º Indicador

Mulheres com cargos de Direção (1.ª linha) = 47%

Cargos de Direção (1.ª linha)

3.º Indicador

Número de Colaboradores Mulheres = 49%

Número de Colaboradores

Da contagem dos trabalhadores por escalão etário e género, identifica-se que a idade média dos trabalhadores femininos se situa nos 46,5 anos, enquanto nos trabalhadores masculinos este valor é de 48,7 anos. A faixa etária dos 45-49, 60-64 e 65-69 anos são as mais expressivas no sexo masculino, enquanto no sexo feminino o grupo etário dos 25-29 e 50-54 anos são os mais preponderantes.

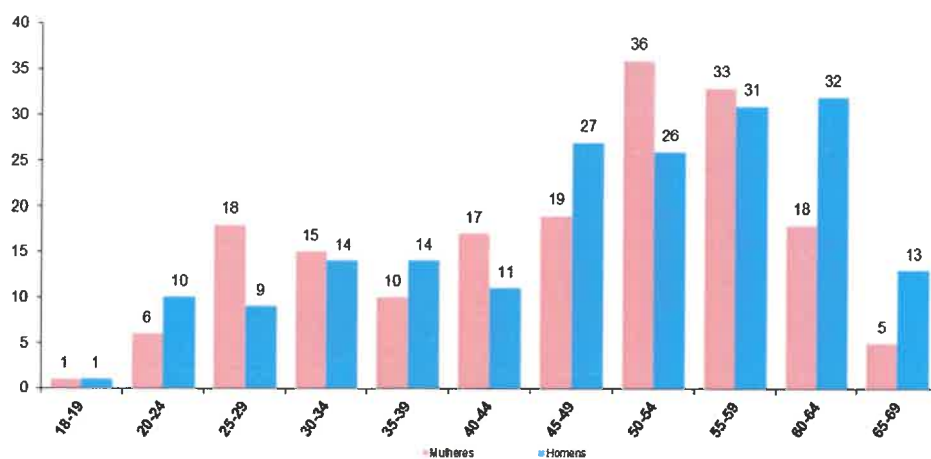


Figura IX – Distribuição geral por Faixas Etárias e por género

Em 31 de dezembro de 2024 a estrutura etária dos Corpos Artísticos residentes apresentava a seguinte distribuição por género:

Elenco Artístico da Companhia Nacional de Bailado

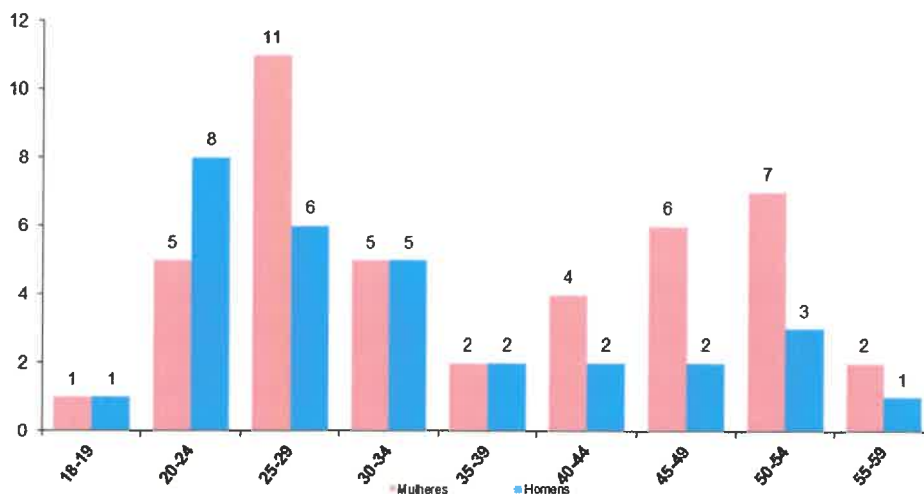


Figura X – Distribuição do Elenco da CNB por Faixas Etárias e por género

Coro do Teatro Nacional de São Carlos

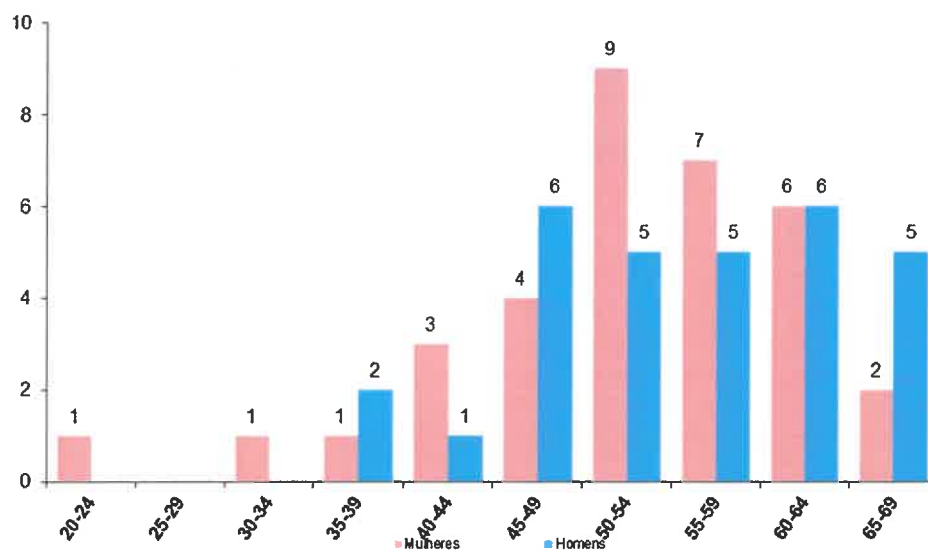


Figura XI – Distribuição do Coro do TNSC por Faixas Etárias e por género

Orquestra Sinfónica Portuguesa

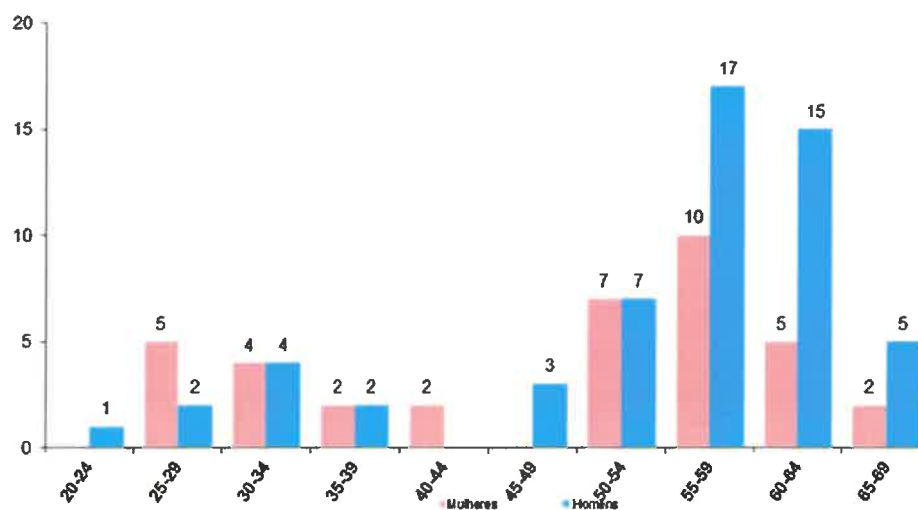


Figura XII – Distribuição da OSP por Faixas Etárias e por género

As habilitações académicas dos trabalhadores do OPART apresentava a seguinte distribuição por género, destacando-se que cerca de 51% detém qualificações ao nível do ensino superior:

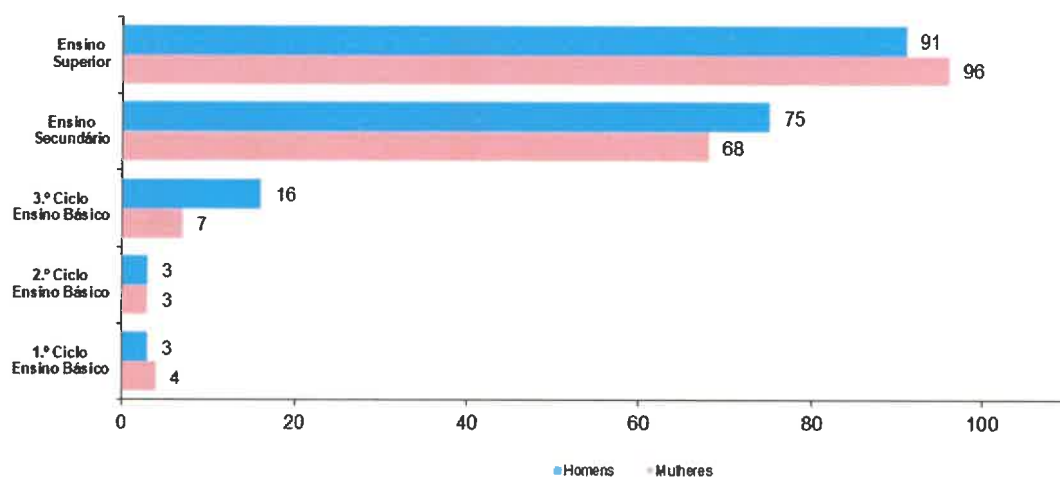


Figura XIII – Distribuição geral por Habilitações Académicas e por género

No que se refere às **carreiras profissionais** a distribuição do efetivo em 31/12/2024 é conforme a seguir apresentado, em que o grupo profissional mais expressivo é o da **carreira profissional de Técnico Superior** (na área artística, na área técnica/produção e na área de suporte) com 265 trabalhadores:

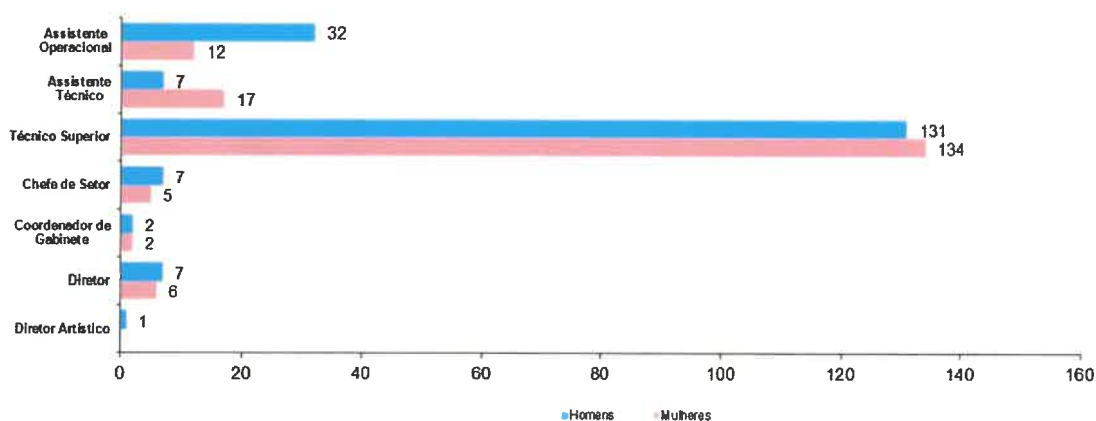


Figura XIV – Distribuição geral por Carreira Profissional e por género

Na variável relativa ao **tempo de permanência na empresa**, os colaboradores distribuem-se de acordo com o gráfico seguinte:

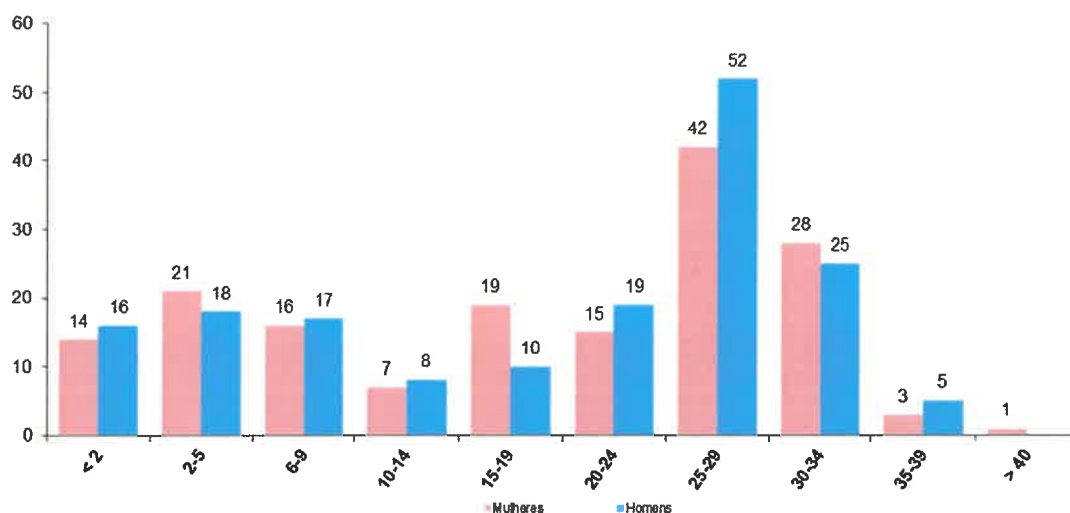


Figura XV – Distribuição geral por Antiguidade e por género

Acidentes de Trabalho

O ano de 2024 termina com um registo total de 26 ocorrências (10 mulheres e 16 homens), número ligeiramente inferior ao verificado em 2023.

Do total de acidentes ocorridos, 17 resultaram em incapacidade temporária - absoluta e parcial - para o desempenho do trabalho, sendo este número praticamente igual ao verificado em 2023.

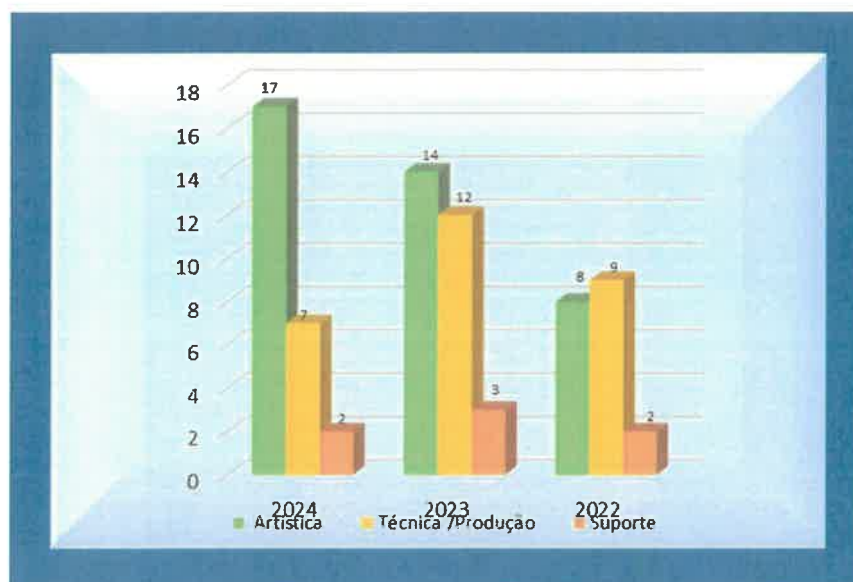


Figura XVI – Ocorrências de acidentes de trabalho 2022 – 2023 – 2024 por área de atividade

Há semelhança do ano anterior, verifica-se que ocorreu o maior número de sinistros na área artística, nomeadamente no elenco artístico da CNB (13 acidentes) e no elenco do Coro (4 acidentes), e na área técnica/produção, maioritariamente com trabalhadores da Direção Técnica.

Do total de acidentes ocorridos resultaram 346 dias de ausência ao trabalho por Incapacidade Temporária Absoluta, número bastante inferior ao verificado no ano de 2023 (582 dias), sendo que 236 dos quais referentes à área artística, 69 dias referentes à área técnica/produção e 41 dias referentes à área de suporte.



Figura XVII – Ocorrências de acidentes de trabalho 2023 – 2024

Trabalho Suplementar

Durante o ano de 2024, os trabalhadores do OPART efetuaram 5.914 horas de trabalho suplementar, número inferior às efetuadas no ano anterior (6.044 horas), sendo 2.742 destas realizadas por trabalhadores do género feminino e 3.172 realizadas por trabalhadores do género masculino.

O trabalho suplementar foi realizado maioritariamente pela área Técnica/Produção (3.831 horas), seguida da área de suporte (1.675 horas) e da área artística (408 horas).

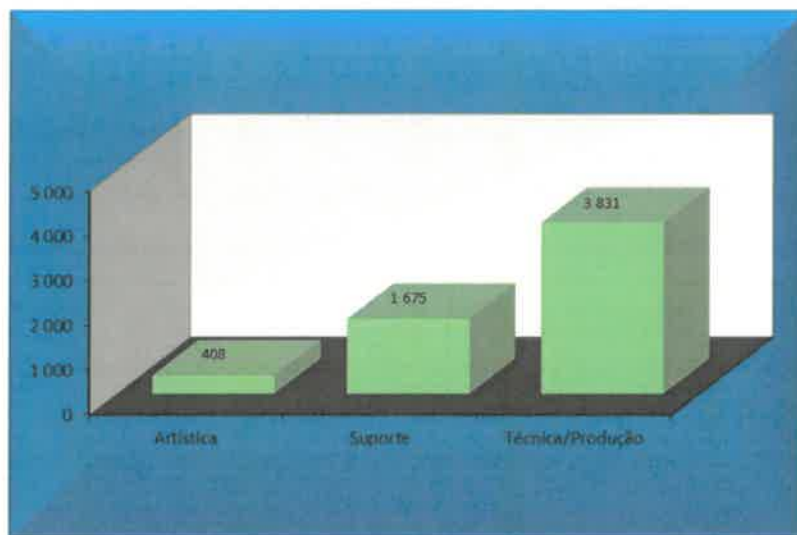


Figura XVIII – Horas de Trabalho Suplementar 2024

Estágios Curriculares

O OPART assume, desde há alguns anos, o acolhimento de estágios curriculares, mantendo o objetivo de privilegiar a colaboração com instituições de ensino. Com os acolhimentos, o OPART pretende complementar a formação académica dos alunos, através do contacto com a realidade, em contexto de trabalho, proporcionando o aprofundamento da formação prática e a oportunidade de integração no mundo laboral. No ano de 2024 foi possível acolher 17 estagiários, provenientes de instituições de ensino variadas, que integraram as equipas do TNSC e da CNB.

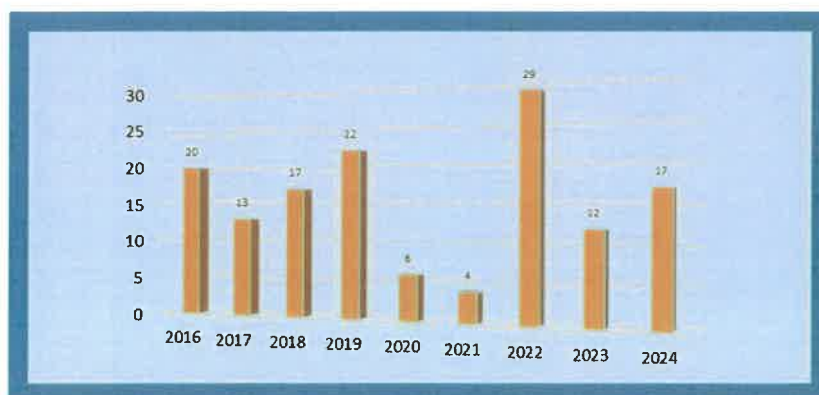


Figura XIX – Estágios Curriculares 2016-2024

Programa de Voluntariado

No ano de 2024 o OPART acolheu 1 voluntário na área de arquivo do TNSC, num programa que pretende manter os princípios de solidariedade, participação, cooperação, complementaridade, gratuidade, responsabilidade e convergência proporcionando continuamente aos voluntários os benefícios de formação cultural e de desenvolvimento de competências e ainda, a sua integração em projetos institucionais de referência.

A evolução demonstra e aponta para uma necessidade de reformulação do programa, orientando-o para participações em áreas específicas e com uma forte divulgação junto da comunidade.

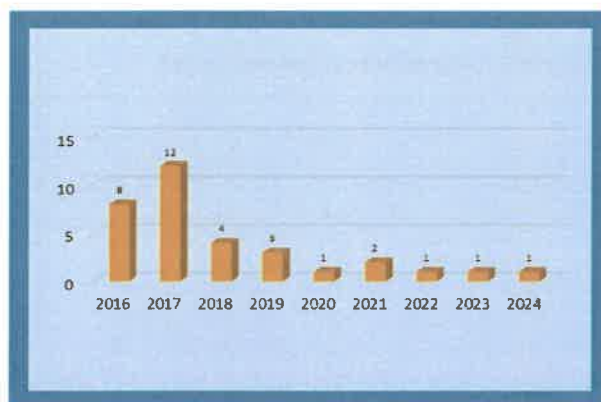


Figura XX – Evolução do Programa de Voluntariado no OPART

7. Desempenho Económico-Financeiro

7.1 Análise da Estrutura de Custos

O valor total de gastos em 2023 foi de cerca de 20,5 M€, dos quais:

- 87,6% afetos ao funcionamento geral do OPART (estrutura),
- 12,4% relativos à produção artística
- 0,03% referentes à prestação de serviços, como seja, a título de exemplo, o aluguer de instalações para a realização de eventos.

Em 2024, os gastos registaram um aumento de 10,8%, um valor de cerca de 22,7 M€, repartindo-se da seguinte forma:

- 86,6% afetos à estrutura; aumento de 6% nos gastos com pessoal e 27% de FSE, fruto do aumento generalizado dos preços e do peso das despesas do PRR.
- 13,3% afetos à produção; mais 1% face ao ano anterior
- 0,05 % afetos a eventos; aumento de 70% face ao ano anterior.

Gastos	Unid: euros				Variação 2024/2023	
	2023		2024		Absoluta	Relativa
	valor	peso	valor	peso		
Estrutura	17.935.935	87,6%	19.663.178	86,6%	1.727.243	9,6%
Produção	2.542.171	12,4%	3.022.098	13,3%	479.927	18,9%
Prestação de Serviços*	6.109	0,0%	10.379	0,0%	4.270	69,9%
Total	20.484.215	100,0%	22.695.655	100,0%	2.211.440	10,8%

Gastos	Unid: euros				Variação 2024/2023	
	2023		2024		Absoluta	Relativa
	valor	peso	valor	peso		
Custo das mercadorias vendidas	3.401	0,0%	2.083	0,0%	- 1.318	-39%
Fornecimentos e serviços externos	4.192.318	20,5%	5.339.432	26,1%	1.147.114	27%
FSE Estrutura e Prestação Serviços	2.040.575	48,7%	3.122.751	58,5%	1.082.176	53%
FSE Variáveis c/ Produção	2.151.743	51,3%	2.216.681	41,5%	64.938	3%
Gastos com o pessoal	15.883.575	77,5%	16.886.957	82,4%	1.003.382	6%
Pessoal Estrutura e Prestação Serviços	15.510.343	97,7%	16.089.672	95,3%	579.329	4%
Pessoal Variáveis c/ Produção	373.232	2,3%	797.285	4,7%	424.053	114%
Outros gastos e perdas	51.902	0,3%	86.615	0,4%	34.713	67%
Outros Gastos Estrutura e Prestação Serviços	34.705	66,9%	78.483	90,6%	43.778	126%
Outros Gastos Variáveis c/ Produção	17.197	49,6%	8.132	10,4%	- 9.065	-53%
Gastos de depreciação e de amortização	236.134	1,2%	379.829	1,9%	143.695	61%
Provisões e imparidades	116.887	0,6%	505	0,0%	- 116.382	-100%
Juros e gastos similares suportados	-	0,0%	234	0,0%	234	-
Total	20.484.217	100%	22.695.656	111%	2.211.439	11%

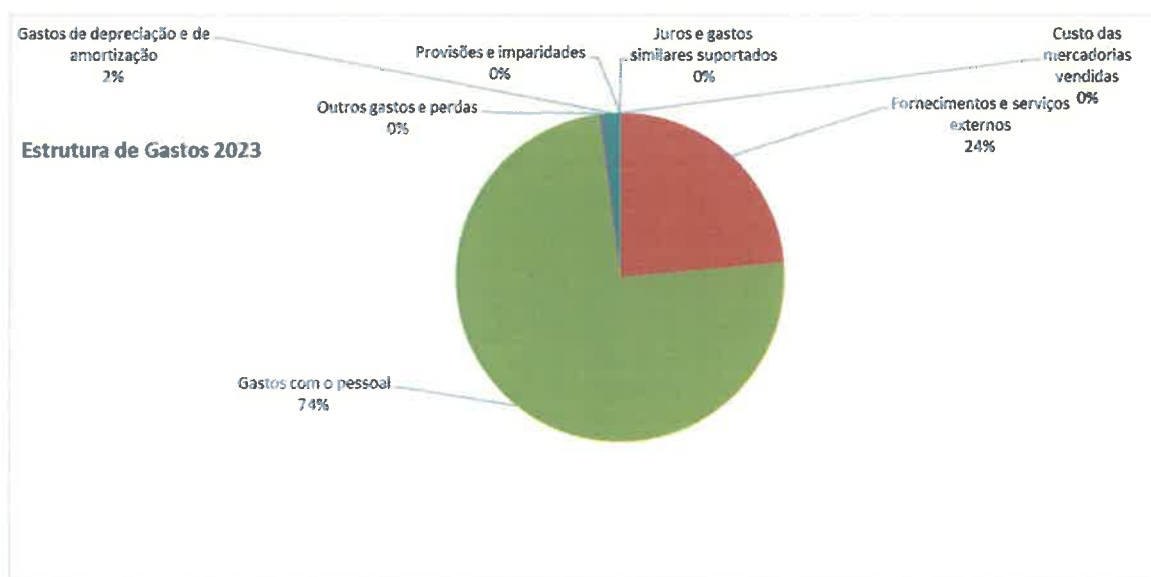
Relativamente aos **gastos com a estrutura**, salientam-se:

- Os gastos com pessoal, os quais atingiram um montante de 15,090 M€ (95% do total Gastos de Pessoal);
- O fornecimentos e serviços externos, no valor de 3,123 M€ (59% dos FSE).

Quando analisamos os **gastos com a produção artística**, verifica-se que a composição de gastos se inverte,

- sendo que os fornecimentos e serviços externos representam 42% (cerca 2,217 M€)
- gastos com pessoal atingem um valor percentual de 4,7% (0,424 M€).

No que diz respeito aos **restantes gastos**, houve aumentos de amortizações, face às novas aquisições em 2024, algumas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Por sua vez houve uma redução nas provisões para processos judiciais em curso e outras imparidades.



Conforme se verifica no mapa acima, a distribuição dos Gastos de Estrutura foi em 2024:

- 74,4% gastos com pessoal: atingiram um valor de cerca de 16,9 M€;
- 23,5 % fornecimentos e serviços externos, no montante de cerca de 5,34 M€;
- gastos de depreciação e de amortização, no valor de 379.829€ (1,67%), as provisões e imparidades no valor de 505€, outros gastos e perdas, no montante de 86.615€ (0,4%).

Os restantes gastos (custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas), apresentam um valor global residual (2.083€).

Gastos Operacionais	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (2024/2023)	
						Absoluta	Relativa
CMVMC	428	842	1.390	3.401	2.083	-	1.318 -39%
Fornecimentos e serviços externos	2.597.056	3.522.453	3.750.202	4.192.318	5.339.432	1.147.114	27%
Gastos com o pessoal	14.883.655	14.368.368	15.077.619	15.883.574	16.886.957	1.003.383	6%
Total	17.481.139	17.891.664	18.829.211	20.079.293	22.228.472	2.149.179	11%

Gastos	Estrutura		Eventos		Produção		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
61 - Custo Mercadorias Vendidas	2.083	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.083	0,0%
611 - Mercadorias	2.083	100,0%	0	---	0	---	2.083	100,0%
62 - Forn. Serv. Externos	3.121.223	15,9%	1.528	14,7%	2.216.681	73,3%	5.339.432	23,5%
621 - Subcontratos	19.195	0,6%	0	0,0%	353.667	16,0%	372.862	7,0%
622 - Serviços especializados	2.201.356	70,5%	1.523	99,7%	879.866	39,7%	3.082.745	57,7%
623 - Materiais	158.342	5,1%	0	0,0%	49.060	2,2%	207.402	3,9%
624 - Energia e fluídos	222.256	7,1%	0	0,0%	49	0,0%	222.305	4,2%
625 - Deslocações, estadas e transportes	56.951	1,8%	5	0,3%	290.030	13,1%	346.986	6,5%
626 - Serviços diversos	463.122	14,8%	0	0,0%	644.009	29,1%	1.107.131	20,7%
63 - Pessoal	16.080.916	81,8%	8.756	84,4%	797.285	26,4%	16.886.957	74,4%
631 - Remunerações dos órgãos sociais	235.435	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	235.435	1,4%
632 - Remunerações do pessoal	12.448.915	77,4%	7.076	80,8%	659.071	82,7%	13.115.061	77,7%
633 - Benefícios pós-emprego	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
634 - Indemnizações	266.997	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	266.997	1,6%
635 - Encargos sobre remunerações	2.907.609	18,1%	1.681	19,2%	136.020	17,1%	3.045.309	18,0%
636 - Seguros de acid. no trab. e doenc. prof.	200.440	1,2%	0	0,0%	0	0,0%	200.440	1,2%
637 - Gastos de acção social	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
638 - Outros gastos com o pessoal	21.521	0,1%	0	0,0%	2.194	0,3%	23.715	0,1%
639 - Outros encargos sociais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	379.829	1,9%	0	0,0%	0	0,0%	379.829	1,7%
642 - Activos fixos tangíveis	323.572	85,2%	0	0,0%	0	0,0%	323.572	85,2%
643 - Activos intangíveis	56.257	14,8%	0	0,0%	0	0,0%	56.257	14,8%
65 - Perdas por imparidade	505	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	505	0,0%
651 - Em contas a receber	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
652 - Em inventários	505	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	505	0,0%
67 - Provisões do período	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
673 - Processos judiciais em curso	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	#DIV/0!
68 - Outros gastos e perdas	78.388	0,4%	95	0,9%	8.132	0,3%	86.614	0,4%
681 - Impostos	70.171	89,5%	95	0,0%	8.132	100,0%	78.397	90,5%
684 - Perdas em inventários	24	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	24	0,0%
687 - Gastos em Invest. Não financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
688 - Outros	8.193	10,5%	0	0,0%	0	0,0%	8.193	9,5%
69 - Gastos e perdas de financiamento	234	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	234	0,0%
691 - Juros suportados	234	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	234	0,0%
698 - Outros gastos e perdas de financiamento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total Geral	19.663.178	100,0%	10.379	100,0%	3.022.098	100,0%	22.695.656	100,0%

FSE (Funcionamento Geral)

Os encargos com o funcionamento geral desdobram-se pelas seguintes rubricas:

Designação	Valor	Unid: euros
		Peso %
FSE	372.862,06	6,98%
Subcontratos	372.862,06	6,98%
Serviços especializados	3.082.745,16	57,74%
Trabalhos especializados	1.454.024,45	27,23%
Publicidade	108.875,01	2,04%
Vigilância e segurança	240.891,97	4,51%
Honorários	797.808,27	14,94%
Comissões	12.355,96	0,23%
Conservação e reparação	393.054,78	7,36%
Outros serviços especializados	75.734,72	1,42%
Materiais	207.401,77	3,88%
Ferramentas e utensílios desgaste ráp.	67.543,55	1,26%
Livros de documentação técnica	270,00	0,01%
Material de escritório	10.874,30	0,20%
Artigos de oferta	0,00	0,00%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pe	15.557,98	0,29%
Medicamentos e artigos para a saúde	1.372,29	0,03%
Outros materiais	111.783,65	2,09%
Energia e fluídos	222.305,33	4,16%
Electricidade	179.212,18	3,36%
Combustíveis	1.081,89	0,02%
Água	17.541,71	0,33%
Outros	24.469,55	0,46%
Deslocações, estadas e transportes	346.986,21	6,50%
Deslocações e estadas	163.333,97	3,06%
Transporte de pessoal	16.937,72	0,32%
Transportes de mercadorias	166.714,52	3,12%
Outros	0,00	0,00%
Serviços diversos	1.107.131,28	20,74%
Rendas e alugueres	423.942,64	7,94%
Comunicação	24.632,51	0,46%
Seguros	33.037,76	0,62%
Royalties e Propriedade Industrial	274.016,72	5,13%
Contencioso e notariado	980,00	0,02%
Despesas de representação	260,60	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	169.527,51	3,18%
Outros serviços	180.733,54	3,38%
Total	5.339.431,81	100,00%

Da análise do quadro anterior destacamos o peso dos serviços especializados, que assumem um peso de cerca de 58% do total dos fornecimentos e serviços externos afetos à estrutura, integrando essencialmente honorários, trabalhos especializados, vigilância e segurança e gastos com conservação e reparação. Nesta verba encontram-se grande parte dos custos (projetos, pareceres e consultorias) financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (€1.232.485)

A componente de **serviços diversos** representa 21% dos fornecimentos e serviços externos despendidos com o funcionamento geral do OPART dos quais se destacam as Rendas e Alugueres, Royalties e Propriedade Industrial, Serviços de Limpeza e Outros Serviços.

Os **encargos com subcontratos** (prestação de serviços via empresas) atingem 7%, essencialmente ligados à produção.

Os encargos com a **energia e fluidos** atingem 4,16% da referida tipologia de gastos. Embora inferior ao ano passado (6,45%), ainda um valor significativo. A razão da redução poderá prender-se com o encerramento dos teatros em alguns meses do exercício.

Evolução dos custos: comparação com o ano anterior

Gastos	Unid: euros				Variação 2024/2023	
	2023		2024		Absoluta	Relativa
	valor	peso	valor	peso		
Estrutura	17.935.935	87,6%	19.663.178	86,6%	1.727.243	9,6%
Produção	2.542.171	12,4%	3.022.098	13,3%	479.927	18,9%
Prestação de Serviços*	6.109	0,0%	10.379	0,0%	4.270	69,9%
Total	20.484.215	100,0%	22.695.655	100,0%	2.211.440	10,8%

Gastos	Unid: euros				Variação 2024/2023	
	2023		2024		Absoluta	Relativa
	valor	peso	valor	peso		
Custo das mercadorias vendidas	3.401	0,0%	2.083	0,0%	- 1.318	-39%
Fornecimentos e serviços externos	4.192.318	20,5%	5.339.432	26,1%	1.147.114	27%
FSE Estrutura e Prestação Serviços	2.040.575	48,7%	3.122.751	58,5%	1.082.176	53%
FSE Variáveis c/ Produção	2.151.743	51,3%	2.216.681	41,5%	64.938	3%
Gastos com o pessoal	15.883.575	77,5%	16.886.957	82,4%	1.003.382	6%
Pessoal Estrutura e Prestação Serviços	15.510.343	97,7%	16.089.672	95,3%	579.329	4%
Pessoal Variáveis c/ Produção	373.232	2,3%	797.285	4,7%	424.053	114%
Outros gastos e perdas	51.902	0,3%	86.615	0,4%	34.713	67%
Outros Gastos Estrutura e Prestação Serviços	34.705	66,9%	78.483	90,6%	43.778	126%
Outros Gastos Variáveis c/ Produção	17.197	49,6%	8.132	10,4%	- 9.065	-53%
Gastos de depreciação e de amortização	236.134	1,2%	379.829	1,9%	143.695	61%
Provisões e imparidades	116.887	0,6%	505	0,0%	- 116.382	-100%
Juros e gastos similares suportados	-	0,0%	234	0,0%	234	-
Total	20.484.217	100%	22.695.656	111%	2.211.439	11%

Os gastos ocorridos durante o ano de 2024 sofreram um crescimento de 10,8% em relação a 2023 (mais 2.211.440€). Uma componente significativa na estrutura (essencialmente pelos FSE financiados pelo PRR) mas também na componente produção pois com os teatros fechados os gastos com produção em digressão são muito mais avultados quer a nível de FSE (Deslocações, transportes, alojamentos) quer a nível de Gastos com Pessoal (Ajudas de Custo).

Ao analisarmos o quadro anterior, constata-se que foram os custos de Fornecimentos e Serviços Externos de estrutura que mais aumentaram em termos absolutos (+1.082.176€), fruto das despesas financiadas pelo PRR. Se não fossem estas despesas os FSE teriam reduzido face a 2023.

As despesas com pessoal também têm um aumento significativo fruto dos aumentos salariais bem como dos ajustamentos derivados da implementação do Acordo de Empresa. As despesas de pessoal com a digressão também contribuíram para esse aumento.

O CMVMC reduziu 39%, mas com um valor absoluto muito reduzido. As amortizações, fruto das aquisições durante o ano 2024, nomeadamente de aquisições financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cresceram 61%. As provisões de processos judiciais e imparidades reduziram face a 2023.

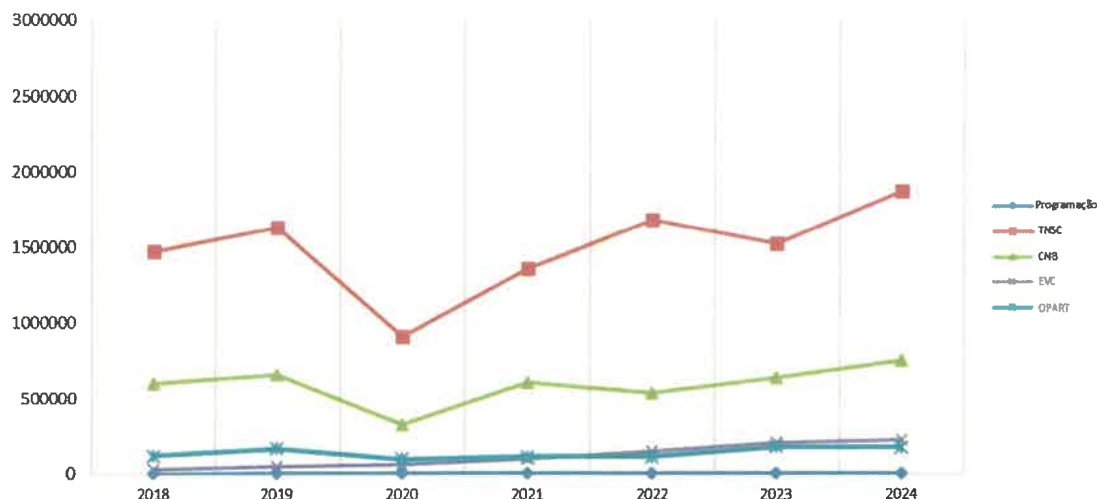
Gastos de produção artística

Programação	Unid: euros						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
TNSC	1.468.057	1.628.572	909.863	1.356.881	1.679.361	1.522.792	1.867.960
CNB	595.585	652.337	325.080	603.782	532.025	636.586	751.176
EVC	31.441	50.816	58.991	96.083	149.322	203.197	225.865
OPART	117.997	165.886	96.354	113.677	112.579	179.596	177.097
Total Programação	2.213.080	2.497.610	1.390.288	2.170.423	2.473.286	2.542.171	3.022.098

Relativamente aos **gastos de produção artística**, verifica-se que:

- aumentaram 23% no TNSC face a 2023, em grande parte devido às despesas de produção em digressão por norma mais elevadas;
- cresceram 11% no caso dos Estúdios Víctor Córdon resultado de uma programação cada vez mais intensa e novos projetos e parceiros;
- sofreram um aumento de 18% na CNB face a 2023. Foi atribuído um aumento mais significativo para a programação da CNB em 2024 que tem tido orçamentos mais reduzidos nos últimos anos;
- no caso do OPART (Millennium Festival ao Largo 2024) houve uma ligeira redução de gastos (1,39%).

evolução dos gastos com a produção



Este gráfico permite-nos perceber que os valores disponíveis para programação, embora tenham reduzido desde 2017, têm vindo a aumentar ligeiramente nos últimos três anos e assim se prevê no futuro.

7.2 Análise da Estrutura de Rendimentos

Rendimentos	Unid: euros					Variação 2024/2023	
	2020	2021	2022	2023	2024	Absoluta	Relativa
Vendas	540.163	734.797	1.323.268	1.269.364	1.023.574	-245.790	-19%
<i>Bilhetes</i>	304.241	418.627	1.000.667	1.051.232	760.183	-291.049	-28%
<i>Vendas de espetáculos</i>	129.450	168.959	120.596	137.143	187.516	50.373	37%
<i>Outras prestações serviços</i>	105.869	146.348	199.437	78.078	74.362	-3.716	-5%
<i>Loja</i>	602	863	2.568	2.911	1.513	-1.398	-48%
Indemnização Compensatória	18.156.822	18.244.647	18.474.375	18.658.697	21.888.063	3.229.366	17%
FFC	559.900	855.850	865.250	982.780	40.000	-942.780	-96%
PRR	0	0	264.977	574.167	1.405.997	831.830	145%
Mecenato e Apoios	236.703	263.280	267.266	232.759	177.860	-54.899	-24%
Outros Rendimentos e ganhos	17.775	17.901	19.526	43.657	137.795	94.138	216%
Reversões	275	5.775	139.505	50.206	0	-50.206	-100%
Total	19.511.637	20.122.250	21.354.166	21.811.630	24.673.289	2.861.659	13%

Quanto à estrutura de rendimentos, a **Indemnização Compensatória (IC)** atingiu em 2024 um valor de cerca de 21,9 M€, representando 89% do montante total dos rendimentos.

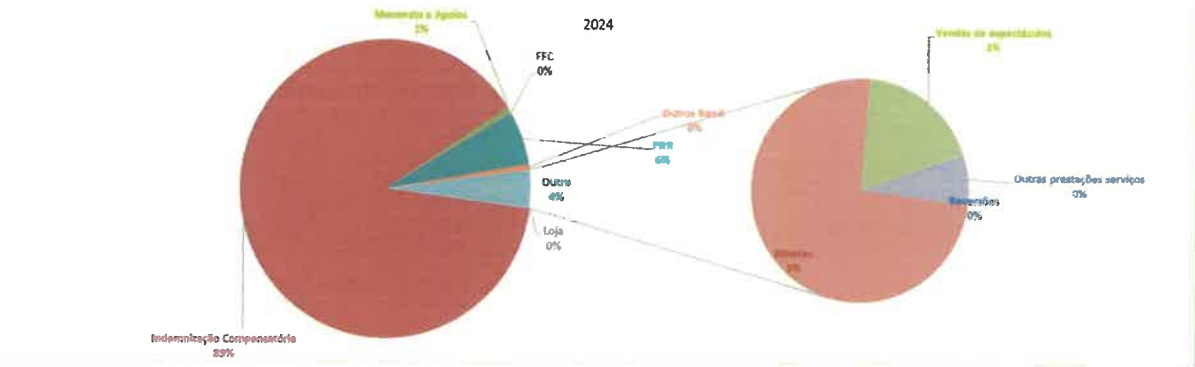
O apoio do **Fundo de Fomento Cultural (FFC)** foi apenas de 0,04 M€ (inferior a 1%) não estando previsto no orçamento inicial. A verba em causa foi para financiar um projeto específico.

O esforço público (IC+FFC) aumentou 11,64% face a 2023.

O **mecenato e outros apoios recebidos** atingiram um valor de 178mil € (1%), ligeiramente abaixo ao de 2023.

A verba reconhecida como receita do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** foi de 1.405.997€, correspondendo a 6% do total dos rendimentos, mas coincidente com os gastos reconhecidos da mesma natureza (PRR).

Quanto ao valor das **bilheteiras**, foi em 2024 de 0,76 M€ e representou apenas 3% do total dos rendimentos obtidos, que representa uma redução face a 2023 igualmente na ordem dos 28% (- 291 mil €). Prende-se com o facto de os teatros estarem encerrados em 2024 e muitos dos espetáculos se efetuarem fora de portas, com receita partilhada ou a favor das entidades que nos acolhiam.



Comparando os rendimentos de 2024 com os obtidos durante o ano transato, verifica-se um aumento de cerca de 2.862 k€ (13%). Este aumento resulta do aumento da Indemnização Compensatória prevista no Orçamento de Estado de 2024, que começou a contemplar a verba que habitualmente viria via Fundo de Fomento Cultural, assim como parte da verba PRR reconhecida como receita.

Bilheteira	Unid: euros							Variação 2024/2023	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Absoluta	Relativa
Teatro Nacional São Carlos	665.667	489.499	267.692	254.648	643.375	752.028	456.111	-295.917	-39%
Ópera	580.635	417.619	180.074	196.428	565.157	608.273	271.065	-337.208	-55%
Concertos	85.032	71.880	87.617	58.219	78.218	143.755	185.045	41.290	29%
Companhia Nacional Bailado	183.798	224.072	19.582	160.003	346.546	297.238	281.849	-15.389	-5%
Bailados	183.798	224.072	19.582	160.003	346.546	297.238	281.849	-15.389	-5%
OPART / Prest. de Serviços	3.512	21.594	16.967	3.976	10.746	1.966	22.223	20.257	1030%
Total	852.977	735.165	304.241	418.627	1.000.667	1.051.232	760.183	-291.049	-28%

A redução de receita de 291.049€ (-28%) face a 2023 verificou-se essencialmente na ópera (-55%). Na dança houve uma redução da venda de bilhetes (5%), fruto dos meses em que a CNB se encontrou em digressão, cujas receitas de bilheteiras são dos espaços que nos recebem.

No que respeita a concertos, o TNSC atinge um valor absoluto de 185.045€ de receita, sendo o maior dos últimos 10 anos. Em digressão acaba por ser muito mais simples apresentar concertos do que óperas. No entanto o preço dos bilhetes é inferior.

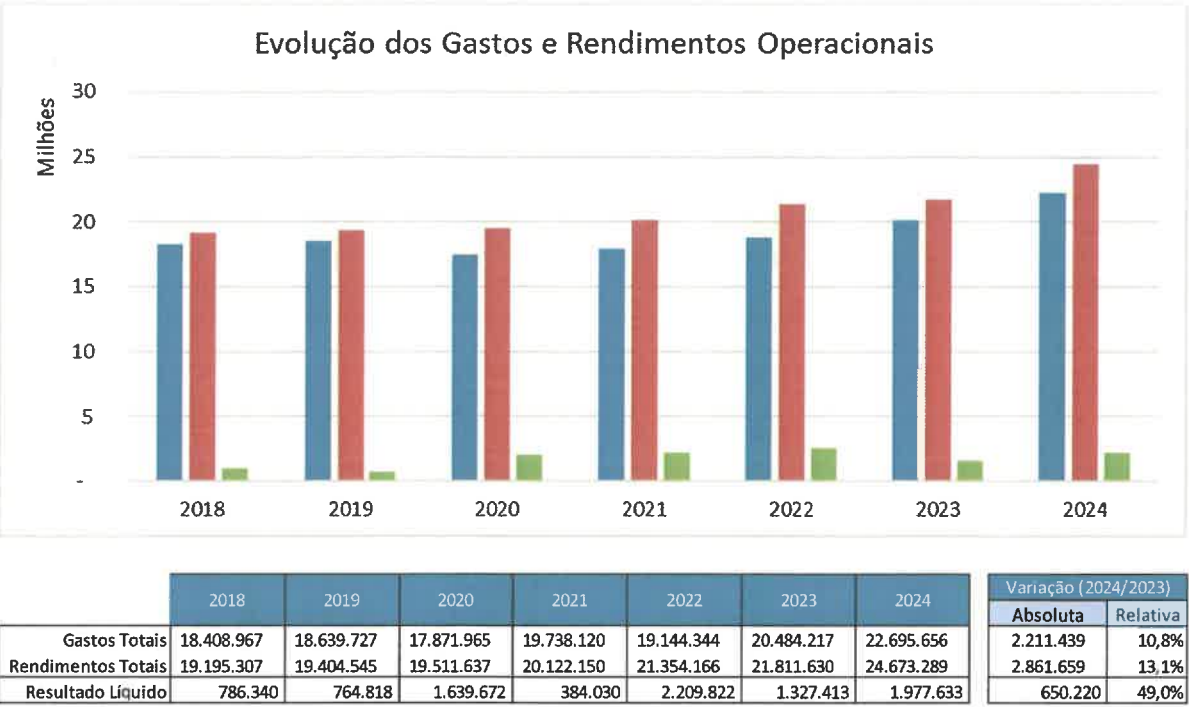
Rendimentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação 2024/2023	
								Absoluta	Relativa
Estrutura	18.022.908	18.299.876	18.921.516	19.329.751	19.923.887	20.439.072	23.476.611	3.037.540	15%
Produção	1.050.318	994.563	574.800	760.866	1.298.031	1.352.054	1.175.584	-176.470	-13%
Prestação de Serviços	122.080	110.106	15.321	31.533	132.248	20.504	21.093	589	3%
Total	19.195.307	19.404.545	19.511.637	20.122.150	21.354.166	21.811.630	24.673.289	2.861.659	13%

7.3 Resultados

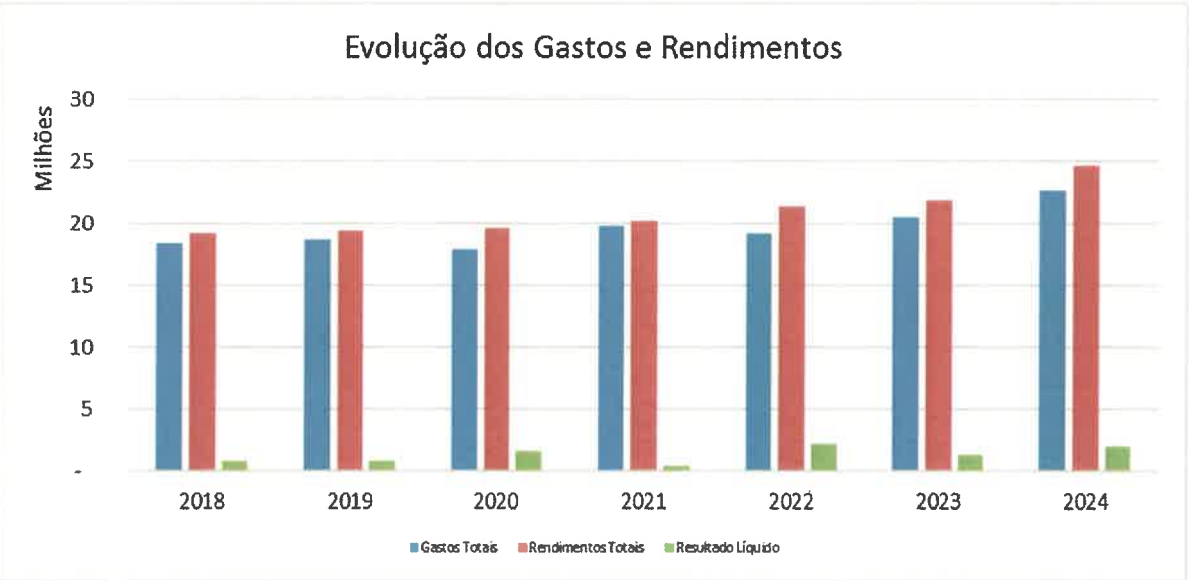
Da análise ao quadro seguinte, resulta claramente que em 2024 os gastos operacionais tiveram um aumento de 11%, mas por sua vez os rendimentos tiveram também um aumento de 13%.

								Unid: euros	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (2024/2023)	
								Absoluta	Relativa
Gastos Operacionais	18.215.080	18.451.867	17.481.139	17.891.664	18.829.211	20.131.195	22.228.472	2.097.277	11%
Rendimentos Operacionais	19.159.117	19.318.152	19.511.637	20.122.150	21.354.166	21.709.727	24.396.997	2.687.270	13%
Res. Oper.	944.037	866.285	2.030.498	2.230.486	2.524.955	1.578.532	2.168.525	589.993	23%

Evolução dos Gastos e Rendimentos Operacionais



Evolução dos Gastos e Rendimentos Totais



ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, EPE										em euros
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC										Varição 2024/2023
		2018 Real	2019 Real	2020 Real	2022 Real	2024 Real	2024 Real	2024 Real		
Vendas e serviços prestados	+	1.087.940,44	980.477,36	540.162,77	1.323.268,13	1.269.363,24	1.023.573,61	1.023.573,61	-19,4%	
Subsídios à exploração	+	17.933.354,79	18.289.334,01	18.953.424,93	19.871.868,12	20.373.079,30	23.338.408,37	23.338.408,37	14,6%	
Subsídios à exploração - IC	+	15.539.672,64	17.709.602,98	18.156.821,52	18.474.374,56	18.658.697,13	21.888.063,12	21.888.063,12	17,3%	
Subsídios à exploração - FFC	+	2.167.100,00	200.000,00	559.900,10	865.250,00	982.780,00	40.000,00	40.000,00	-95,9%	
Subsídios à exploração - Mecenato	+	100.000,00	100.000,00	100.000,00	150.000,00	80.000,00	34.000,00	34.000,00	-57,5%	
Subsídios à exploração - Outros Apoios	+	126.582,15	279.731,03	136.703,31	117.266,42	122.421,14	143.860,00	143.860,00	17,5%	
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	+				264.977,14	529.181,03	1.232.485,25	1.232.485,25	132,9%	
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*)										
Variação nos inventários da produção (*)										
Trabalhos para a própria entidade	-	1.534,44	1.127,99	427,70	1.389,73	3.401,29	2.083,01	2.083,01	-38,8%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	3.304.275,90	3.582.585,39	2.597.056,07	3.750.201,96	4.192.317,88	5.339.431,81	5.339.431,81	27,4%	
Fornecimentos e serviços externos	-	14.909.269,96	14.868.153,85	14.883.655,08	15.077.618,97	15.883.574,09	16.886.956,93	16.886.956,93	6,3%	
Gastos com o pessoal	-	1.947,91	2.032,52	-4.510,23	-9.663,02	-3.070,39	-505,12	-505,12	-83,5%	
Imparidade de inventários e de dívidas a receber (perdas) (*)	+	1.190,08	106,63	-69.980,46	4.510,23	8.040,31	0,00	0,00	-100,0%	
Imparidade de inventários e de dívidas a receber (reversões) (*)	-	0,00	0,00	144.711,72	30.550,19	113.817,08	0,00	0,00	-100,0%	
Provisões (aumentos) (*)	+	35.000,00	86.393,15	0,00	134.994,31	42.165,79	0,00	0,00	-100,0%	
Provisões (reversões) (*)										
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizações (perdas / reversões) (*)										
Aumentos / reduções de justo valor (*)	+	137.821,62	48.233,61	17.774,84	19.525,51	67.284,14	208.526,90	208.526,90	209,9%	
Outros rendimentos e ganhos	-	52.608,62	34.093,87	24.080,26	74.680,87	51.901,52	86.613,99	86.613,99	66,9%	
Outros gastos e perdas										
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		925.670,10	916.551,14	1.786.941,02	2.410.061,56	1.511.850,53	2.254.918,02	2.254.918,02	49,1%	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização (*)	-	139.330,38	129.954,55	146.804,25	187.868,70	236.133,88	379.829,47	379.829,47	60,9%	
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)										
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		786.339,72	786.596,59	1.640.136,77	2.222.192,86	1.275.716,65	1.875.088,55	1.875.088,55	47,0%	
Juros e rendimentos similares obtidos	+					51.697,72	102.780,28	102.780,28	98,8%	
Juros e gastos similares suportados	-	0,00	21.778,89	464,94	12.370,09	0,00	234,19	234,19		
Resultado antes de impostos		786.339,72	764.817,70	1.639.671,83	2.209.822,77	1.327.414,37	1.977.634,64	1.977.634,64	49,0%	
Imposto sobre o rendimento do período (*)	-	62.537,45	67.038,72	353.365,02	517.129,05	302.158,50	435.631,67	435.631,67	44,2%	
Resultado líquido do período		723.802,27	697.778,98	1.286.306,81	1.692.693,72	1.025.255,87	1.542.002,97	1.542.002,97	50,4%	

Do ponto de vista económico, o OPART apresentou um Resultado Líquido do exercício de 1.542.002,97€, e um EBITDA de 1.875.088,55€.

Pelo facto do OPART ter tido a descativação de todas as verbas de bens e serviços no mês de março, permitiu fazer um melhor uso das suas dotações orçamentais e poder aplicar em despesa a receita que tinha obtido. No entanto o facto das obras de melhoramento do edifício do Ex Tribunal da Boa Hora terem começado muito mais tarde, fez com que o resultado líquido fosse superior ao previsto. Recordamos que o objetivo seria ter tido um Resultado Líquido mais aproximado possível do zero.

Cumprindo as regras do código de IRC o OPART terá um valor substancial de imposto a pagar em 2025 referente ao resultado de 2024. No entanto foram efetuados pagamentos por conta durante o exercício de 2024, o que vai aliviar essa pressão.

A missão de serviço público do OPART tem inerente a atribuição de uma Indemnização Compensatória por parte do Estado, sendo pertinente avaliar a eficácia social da organização através da mensuração do esforço financeiro do Estado por cada beneficiário das atividades desenvolvidas no âmbito da sua missão.

EFICIÊNCIA SOCIAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Var. 2024/2023
Indemnização Compensatória (s/IVA) (a)	17 709 602,98 €	18 156 821,52 €	18 200 943,40 €	18 473 957,55 €	18 658 697,13 €	21 888 063,12 €	17,48%
Nº de Beneficiários da atividade do OPART (b)	112 522	31 130	38 937	81 075	100 225	90 934	-11,46%
Eficiência Social = (a) / (b)	157,39 €	583,26 €	467,45 €	227,86 €	186,17 €	240,70 €	23,93%

A avaliação deste indicador permite perceber a evolução da eficiência social ao longo dos anos, correspondendo ao rácio do número de beneficiários sobre a IC do exercício.

O esforço financeiro do Estado por cada Beneficiário passou para 249€, acima do valor de 2023 (186€), dado a redução do número de beneficiários, face ao fecho dos dois teatros, e ainda ao aumento significativo da IC de 2024, para compensar a quebra de receitas próprias neste contexto.

Os 249 € ficaram, contudo abaixo do nível projetado para o exercício, que era de 279€/beneficiário.

O peso das receitas próprias reduziu o seu nível para 7% face ao ano anterior quando atingiu os 8%. O Conselho de Administração tem envidado todos os esforços para potenciar os proveitos do seu “core business” e encontrar novas fontes de rendimento, mas em fase de obras nos dois teatros foi complicada a prossecução deste objetivo ao longo de 2024.

A Direção de Comunicação, Marketing e Mecenato foi reforçada com o objetivo de desenvolver com o Conselho de Administração uma nova política de angariação de apoios, patrocínios e mecenato que permita a obtenção de novas formas de rendimento.

O OPART terminou o ano de 2024 com uma taxa de cobertura (receitas de bilheteira vs. custos diretos de programação) de 41%, valor acima dos 40% do ano de 2022.

7.4 Avaliação execução orçamental

Despesas *versus* Receitas

O orçamento de OPART para o ano de 2024 era de 43,3 M€, tendo a execução Despesa atingido 28 M€ (63% do orçamento total).

A Receita, revista em alta com a acumulação do saldo transitado de 2023 (4,97 M€), passou de 43,3M€ para 49.3M€, ficando a execução nos 36, M€ (73%).

Se expurgarmos o valor do PRR a execução da despesa ficou nos 88% e a da receita nos 100%.

A **Despesa** em Bens e Serviços ficou aquém do orçamentado. A execução ficou em 61,4% do previsto (8,1M€ vs 5 M€), muito por via do adiamento de início de execução de projetos PRR.

O investimento foi a outra despesa que muito divergiu do orçamentado (apenas 30% do previsto), também pelo adiamento de alguns procedimentos significativos no âmbito do PRR.

A nível da **Receita**, a Bilheteira ficou perto do previsto, registando-se, contudo, um desvio a nível das novas iniciativas com apoio e das cedências comerciais, e sobretudo a nível da execução PRR (- 13 M€).

Face a estes desvios na Despesa como na Receita, o exercício terminou com um saldo transitado de 8,06 m€).

	Dotação Corrigida 2023	Execução 2023	Orçamento inicial (aprovado) 2024	Dotação Corrigida 2024		Execução 2024	
						valor	%
SALDO	3.818.803 €	5.745.871 €	- €	4.970.814 €		8.061.982 €	
Despesa	46.173.456 €	23.070.367 €	43.333.385 €	44.367.253 €	1.033.868 €	27.964.149 €	63,0%
01 Despesas com Pessoal	15.877.284 €	15.684.405 €	17.289.861 €	17.289.861 €	- €	16.911.702 €	97,8%
02 Aquisição de bens e serviços	7.115.152 €	4.546.979 €	6.273.418 €	8.142.877 €	1.869.459 €	5.003.308 €	61,4%
03 - Juros		- €	- €	- €	- €	- €	---
06 Impostos (IVA) e outros	1.148.357 €	1.053.015 €	1.390.177 €	1.011.716 €	- 378.461 €	767.471 €	75,9%
06 Reserva Outras receitas	42.178 €	- €	36.767 €	36.767 €		- €	0,0%
07 Investimento	21.990.485 €	1.785.969 €	18.343.162 €	17.886.032 €	- 457.130 €	5.281.669 €	29,5%
Amortizações líquidas					- €		---
Receita	49.992.259 €	28.816.238 €	43.333.385 €	49.338.067 €	6.004.682 €	36.026.131 €	73,0%
IC	19.778.219 €	19.778.219 €	23.201.347 €	23.201.347 €	- €	23.201.347 €	100,0%
Fundo Fomento Cultural	942.780 €	942.780 €	- €	40.000 €	40.000 €	40.000 €	100,0%
Bilheteira TNSC/CNB/EVC	1.151.602 €	1.077.783 €	778.176 €	1.170.231 €	392.055 €	1.169.483 €	99,9%
Iniciativas (inclui FAL e outras)	86.100 €	86.100 €	200.000 €	145.237 €	- 54.763 €	86.100 €	59,3%
Mecenato CNB	50.000 €	50.000 €	50.000 €	- €	- 50.000 €	- €	---
Outros mecenatos	140.000 €	30.000 €	200.000 €	34.000 €	- 166.000 €	83.000 €	244,1%
Projetos Comerciais TNSC/CNB	150.000 €	50.000 €	90.000 €	90.000 €	- €	74.154 €	82,4%
Projeto FEDER Opers Transfronteiriça	- €	- €	150.000 €	150.000 €	- €	- €	---
PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)	22.725.331 €	1.859.621 €	18.511.362 €	18.511.362 €	- €	5.399.177 €	29,2%
Outras Receitas	149.425 €	122.933 €	152.500 €	250.018 €	97.518 €	226.998 €	90,8%
Saldo transitado	4.818.802 €	4.818.802 €		5.745.872 €	5.745.872 €	5.745.872 €	100,0%

7.5 Avaliação e acompanhamento da prestação do serviço público

Relativamente ao modo de desempenho do serviço público, tendo em consideração os objetivos e resultados a alcançar fixados no Contrato-Programa, este pode ser aferido no ponto relativo às Linhas Estratégicas e Objetivos.

Foi celebrado no final de 2021 o contrato programa 2022-2024. No entanto dada a inexistência de aprovação pelo Tribunal de Contas, foi opção das Tutelas definir o valor de Indemnização Compensatória por Resolução de Conselho de Ministros e prever um novo contrato programa 2024-2026.

À data de elaboração deste R&C, o mesmo contrato programa ainda não foi assinado. No entanto irá o OPART fazer uma avaliação face ao que estava neste previsto.

Relativamente à identificação dos **custos incorridos com a prestação do serviço público**, assim como do valor de cada uma das variáveis que contribuem para o apuramento da indemnização compensatória, há que considerar os pressupostos que seguem.

O valor da indemnização compensatória incorpora:

- Os custos incorridos com a prestação de serviço público, incluindo os custos de estrutura inerentes, os custos variáveis relativos à concretização das atividades de interesse geral e os investimentos necessários à prossecução do serviço público e à manutenção e conservação das infraestruturas a seu cargo;
- Os proveitos resultantes do cumprimento das obrigações de serviço público;
- Os proveitos resultantes de outras atividades desenvolvidas fora do âmbito do interesse geral, deduzidos dos custos diretos incorridos com as mesmas.

O custo incorrido com a prestação do serviço público (CSP) é calculado da seguinte forma:

$$\text{CSP} = \text{GE} + \text{GP} + \text{RAF}$$

GE Gastos de Estrutura

Corresponde aos gastos gerais de funcionamento incluindo os relativos ao quadro de pessoal aprovado no orçamento de estado, nos seguintes termos:

i) Gastos com Pessoal de Estrutura:

Gastos com pessoal previsto no quadro de pessoal aprovado.

Devem ser excluídas:

- => As contrastações pontuais fora do quadro de pessoal aprovado;
- => Os encargos extra com a programação e demais atividade (p.e. trabalho extraordinário).

Serão contabilizadas numa conta analítica específica as contratações pontuais e os encargos extra com a programação e demais atividade.

ii) **Gastos Gerais de Estrutura:**

Gastos destinados a assegurar o normal funcionamento da entidade (gastos gerais com os edifícios e demais instalações e gastos gerais com o funcionamento dos serviços).

GP Gastos de Produção:

Gastos diretos com as produções artísticas e demais atividades integradas na missão, destinadas ao cumprimento do serviço público contratualizado e ao alcance das metas definidas no presente contrato-programa.

Incluem-se nestes gastos os gastos com pessoal relativos a:

=> Contratações pontuais fora do quadro de pessoal aprovado;

=> Encargos extra com a programação e demais atividade (p.e. trabalho extraordinário).

Serão contabilizadas numa conta analítica específica as contratações pontuais e os encargos extra com a programação e demais atividade.

RAF Reposição de Ativos Fixos (Líquidos):

Montante de aquisições de ativos fixos tangíveis ou intangíveis líquidos das vendas e dos financiamentos específicos obtidos para a sua aquisição (a fundo perdido ou reembolsáveis).

No caso de aquisições financiadas através do recurso ao endividamento, aprovado pelas tutelas, ou qualquer outro tipo de fundos reembolsáveis, o reconhecimento ocorre nas datas do reembolso dos respetivos financiamentos e não na data de aquisição.

São considerados apenas os Ativos Fixos que:

- Se destinem a assegurar o estado de conservação das infraestruturas;
- Se relacionem diretamente e sejam necessários à prestação do serviço público;
- Se destinem a melhorar ou ampliar as infraestruturas e constem do plano de investimentos aprovado;
- Se destinem a fazer face a situações imponderáveis e inadiáveis.

Fórmula de cálculo da Indemnização Compensatória (IC):

$$IC = CSP - VNsp - OSE - MgOA$$

Sendo:

CSP Custo incorrido com a prestação do serviço público referido no ponto anterior

$$\text{CSP} = \text{GE} + \text{GP} + \text{RAF}$$

VNsp Volume de Negócios do serviço público de interesse geral

Vendas e prestações de serviços e outros ganhos diretamente resultantes das atividades de serviço público (p.e. venda de bilhetes, mecenato, patrocínios, publicidade, apoios à atividade), exceto os subsídios atribuídos por entidades públicas.

Estes ganhos devem ser registados em contas analíticas ou contas de ganhos específicas.

OSE Outros subsídios do Estado (FFC)

Subsídios atribuídos por entidades públicas para além da indemnização compensatória.

MgOA Margem liberta por outras atividades

Vendas e prestações de serviço e outros ganhos de atividades não englobadas no serviço público (p.e. aluguer de espaços para atividades com fins comerciais ou fora da missão), deduzido dos gastos diretos com estas prestações.

Se os gastos diretos superarem os ganhos o valor a considerar é zero.

Os cálculos de **custo incorrido com a prestação do serviço público** efetuados no âmbito dos instrumentos previsionais de gestão (PAO 24) - foram excluindo verbas PRR e calculados na ótica financeira:

GE	19 259 722 €
GP	3.605 909 €
RAF	203 252 €
CSP	23 068 883 €
VNsp	- 1 235 698 €
OSE	0€
MgOA	- 54 878 €
IC (PAO 2024)	21 888 063 €

O **custo incorrido** com a prestação do serviço público na execução de 2024, na ótica financeira:

		2024
Gastos de Estrutura	GE	19.282.844
Gastos com pessoal estrutura		16.080.916
Gastos gerais de estrutura		3.201.928

Gastos de Produção	GP	3.022.098
Investimento	RAF	327.626
Custos do Serviço Público	CSP	22.632.567
Vendas	VNsp	1.318.136
Outros Subsídios de Estado	OSE	40.000
Outras receitas	MgOA	10.714
IC (Execução 2023)	IC	21.263.717

De seguida apresentam-se alguns mapas detalhados que ajudam a explicar o quadro anterior:

	Estrutura	Produção	Eventos/Outros	Notas
Gastos Pessoal(63)	16.080.916	797.285	8.756	Ver mapa evolução dos gastos 7.1
FSE(62) e outros gastos (61/68/IRC)	3.201.928	2.224.813	1.623	Ver mapa evolução dos gastos 7.1
	19.282.844	3.022.098	10.379	

RAF (Aquisições ativos)	327.626	Excluídos PRR Ver capítulo investimento 2.4
-------------------------	---------	---

Volume negocios		
Vendas e prestação serviços (71+72)	1.023.574	Ver Estrutura de Rendimentos 7.2
Mecenatos (75)+Outras receitas	315.655	Ver Estrutura de Rendimentos 7.2
Volume negócios eventos/outros	-21.093	Ver Estrutura de Rendimentos 7.2
	1.318.136	

OSE (75112)	40.000	Fundo Fomento Cultural
-------------	--------	------------------------

MgOA		
Volume negócios eventos	21.093	Ver Estrutura de Rendimentos 7.2
Gastos Eventos	10.379	Ver mapa evolução dos gastos 7.1
	10.714	

7.6 Tesouraria

O recebimento da Indemnização Compensatória (IC) apresentou um valor superior a 2023, correspondendo ao que estava previsto na RCM 14B-2024 de 18 de janeiro. A modalidade de pagamento manteve-se numa base mensal, a partir da transferência de verbas pela entidade coordenadora do Programa 18, a Secretária-geral da Presidência de Conselho de Ministros.

Até 2018 o valor da IC praticamente só cobria as Despesas com Pessoal e o IVA a entregar ao Estado e outras obrigações fiscais. A partir de 2019, com a incorporação do valor do Fundo de Fomento Cultural (FFC) na IC, passou a ter também uma componente de programação.

Em 2021, o OPART voltou a ter um apoio para a programação por parte do FFC, permitindo que a IC pudesse suportar mais gastos com investimentos, verba que era sempre insuficiente nos anos económicos anteriores.

Em 2022 o OPART conseguiu um aumento do FFC de € 100.000, correspondendo a quase 14%.

Em 2023 o OPART viu novamente o apoio do FFC ser aumentado na ordem dos €155.780, quase 19%.

Em 2024 o valor de apoio do FFC passou a estar incluído no valor da IC, e a mesma contemplou ainda um valor para compensar a quebra de receita própria pelo facto dos teatros estarem encerrados para obras. O aumento foi de 17%.

Mesmo se menores, o bom comportamento das receitas próprias, nomeadamente de bilheteira, também ajudou a uma melhor estabilização a nível de tesouraria e permitiu que muitos dos pagamentos fossem efetuados antes do seu vencimento.

Um dos objetivos essenciais do Conselho de Administração, incutidos nas duas Direções Artísticas e equipas de produção, é a necessidade de se promover um equilíbrio saudável dos fluxos monetários, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade artística, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” para com terceiros, permitindo alcançar a imagem de credibilidade que o OPART deve almejar.

A atividade artística tem a particularidade de que grande parte dos custos incorrem antes da estreia dos espetáculos, pelo que é essencial a libertação das tranches das indemnizações compensatórias atempadamente.

O OPART encerrou o ano de 2024 com um prazo médio de pagamentos de 7 dias, ou seja, abaixo da meta dos 30 dias do programa “Pagar a Tempo e Horas”. De facto, o recebimento regular das verbas da IC e do PRR é indispensável para cumprir os valores de prazo médio de pagamento.

7. 7 Gestão do Risco Financeiro

Dando cumprimento ao Despacho nº 101/2009-SETF de 30 de janeiro e ao Despacho n.º 155/2011-MEF, de 28 de abril, o OPART vem prestar a seguinte informação:

Endividamento

Após a inclusão da dívida do OPART para com a DGTF no capital, o OPART deixou de ter endividamento.

O OPART pode efetuar **aplicações financeiras** esporádicas e de curto prazo em CEDIC's, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente, uma vez que é o IGCP. No ano 2024 foram feitas aplicações que renderam ao OPART juros líquidos no montante de €90.010.

Em termos de **operações em moeda estrangeira**, e dado que estas são inexistentes, não existe por isso qualquer risco cambial.

O OPART pratica o provisionamento de 100% dos valores reclamados em **processos judiciais** em curso e em coimas, incluindo juros à data. Em 2024 esse valor é de €117.201.

Regemo-nos pelo **princípio da transparência financeira**: a nossa contabilidade é organizada nos termos legais, e de forma que permita identificar claramente todos os fluxos financeiros, operacionais e económicos existentes

Não há realização de quaisquer despesas não documentadas.

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Autoridade Tributária, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

A Indemnização Compensatória (IC) que o OPART recebe do Estado Português, tendo em conta o serviço público que presta, representa mais de 89% dos seus rendimentos, assumindo deste modo uma enorme importância ao nível das receitas.

A atividade é altamente sensível à variável IC. Qualquer alteração no valor desta variável terá um impacto muito significativo na sustentabilidade de toda a atividade das 3 entidades geridas pelo OPART.

Em 2023, foram gerados resultados líquidos de 1.025.255,87€.

Em 2024 apresenta resultados líquidos de 1.542.002,97€.

7.8 Perspetivas futuras

Os anos que se avizinham continuarão a ser desafiantes para o OPART e para as suas equipas.

O ano 2024 será um ano determinante para o desenrolar das obras no Teatro Nacional São Carlos (TNSC) no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O TNSC terá de lançar o concurso para a seleção de empreiteiro para obras no Teatro, para além do normal desenvolvimento da sua atividade artística e da complexa logística de mudança de todas as equipas, equipamentos, arquivos e acervos para um novo local (para o edifício do ex-Tribunal da Boa Hora).

O Teatro Camões renovado, após as obras realizadas no quadro do PRR e terminadas em outubro de 2024, terá um ano em pleno com o novo Diretor Artístico, que iniciou funções em setembro de 2024, acolhendo pontualmente espetáculos do TNSC.

O encerramento do TNSC terá por outro lado forte impacto na receita do OPART, nomeadamente de Bilheteira, obrigando naturalmente a uma adaptação orçamental e a uma necessária revisão dos apoios concedidos pelo Estado, determinadas no orçamento deste exercício, à semelhança de 2024, também para apoio à digressão artística.

Será por outro lado importante um acrescido esforço de captação de apoios mecenáticos e patrocínios para a digressão nacional e internacional.

A missão de serviço público do OPART de produção de uma programação de qualidade nas áreas da música, da ópera e da dança, será mantida, mas deverá ser realçada na sua vertente de digressão pelo território nacional com a itinerância dos espetáculos de dança, líricos e sinfónicos com recurso a parcerias institucionais, públicas e privadas, com forte incidência em projetores educativos com vista ao alargamento de novos públicos.

O ano de 2025 será também um ano marcado pela seleção de um novo Diretor Artístico no TNSC, iniciando funções em setembro de 2025, fruto de concurso. A este novo mandato estará associado a programação para as novas temporadas de 2025-2026 adaptada ao contexto de encerramento do teatro, com um necessário projeto “fora de portas”.

Os anos 2025 e 2026 serão também os anos do pensamento estratégico para o futuro ao nível da reestruturação interna da orgânica e funcionalidade da empresa, na sequência da assinatura do Acordo de Empresa (AE), em dezembro 23, assim como da revisão dos Estatutos efetuada no exercício.

Será crítico desenvolver a partir daqui uma nova política de recursos humanos - técnicos e artísticos – com maior incidência na formação e melhoria da performance das equipas;

- Um Novo Regulamento Interno de Pessoal associado a um novo organograma ajustado à estrutura existente e um
- Plano de Rejuvenescimento dos corpos artísticos e técnicos.

Será assim levado a cabo um Plano Estratégico para a empresa, a médio e longo prazo, que deve ser realizado tendo por base as mudanças orgânicas, mudanças estruturais, tecnológicas e a maior capacidade de espaços que os teatros terão depois das intervenções que serão levadas a cabo, nos próximos 3 anos, nomeadamente na melhor e maior capacidade de aumentar a produção e o números de espetáculos, visto que a Orquestra Sinfónica Portuguesa terá uma sala de ensaios própria o que permitirá libertar o palco

para mais espetáculos e poder ser feita gravação de espetáculos para posterior rentabilização e mais difusão.

É assim com confiança que olhamos para os anos desafiantes que se aproximam, contando com o firme apoio da dedicada e flexível equipa do OPART para enfrentar e se adaptar a estes tempos exigentes.

7.9 Proposta de aplicação de resultados

Face ao resultado líquido do exercício no montante de 1.542.002,97€, o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Resultados Transitados	1.542.002,97€
-----------------------------	---------------

Lisboa, 02 de maio de 2025

O Conselho de Administração

Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES AMARAL**
Num. de Identificação: 076717372
Data: 2025.05.14 14:51:30+01'00'
Certificado por: **Diário da República**.
Atributos certificados: **Presidente do Conselho de Administração - OPART ; Organismo de Produção Artística, E. P. E..**

Conceição Amaral

Presidente

Assinado por: **Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa**
Num. de Identificação: 08175712
Data: 2025.05.14 11:58:58+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Vocal do Conselho de Administração - OPART ; Organismo de Produção Artística, E. P. E..**

Sofia Meneses

Vogal

Assinado por: **RUI DAVID FERNANDES MORAIS**
Num. de Identificação: 10356553
Data: 2025.05.14 13:03:35+01'00'

Rui Morais



8. Demonstrações Financeiras e Anexo – Exercício de 2024

OPART - Organismo de Produção Artística EPE

Contribuinte: 508180457

Moeda: EUR

BALANÇO em 12 de 2024

Rubricas	Notas	2024-12-31	2023-12-31
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5.318.062,98	1.607.181,74
Ativos intangíveis	3	68.350,34	24.599,36
Subtotal		5.386.413,32	1.631.781,10
Ativo corrente			
Inventários	10	2.082,57	3.402,44
Cientes, contribuintes e utentes	18	263.790,72	403.704,56
Estado e outros entes públicos	24	274.217,46	472.874,29
Outras contas a receber	28	62.227,63	46.154,64
Diferimentos	23	120.921,04	254.897,20
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.3	12.138.869,22	6.438.508,97
Subtotal		12.862.108,64	7.619.542,10
Total do Ativo		18.248.521,96	9.251.323,20
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	29	4.935.890,50	4.935.890,50
Reservas	29	1.543.800,93	1.543.800,93
Resultados transitados	29	-2.603.359,57	-3.628.615,44
Outras variações no Património Líquido	29	9.582.189,42	2.204.761,52
Resultado líquido do período	24	1.542.002,97	1.025.255,87
Total do Património Líquido		15.000.524,25	6.081.093,38
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	117.201,48	117.201,48
Financiamentos obtidos	18	0,00	0,00
Subtotal		117.201,48	117.201,48
Passivo corrente			
Fornecedores	18	18.050,52	39.806,81
Estado e outros entes públicos	24	436.246,60	302.179,77
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	18	12.460,00	9.127,19
Outras contas a pagar	27	2.587.523,29	2.531.512,97
Diferimentos	23	76.515,82	170.401,60
Subtotal		3.130.796,23	3.053.028,34
Total do Passivo		3.247.997,71	3.170.229,82
Total do Património Líquido e Passivo		18.248.521,96	9.251.323,20

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Orgão de Gestão

O Contabilista Público

Assinado por: MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES AMARAL
Num. de Identificação: 076717372
Data: 2025.05.14 14:53:10+01'00'
Certificado por: Diário da República.
Atributos certificados: Presidente do Conselho de Administração - OPART L
Organismo de Produção Artística, E. P. E..

Assinado por: Marco José Batista Prezado
Num. de Identificação: 10990814
Data: 2025.05.14 10:38:36+01'00'

Assinado por: RUI DAVID FERNANDES MORAIS
Num. de Identificação: 10356553
Data: 2025.05.14 13:04:57+01'00'



Assinado por: Sofia de Bethencourt de Sousa e
Meneses Tomás da Costa
Num. de Identificação: 08175712
Data: 2025.05.14 11:59:57+01'00'
Certificado por: Diário da República
Atributos certificados: Vocal do Conselho de
Administração - OPART L Organismo de Produção
Artística, E. P. E..

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

OPART - Organismo de Produção Artística, EPE

Demonstração individual das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2024

DESCRÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital/Património Realizado	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
1	28	4.935.890,50	1.543.800,93	-5.321.309,16	0,00	0,00	2.778.928,86	1.692.693,72	0,00
POSICÃO NO INÍCIO DE JANEIRO DE 2023									5.630.004,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação do resultado findo em 31 de Dezembro de 2018									
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos				0,00			-574.167,34		-574.167,34
Outras alterações reconhecidas no património líquido	26			0,00			-574.167,34	0,00	-574.167,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								1.025.255,87	1.025.255,87
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-574.167,34	1.025.255,87	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital/património									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições				1.692.693,72				-1.692.693,72	
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações		0,00		1.692.693,72				-1.692.693,72	
POSICÃO NO FIM DE DEZEMBRO DE 2023	6=1+2+3+5	4.935.890,50	1.543.800,93	-3.628.615,44	0,00	0,00	2.204.761,52	1.025.255,87	0,00
									6.081.093,38

DESCRIÇÃO	NOTAS	Patrimônio Líquido atribuído aos detentores do Patrimônio Líquido da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total do Patrimônio Líquido
		Capital/Patrimônio Realizado	Outras reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total		
6	28	4.935.890,50	1.543.800,93	-3.628.615,44	0,00	0,00	2.204.761,52	1.025.255,87	0,00	0,00	6.081.093,38
POSICÃO NO INÍCIO DE JANEIRO DE 2024											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Aplicação do resultado findo em 31 de Dezembro de 2018											
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas no patrimônio líquido				0,00			7.377.427,90				7.377.427,90
	26			0,00			7.377.427,90	0,00			7.377.427,90
7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								1.542.002,97			1.542.002,97
8											
9=7+8		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.377.427,90	1.542.002,97	0,00	0,00	8.919.430,87
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital/patrimônio											0,00
Realizações de prêmios de emissão											
Distribuições				1.025.255,87				-1.025.255,87			
Entradas para cobertura de perdas				1.025.255,87				-1.025.255,87			
Outras operações		0,00									
10											
6+7+8+10	28	4.935.890,50	1.543.800,93	-2.603.359,57	0,00	0,00	9.582.189,42	1.542.002,97	0,00	0,00	15.000.524,25
POSICÃO NO FIM DE DEZEMBRO DE 2024											

OPART - Organismo de Produção Artística EPE

Moeda: EUR
Contribuinte: 508180457

Demonstração dos resultados por naturezas em 12 de 2024

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Pos	Neg				
70		Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
71		Vendas	13	1.513,18	2.910,89
72		Prestações de serviços e concessões	13	1.022.060,43	1.266.452,35
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	13	23.338.408,37	20.373.079,30
73		Variação de inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2.083,01	-3.401,29
	62	Fornecimentos e serviços externos	25	-5.339.431,81	-4.192.317,88
	63	Gastos com pessoal	19	-16.886.956,93	-15.883.574,09
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
	603	Prestações sociais		0,00	0,00
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	10	-505,12	3.434,72
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	0,00	1.535,20
	657	Imparidades em investimentos (perdas/reversões)	5	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	-71.651,29
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	27	208.526,90	67.284,14
	68	Outros gastos e perdas	26	-86.613,99	-51.901,52
		Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		2.254.918,02	1.511.850,53
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-379.829,47	-236.133,88
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1.875.088,55	1.275.716,65
79		Juros e rendimentos similares obtidos	30	102.780,28	51.697,72
	69	Juros e gastos similares suportados	30	-234,19	0,00
		Resultado antes de impostos		1.977.634,64	1.327.414,37
	812	Imposto sobre o rendimento	24	-435.631,67	-302.158,50
		Resultado líquido do período		1.542.002,97	1.025.255,87
		Resultado líquido do período atribuível: (*)			
		Detentores do capital da casa mãe			
		Interesses que não controlam			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(*) Aplicável apenas no caso de contas consolidadas.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Público

Assinado por: MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES AMARAL
Num. de Identificação: 076717372
Data: 2025.05.14 14:54:50+01'00'
Certificado por: Diário da República.
Atributos certificados: Presidente do Conselho de Administração - OPART e Organismo de Produção Artística, E. P. E..

Assinado por: Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa
Num. de Identificação: 08175712
Data: 2025.05.14 13:24:16+01'00'
Certificado por: Diário da República
Atributos certificados: Vocal do Conselho de Administração - OPART e Organismo de Produção Artística, E. P. E..

Assinado por: Marco José Batista Prezado
Num. de Identificação: 10990814
Data: 2025.05.14 10:39:49+01'00'



Assinado por: RUI DAVID FERNANDES MORAIS
Num. de Identificação: 10356553
Data: 2025.05.14 13:06:10+01'00'

OPART - Organismo de Produção Artística EPE

Contribuinte: 508180457

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 de 2024

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.149.663,30	1.142.181,05
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-6.048.870,17	-4.966.686,91
Pagamentos ao pessoal		-16.696.387,72	-15.477.935,90
Caixa gerada pelas operações		-21.595.594,59	-19.302.441,76
Outros recebimentos/pagamentos		22.706.564,13	19.738.324,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1.110.969,54	435.882,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4.151.985,69	-1.351.570,00
Ativos intangíveis		-119.656,88	-64.800,94
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		522,75	5.000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-4.271.119,82	-1.411.370,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		8.860.510,53	42.935,79
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		8.860.510,53	42.935,79
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		5.700.360,25	-932.552,50
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.438.508,97	7.371.061,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12.138.869,22	6.438.508,97

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.438.508,97	7.371.061,47
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		6.438.508,97	7.371.061,47
De execução orçamental		5.745.870,70	4.818.802,37
De operações de tesouraria		692.638,27	2.552.259,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12.138.869,22	6.438.508,97
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		12.138.869,22	6.438.508,97
De execução orçamental		8.061.982,24	5.745.870,70
De operações de tesouraria		4.076.886,98	692.638,27

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Órgão de Gestão

O Contabilista Público

Assinado por: **Marco José Batista Prezado**

Num. de Identificação: 10990814

Data: 2025.05.14 10:40:54+01'00'



Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES AMARAL**
 Num. de Identificação: 076717372
 Data: 2025.05.14 14:56:43+01'00'
 Certificado por: **Diário da República**.
 Atributos certificados: **Presidente do Conselho de Administração - OPART e Organismo de Produção Artística, E. P. E..**

Assinado por: **Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa**
 Num. de Identificação: 08175712
 Data: 2025.05.14 12:01:14+01'00'
 Certificado por: **Diário da República**.
 Atributos certificados: **Vocal do Conselho de Administração - OPART e Organismo de Produção Artística, E. P. E..**



Assinado por: **RUI DAVID FERNANDES MORAIS**

Num. de Identificação: 10356553

Data: 2025.05.14 13:07:54+01'00'



Notas Anexas às Demonstrações Financeiras

Para o período findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores em euros)

Adoção pela primeira vez do SNC-AP

A adoção pela primeira vez deste novo referencial foi simples, sendo que o OPART – Organismo de Produção Artística, EPE, como entidade pública empresarial e reclassificada, já aplicava o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística) desde o ano de 2010. O OPART sempre teve Balanço, não havendo assim necessidade de criar em 2018 o primeiro Balanço.

1. Identificação da entidade

O OPART – Organismo de Produção Artística, E.P.E. é uma entidade pública empresarial, que prossegue fins de interesse público e que tem por objetivo a prestação de Serviço Público na área da cultura músico - teatral, compreendendo designadamente a música, a ópera e o bailado. Neste contexto, gere duas entidades artísticas distintas: o Teatro Nacional de São Carlos (TNSC) e a Companhia Nacional de Bailado (CNB). Gere ainda a plataforma criativa “Estúdios Victor Cordon” (EVC). A morada da sua sede é na Rua Serpa Pinto nº 9, Lisboa.

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas, para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

As demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Património líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, são expressas em euros, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime da periodização económica (acrécimo), no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, património, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura concetual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade,

representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Fazem ainda parte das demonstrações financeiras todas os mapas de relato orçamental como o mapa de execução da receita e mapa da despesa e o mapa de desempenho orçamental.

1.3 Caixa e depósitos bancários

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a caixa e seus equivalentes constantes na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes na demonstração da posição financeira naquelas datas, foram como segue:

	2024-12-31	2023-12-31
Caixa	14.180,75 €	10.177,30 €
Caixa em trânsito	- €	- €
Depósitos bancários		
IGCP	12.126.643,59 €	6.429.128,32 €
Outros	- €	- €
Cartão IGCP	- 1.955,12 €	- 796,65 €
Total	12.138.869,22 €	6.438.508,97 €

Desde 2021 que o OPART, EPE, ao encerrar a conta que tinha na banca comercial, cumpre assim a Unidade de Tesouraria do Estado., mantendo apenas contas no IGCP.

Em relação ao saldo em dívida na conta “Cartão IGCP”, embora o mais correto fosse contabilizar numa conta de dívida a terceiros, para efeitos dos mapas de desempenho e execução orçamental tal não seria possível. Os ficheiros carregados na Unileo (DGO) e no Tribunal de Contas validam o total de disponibilidades (caixa e depósitos bancários) com a execução orçamental. Pelo facto de ser um valor pequeno, e por ser debitado no mês seguinte, mantêm-se em disponibilidades. O saldo na conta do IGCP inclui transferências de adiantamento do Fundo de Salvaguarda do Património Cultural e GEPAC, no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, no montante de €4.076.886,98.

2. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, e são apresentadas em euros. Foram ainda preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações, sendo estas calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 (CC2), anexo ao Decreto-lei 192/2015 de 11 de setembro.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil aos ativos fixos tangíveis são debitados aos resultados dos exercícios em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção ou implementação, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar.

As menos valias resultantes do abate dos ativos fixos tangíveis são registadas em “Outros gastos e perdas”.

2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações, sendo estas calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas anuais máximas previstas no Classificador complementar 2 anexo ao Decreto-lei 192/2015 de 11 de setembro.

No que toca à propriedade intelectual, a taxa de amortização é determinada em função do período de tempo contratado, ou do período de tempo em que se estima a sua utilização, caso este seja inferior ao período contratado.

2.3 Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição deduzido das respetivas perdas de imparidade acumuladas.

2.4 Valores correntes a receber

Os saldos de clientes e outros ativos correntes são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que não serão recebidos os

montantes em dívida conforme as contas originais das contas a receber. É utilizado para o cálculo da imparidade o previsto no art. 28º-A do Código do IRC, relativo às perdas por imparidade de créditos.

2.5 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, que seja provável para a resolução dessa obrigação a ocorrência de uma saída de recursos e que o montante da obrigação em causa possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira, sendo ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

2.6 Reconhecimento de Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

2.7 Subsídios ao Investimento

Os subsídios atribuídos ao investimento são contabilizados como componente do Capital Próprio, na rubrica “Subsídios” sendo transferidos para resultado do exercício numa base sistemática pelo correspondente valor anual das amortizações dos investimentos a que respeitam.

2.8 Diferimentos – produções artísticas

Os bens e serviços adquiridos especificamente para as produções artísticas são contabilizados na rubrica de “Gastos a reconhecer”. O seu reconhecimento em gasto é efetuado em função do período em que se realizam os espetáculos.

2.9 Impostos sobre o Rendimento do Exercício

Os montantes a liquidar de imposto sobre o rendimento são determinados com base nos resultados tributáveis, ajustados em conformidade com a legislação fiscal aplicável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco anos no caso da Segurança Social.

3 – Ativos intangíveis

As aquisições do exercício dizem respeito a licenças antivírus, softwares informáticos e ainda desenvolvimento do novo site da CNB, TNSC e OPART.

Rubricas	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Total
Quantia escriturada bruta inicial	638.668,55	866.335,38	22.560,00	1.527.563,93
Depreciações acumuladas iniciais	(614.069,19)	(866.335,38)	(22.560,00)	(1.502.964,57)
Quantia escriturada líquida inicial	24.599,36	0,00	0,00	24.599,36
Adições				
Aquisições	100.008,28	0,00	0,00	100.008,28
Total das adições	100.008,28	0,00	0,00	100.008,28
Diminuições				
Amortizações do exercício	(56.257,30)	0,00	0,00	(56.257,30)
Acerbs	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	(56.257,30)	0,00	0,00	(56.257,30)
Quantia escriturada líquida final	68.350,34	0,00	0,00	68.350,34

5 – Ativos fixos tangíveis

Rubricas	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta inicial	1.143.493,76	3.924.807,61	1.069.182,51	169.614,96	6.307.098,84
Depreciações acumuladas iniciais	(809.019,22)	(2.772.295,17)	(979.220,75)	(137.349,44)	(4.697.884,58)
Quantia escriturada líquida inicial	334.474,54	1.152.512,44	89.961,76	32.265,52	1.609.214,26
Adições					
Aquisições	3.454.779,30	413.230,47	69.116,10	97.327,54	4.034.453,41
Anulações	0,00	(78,51)	0,00	0,00	(78,51)
Total das adições	3.454.779,30	413.151,96	69.116,10	97.327,54	4.034.374,90
Diminuições					
Depreciações do exercício	(59.439,22)	(223.857,20)	(28.402,17)	(11.873,58)	(323.572,17)
Depreciações do exercício (Alienações/Abates)	0,00	78,51	0,00	0,00	78,51
Acerbs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades	(2.032,52)	0,00	0,00	0,00	(2.032,52)
Total das diminuições	(61.471,74)	(223.778,69)	(28.402,17)	(11.873,58)	(325.526,18)
Quantia escriturada líquida final	3.727.782,10	1.341.885,71	130.675,69	117.719,48	5.318.062,98

As principais aquisições do exercício foram essencialmente investimentos financiados pelo PRR.

Nos edifícios e outras construções, o valor registado como aquisição, trata-se da empreitada do Teatro Camões financiada pelo PRR, que deixou de estar em ativos fixos tangíveis em curso e passou a estar registado nos ativos fixos tangíveis e a ser contemplado nas amortizações do exercício.

A maioria do equipamento básico adquirido foi igualmente financiado pelo PRR, nomeadamente equipamento de projeção, iluminação, som e vídeo. Nos outros ativos fixos tangíveis, o valor mais significativo, que se encontra em curso no final do ano, é parte do valor da aquisição dos novos tapetes para o TNSC, que estão a ser produzidos pela Fábrica de Manufatura Beiriz.

10. Inventários

Movimentos	Mercadorias	
	2024	2023
Existências iniciais	105.994,89 €	107.413,12 €
Compras	3.890,18 €	3.289,87 €
Regularização de existências	- 2.621,92 €	- 1.306,81 €
Existências finais	105.180,14 €	105.994,89 €
Custos no exercício	2.083,01 €	3.401,29 €

Movimentos	Mercadorias	
	2024-12-31	2023-12-31
Existências finais	105.180,14 €	105.994,89 €
Imparidades	103.097,57 €	102.592,45 €
Valor das existências	2.082,57 €	3.402,44 €

Perdas por imparidade Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Inventários	102.592,45 €	505,12 €		103.097,57 €
Valor das imparidades	36.205,85 €	505,12 €	- €	103.097,57 €

O valor registado em regularização de existências trata-se de ofertas de merchandising, bem como quebras ou sobras após contagens físicas de inventários.

De acordo com a NCP 10 – Inventários (parágrafo 35 a 39), houve necessidade de avaliar a imparidade de inventários, mensurando esses artigos ao valor realizável líquido. Acresce que, face à pouca rotatividade de stocks, dado que muitos artigos se encontram guardados em armazém, não estando à venda na bilheteira/loja, foi apurada a imparidade de rotatividade de stocks. Esta imparidade tem o valor total de 103.097,57 € em 2023, e será avaliada em períodos futuros. Face a 2022 houve uma reversão desta imparidade. A taxa de rotatividade de stocks reduziu dos 3,21% para 1,98%.

Em 2025, com a mudança do TNSC para o Tribunal da Boa Hora, por motivos de intervenção do edifício, prevê-se uma avaliação destes artigos, alguns obsoletos e outros sem condições de serem comercializados.

13. Rendimentos de transações com contraprestação

		2024			2023		
		Internas	Externas	Total	Internas	Externas	Total
71	VENDAS	1.513,18 €	- €	1.513,18 €	2.910,89 €	- €	2.910,89 €
	Mercadorias	1.513,18 €	- €	1.513,18 €	2.910,89 €	- €	2.910,89 €
	TNSC	1.338,48 €	- €	1.338,48 €	2.780,12 €	- €	2.780,12 €
	CNB	174,70 €	- €	174,70 €	130,77 €	- €	130,77 €
	EVC	- €	- €	- €	- €	- €	- €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.022.060,43 €	- €	1.022.060,43 €	1.266.452,35 €	- €	1.266.452,35 €
	Bilheteira	760.182,68 €	- €	760.182,68 €	1.051.231,57 €	- €	1.051.231,57 €
	Óperas	271.850,60 €	- €	271.850,60 €	608.197,48 €	- €	608.197,48 €
	Concertos	184.260,10 €	- €	184.260,10 €	143.612,70 €	- €	143.612,70 €
	Bailados	296.709,83 €	- €	296.709,83 €	296.232,88 €	- €	296.232,88 €
	Outros Eventos	7.362,15 €	- €	7.362,15 €	3.188,51 €	- €	3.188,51 €
	Venda de Espectáculos em Digressão	187.515,68 €	- €	187.515,68 €	137.143,13 €	- €	137.143,13 €
	Serviços Secundários	74.362,07 €	- €	74.362,07 €	78.077,65 €	- €	78.077,65 €
		1.023.573,61 €	- €	1.023.573,61 €	1.269.363,24 €	- €	1.269.363,24 €

Os serviços secundários incluem programas, alugueres de salas de espetáculos e de ensaios, publicidade, aluguer permanente do espaço para antenas do Teatro Camões. O volume de negócios em 2024 é inferior ao de 2023 (-19%), pois embora a venda de espetáculos em digressão tenha aumentado, a receita de bilheteira do Teatro Nacional de São Carlos reduziu substancialmente. Com o seu encerramento ao público em setembro de 2024, houve necessidade de apresentar espetáculos de outra natureza, essencialmente concertos sinfónicos e de câmara, em espaços mais redizidos e muitas vezes com receita partilhada com as entidades que os acolhiam. Da análise do quadro acima pode-se verificar que a diferença substancial é mesmo nas óperas.

		2024	2023
75	Subsídios à Exploração	23.338.408,37 €	20.373.079,30 €
	Indemnização compensatória	21.888.063,12 €	18.658.697,13 €
	Mecenas e outros apoios	34.000,00 €	80.000,00 €
	Fundo de Fomento Cultural	40.000,00 €	982.780,00 €
	Outros apoios do Estado	49.000,00 €	- €
	PRR - Fundo de Salvaguarda Pat. Cultural	1.232.485,25 €	529.181,03 €
	Outros subsídios de terceiros	94.860,00 €	122.421,14 €

Em 2024 houve um aumento nos subsídios à exploração (cerca de 14,56%). Esse aumento justifica-se essencialmente por um aumento da Indemnização Compensatória (IC) de 17,31%, reforçada para compensar a quebra de receita de bilheteira prevista com o encerramento dos teatros no ano de 2024, bem como para começar a contemplar os apoios que o OPART, EPE vinha a ter ao longo dos anos atribuídos pelo Fundo de Fomento Cultural para a programação. Expurgando a verba PRR, o crescimento é cerca de 8,51%.

15 – Provisões, passivos e passivos contingentes

Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Pagamentos	Saldo Final
Impostos	- €				- €
Processos judiciais em curso	117.201,48 €	- €	- €	- €	117.201,48 €
Outras provisões	- €		- €		- €
Total	117.201,48 €	- €	- €	- €	117.201,48 €

De acordo com o nosso departamento jurídico, não houve necessidade de reforçar nem reverter as provisões registadas ao longo do exercício de 2024. O valor em causa corresponde a 3 processos judiciais nos quais o OPART, EPE poderá vir a ser condenado.

18 – Instrumentos Financeiros

Existem outros ativos e passivos financeiros, os quais passamos a decompor:

	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Ativos Financeiros			
Cientes	263.790,72	0,00	263.790,72
Outros devedores	37.396,58	0,00	37.396,58
Depósitos bancários	12.124.688,47	0,00	12.124.688,47
Total	12.425.875,77	0,00	12.425.875,77
Passivos Financeiros			
Fornecedores	18.050,52	0,00	18.050,52
Fornecedores de investimento	12.460,00	0,00	12.460,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Total	30.510,52	0,00	30.510,52

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Cientes e outros devedores não apresenta valores em mora. A quase totalidade do valor em dívida no final de 2024 foi recebida durante o mês de janeiro de 2025.

Cientes em Mora	2024-12-31	2023-12-31
<180 dias	263.790,72 €	403.704,56 €
180 - 360 dias	- €	- €
360 - 540 dias	- €	- €
540 - 720 dias	- €	- €
> 720 dias	- €	- €
Total	263.790,72 €	403.704,56 €

Descrição	2024-12-31	2023-12-31
Cientes C/C	263.790,72 €	403.704,56 €
Total	263.790,72 €	403.704,56 €

Grande parte do valor em dívida diz respeito ao valor a receber da empresa Etnaga (Bilheteira Online) que ascendia a 211 mil euros. Este valor foi recebido no decorrer do mês de janeiro de 2025. Em 31 de janeiro de 2025, do valor em dívida a 31 de dezembro de 2024, apenas estava por receber €603.

19 – Benefícios dos empregados

No ano findo a 31 de dezembro de 2024 e 2023, o OPART, EPE, incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	2024	2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	235.434,90 €	218.223,16 €
Remunerações do Pessoal	13.115.061,06 €	12.287.617,50 €
Benefícios pós-emprego	- €	- €
Encargos com Remunerações	3.045.309,47 €	2.856.802,99 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	200.440,01 €	194.347,65 €
Caducidades e indemnizações	266.996,52 €	274.765,11 €
Outros gastos com pessoal	23.714,97 €	51.817,68 €
Total	16.886.956,93 €	15.883.574,09 €

	2024	2023
Número médio de empregados	377	386
Número de empregados no fim do período	369	382

No ano de 2024 registaram-se indemnizações no montante de cerca de €266.997 como gastos. Foram pagas €214.204 de rescisões por mútuo acordo (ficando por pagar em anos futuros € 59.200) e foram ajustados cerca de €6.937 das caducidades. Os outros gastos com pessoal são essencialmente gastos com medicina e higiene no trabalho e serviços de fisioterapia.

Houve um aumento das remunerações e encargos de 2023 para 2024, essencialmente devido a aumentos salariais no início de 2024 e aplicação do Acordo de Empresa aprovado no final de 2023 e que entrou em vigor em março de 2024.

A Remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração (estabelecida na Resolução de Conselho de Ministros 16/2012 e despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e Administração Pública e Secretaria de Estado da Cultura nº14751/2014 de 5 de dezembro) é de 4.916,38€ x 14 meses para o Presidente e de 3.933,10€ x 14 meses para os Vogais. Tiveram ainda a título de despesas de representação o montante de 1966,55€ x 12 meses (Presidente) e 1573,24€ x 12 meses (vogais).

Todas estas remunerações estão sujeitas á redução remuneratória prevista na Lei 12A-2010 no que concerne a remuneração dos gestores públicos (redução de 5%).

	Presidente (1)	Vogal (2)	Vogal (3)
Remuneração Base e Subsídios	65.387,84 €	52.310,16 €	52.310,16 €
Outras remunerações	22.418,64 €	17.934,96 €	17.934,96 €
Indeminização	- €	- €	- €
Subsidio de refeição	1.440,00 €	1.476,00 €	1.452,00 €
Ajudas de Custo	365,35 €	234,44 €	109,81 €
Total	89.611,83 €	71.955,56 €	71.806,93 €

(1) Maria da Conceição Alves Amaral

(2) Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa

(3) Rui David Fernandes Morais

O Fiscal Único, Dr. João Cipriano, representado pela sociedade João Cipriano e Associado SROC, auferiu € 1.442,13 mensais, sujeito a IVA à taxa legal em vigor.

21 – Relato por segmentos

A entidade não dispõe de segmentos relatáveis nos termos da NCP 25, para além de não dispor de segmentos geográficos também não dispõe de informação que preencha os requisitos dos segmentos de serviços pelo que não se efetua qualquer divulgação.

Independentemente da descrição informativa que já consta no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras a entidade entende que na sua estrutura de atividades e de relato não existem segmentos relatáveis quer sejam eles segmentos geográficos quer sejam eles segmentos de serviços.

23 – Detalhe da conta diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das rubricas de diferimentos é o seguinte:

Gastos e perdas a reconhecer	2024-12-31	2023-12-31
Seguros a reconhecer	14.400,34 €	35.431,86 €
Gastos a reconhecer com espetáculos no exercício seguinte	67.866,57 €	199.620,02 €
Outros gastos a reconhecer	38.654,13 €	19.845,32 €
Total	120.921,04 €	254.897,20 €

Rendimentos e ganhos a reconhecer	2024-12-31	2023-12-31
Receitas de bilheteira	39.990,82 €	151.376,60 €
Outros ganhos a reconhecer	36.525,00 €	19.025,00 €
Total	76.515,82 €	170.401,60 €

Os gastos e as receitas a reconhecer com os espetáculos prende-se com o facto de os mesmos só serem reconhecidos quando o espetáculo é efetivamente apresentado. Os outros gastos a reconhecer incluem valores pagos em dezembro de 2024 de despesas de janeiro de 2025, nomeadamente rendas de armazéns. Os outros ganhos a receber incluem valores faturados em 2024, nomeadamente patrocínios, para a temporada do ano 2025.

24 – Detalhe da conta Estado e Outros Entes Públicos

Rubricas	2024-12-31	2023-12-31
Activo		
Pagamentos especiais por conta	- €	- €
Pagamentos por conta e adicionais por conta	249.930,00 €	450.011,34 €
Retenção na fonte por terceiros	4.423,00 €	20.727,43 €
Imposto sobre o valor acrescentado	19.864,46 €	2.135,52 €
Total do activo	274.217,46 €	472.874,29 €
Passivo		
Imposto sobre rendimento a pagar	435.631,67 €	302.158,50 €
Retenção de impostos sobre o rendimento	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	0,10 €
Contribuições para a segurança social (Tx cultura)	614,93 €	21,17 €
Contribuições para a caixa geral de aposentações	- €	- €
Outros	- €	- €
Total do passivo	436.246,60 €	302.179,77 €

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram os seguintes:

Rubricas	2024	2023
Imposto sobre o rendimento corrente	435.631,67 €	302.158,50 €

No quadro que se segue é apresentado a reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício:

Rubricas	2024
Resultado antes de imposto	1.977.634,64 €
Correcções relativas a exercicios anteriores	- €
Multas, coimas e juros compensatórios	1.085,19 €
IRC	- €
Encargos não devidamente documentados	599,78 €
Menos valias contabilisticas	- €
	1.979.319,61 €
Correcções relativas a exercicios anteriores	- €
20% do acrescimo de gás e eletricidade 2021-2022 Art 231º OE 2023	13.746,55 €
Juros Aplicações CEDIC que já foram imputados a taxa liberatória	102.780,28 €
Lucro Tributável	1.862.792,78 €
Prejuízos fiscais deduzidos	- €
Matéria coletável	1.862.792,78 €
Coleta (21%)	391.186,48 €
Derrama Estadual (3%)	10.883,78 €
Derrama Municipal (1,5%)	27.941,89 €
Tributação Autônoma	5.619,51 €
Imposto sobre o rendimento do período	435.631,67 €

Tipo de despesa sujeita a TA	2024	%	2023	%
Ajudas de custo	91.872,72 €	5	69.297,84 €	5
Kilometros	2.158,44 €	5	331,85 €	5
Despesas de representação	260,60 €	10	2.085,78 €	10
Despesas com viaturas de passageiros > 35000				
Aluguer de viaturas	- €	25,5	- €	35
Seguros	- €	25,5	- €	35
Despesas manutenção	- €	25,5	- €	35
Combustíveis	- €	25,5	- €	35
Imposto circulação	- €	25,5	- €	35
Outras despesas com viaturas	- €	25,5	- €	35
Despesas com viaturas de passageiros < 27500				
Aluguer de viaturas	8.272,50 €	8,5	5.515,03 €	10
Seguros	- €	8,5	- €	10
Despesas manutenção	- €	8,5	- €	10
Combustíveis	1.081,89 €	8,5	937,67 €	10
Imposto circulação	- €	8,5	- €	10
Outras despesas com viaturas	1.205,70 €	8,5	321,20 €	10
Tributação autónoma apurada	5.619,51 €		4.367,45 €	

25 – Detalhe dos Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos valores incluídos na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos a 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023
SUBCONTRATOS	372.862,06 €	339.644,24 €
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.576.392,70 €	813.858,03 €
PUBLICIDADE	108.875,01 €	103.886,25 €
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	240.891,97 €	200.754,52 €
HONORÁRIOS	797.808,27 €	904.318,58 €
COMISSÕES	12.355,96 €	17.140,67 €
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	270.686,53 €	131.701,34 €
FERRAM. E UTENSÍLIOS DESG. RÁPIDO	67.543,55 €	54.293,87 €
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	270,00 €	334,06 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10.874,30 €	7.487,73 €
ARTIGOS PARA OFERTA	- €	208,05 €
OUTROS BENS	128.713,92 €	223.254,43 €
ELECTRICIDADE	179.212,18 €	239.367,33 €
COMBUSTÍVEIS	1.081,89 €	937,57 €
ÁGUA	17.541,71 €	14.790,16 €
OUTROS FLUÍDOS	24.469,55 €	15.300,58 €
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	163.333,97 €	93.766,75 €
TRANSPORTE DO PESSOAL	16.937,72 €	4.505,00 €
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	166.714,52 €	70.713,20 €
RENDAS E ALUGUERES	423.942,64 €	361.929,46 €
COMUNICAÇÃO	24.632,51 €	26.597,51 €
SEGUROS	33.037,76 €	25.313,20 €
ROYALTIES E PROP. INTELECTUAL	274.016,72 €	179.615,64 €
CONTENCIOSO E NOTARIADO	980,00 €	1.463,00 €
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	260,60 €	2.085,78 €
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	169.527,51 €	150.231,60 €
OUTROS SERVIÇOS	256.468,26 €	208.819,33 €
	5.339.431,81 €	4.192.317,88 €

Os *Honorários* incluem a contratação de pessoal artístico (cantores, encenadores, figurinistas, bailarinos, coreógrafos, maestros) e de apoio (legendagem, caracterização, cabeleireiros, desenho de luz, cortinheiros) para as diferentes produções realizadas.

A conta *Rendas e Alugueres* engloba, para além das rendas dos armazéns do TNSC e da CNB, os custos com o aluguer de equipamentos destinados às produções artísticas (guarda-roupa, cenários, adereços, calçado, equipamento de luz, vídeo e som, partituras).

O transporte de instrumentos, cenários, e guarda-roupa para espetáculos realizados no, ou fora, do TNSC e do Teatro Camões (digressões) está incluído na rubrica *Transporte de Mercadorias*. Esta verba juntamente com a verba de deslocações e estadas tem um aumento significativo devido ao aumento do número de digressões que já aconteceram no exercício de 2024.

Os *Trabalhos Especializados* são maioritariamente constituídos por serviços prestados aos Departamento de Comunicação e Marketing (gráficas, fotografia, traduções, desenvolvimento e manutenção de sites), Informática, Revisor Oficial de Contas e alguns serviços para a produção (cenários e figurinos). Este ano contemplam ainda todos os estudos, projetos, pareceres e consultorias no âmbito do PRR. Daí o seu aumento tão significativo (763 mil euros).

A Conservação e Reparação inclui não só, todas as manutenções dos edifícios, equipamento, instrumentos musicais, assim como já algumas despesas de preparação do Tribunal da Boa Hora para receber as equipas do TNSC no período de reabilitação.

Outros FSE incluem essencialmente serviços de Frente de Sala e serviços de carregadores e técnicos extras.

No total do FSE houve um acréscimo de cerca de 27,36% face a 2023, cerca de 1.147 mil euros. No entanto se a estes valores expurgarmos a verba referente ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), cujo valor é igualmente reconhecido como receita nos subsídios à exploração (1.232 mil euros), e ainda a verba referente a preparação do Tribunal da Boa Hora (215 mil euros), a verba FSE reduz 7,16%.

26 – Outros Gastos e Perdas

Nestas rubricas o valor com mais peso são as taxas, nomeadamente a “Taxa de Entidade Contratante” e a “Taxa do Setor da Cultura”, devido ao elevado número de prestadores de serviços (artistas), tendo igualmente um peso significativo o valor das quotizações. Tem ainda um peso o imposto pago à taxa liberatória dos juros de aplicações CEDIC.

27 – Outros Rendimentos e ganhos

Esta rubrica contém rendimentos provenientes de uma indemnização de seguro por danos causados por terceiros no edifício, bem como o reconhecimento em “Outros Rendimentos de Capital” o proporcional da amortização dos bens ativos fixos adquiridos no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

28 – Outras contas a receber e a pagar

A rubrica de contas a receber inclui as cauções pagas quer do arrendamento dos armazéns quer solicitadas pelo tribunal. São valores que transitam sempre de exercício para exercício.

Nas contas a pagar o detalhe apresenta-se da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
Créditos a pagar ao pessoal	59.200,00	81.400,00
Créditos por acréscimos de gastos	2.510.664,52	2.404.659,98
Outras contas a pagar	17.658,77	45.452,99
Total	2.587.523,29	2.531.512,97

O valor de créditos a pagar a pessoal diz respeito a acordos de rescisão que estão a ser pagos mensalmente a alguns colaboradores. Parte deste valor ficará totalmente liquidado em 2025.

A rubrica de credores por acréscimo de gastos compreende a quantia de € 2.094.574,71 relativa às responsabilidades com o pagamento de férias e subsídio de férias, e respetivos encargos, a liquidar em 2025. Esta rubrica inclui ainda a especialização do montante de € 303.576,90 relativo à compensação de folgas não gozadas e caducidades de contratos a termo, e respetivos encargos sociais, bem como remunerações pagas em 2026 respeitantes a projetos de 2024.

Está ainda registado na rubrica de créditos por acréscimo de gastos o montante de € 72.193, relativo à especialização de custos de Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente comunicações, água, luz e honorários a pagar a prestadores de serviços no âmbito de produções de 2024.

Ainda se encontra acrescido, desde 2010, o valor de €40.320,00 referente aos prémios de gestão do primeiro Conselho de Administração do OPART, EPE. Esta verba não foi paga pois ficaram congelados quaisquer prémios aos gestores públicos na época do Plano de Estabilidade e Crescimento. Aguardamos autorização das tutelas para proceder a este pagamento.

	2024	2023
Fornecedores conta corrente	18.050,52 €	39.806,81 €
Financiamentos obtidos	- €	- €
Fornecedores de investimento	12.460,00 €	9.127,19 €
	30.510,52 €	48.934,00 €

No que respeita aos fornecedores, quer de bens e serviços quer de investimentos, houve uma redução do saldo face a 2023. Mesmo assim os mesmos não foram liquidados porque o serviço não estava totalmente prestado nem os bens em nosso poder.

29 – Património Líquido

O detalhe do Património líquido em 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	2024-12-31	2023-12-31
Capital	4.935.890,50	4.935.890,50
Reservas	1.543.800,93	1.543.800,93
Resultados transitados	(2.603.359,57)	(3.628.615,44)
Outras variações no capital próprio (PRR)	9.582.189,42	2.204.761,52
Resultado Líquido do Exercício	1.542.002,97	1.025.255,87
Total	15.000.524,25	6.081.093,38

30 – Juros e gastos similares suportados e obtidos

Estão registados nesta rubrica os juros de mora referentes à taxa da cultura cujo OPART, EPE teve de liquidar novamente devido a incompatibilidades de forma de pagamento com a Segurança Social. Para obter uma certidão de não dívida da Segurança Social, o OPART, EPE viu-se obrigado a pagar novamente essa taxa e os juros e dívida. Quanto aos juros obtidos dizem respeito às aplicações CEDIC (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo), que o OPART, EPE fez durante o exercício. Os mesmos ascenderam a €102.780 ilíquidos. Após retenção na fonte de 25%, renderam €77.085.

Rubricas	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos	102.780,28 €	51.697,72 €
Juros e gastos similares suportados	234,19 €	- €

31 - Eventos subsequentes

No dia 23 de janeiro de 2025 a Resolução de Conselho de Ministros nº8/2025, determinou a recondução dos membros do Conselho de Administração do OPART para o triénio 2025-2027.

Em abril de 2025 foi recebido o despacho conjunto do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças da aprovação do Relatório e Contas e Relatório do Governo Societário do exercício de 2023.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Marco José Batista Prezado**
Num. de Identificação: 10990814
Data: 2025.05.14 10:41:52+01'00'



O Conselho de Administração

Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES AMARAL**
Num. de Identificação: 076717372
Data: 2025.05.14 14:58:32+01'00'
Certificado por: **Diário da República**.
Atributos certificados: **Presidente do Conselho de Administração - OPART, Organismo de Produção Artística, E. P. E..**

Assinado por: **Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa**
Num. de Identificação: 08175712
Data: 2025.05.14 12:07:20+01'00'
Certificado por: **Diário da República**.
Atributos certificados: **Vocal do Conselho de Administração - OPART, Organismo de Produção Artística, E. P. E..**

Assinado por: **RUI DAVID FERNANDES MORAIS**
Num. de Identificação: 10356553
Data: 2025.05.14 13:09:16+01'00'



9. Anexo às Demonstrações de Execução Orçamental 2024

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o OPART,E.P.E. apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2024, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

DOR1. Demonstração do desempenho orçamental

DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita

DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa

DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos

DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:

DOR5.1. Alterações orçamentais da receita

DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa

DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações

DOR5.4. Operações de tesouraria

DOR5.5. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento

DOR5.6. Transferências e subsídios - Receita

DOR5.7. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável

DOR5.8. Outras divulgações

DOR5.8.1. Dívidas por antiguidade de saldos

DOR1. Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	1.404.519,10	4.341.351,60	0,00	0,00	0,00	5.745.870,70	4.818.802,37
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					692.638,27	692.638,27	2.552.259,10
Receita efetiva [2]	1.630.737,14	23.250.346,96	5.399.176,62	0,00	0,00	30.280.260,72	23.997.436,17
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3.035.256,24	27.591.698,56	5.399.176,62	0,00	0,00	36.026.131,42	28.816.238,54
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					8.783.425,33	8.783.425,33	0,00
Despesa efetiva [5]	1.351.186,63	21.213.785,93	5.399.176,62	0,00	0,00	27.964.149,18	23.070.367,84
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	1.351.186,63	21.213.785,93	5.399.176,62	0,00	0,00	27.964.149,18	23.070.367,84
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					5.399.176,62	5.399.176,62	1.859.620,83
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1.684.069,61	6.377.912,63	0,00	0,00	0,00	8.061.982,24	5.745.870,70
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					4.076.886,98	4.076.886,98	692.638,27
Saldo global [2]-[5]	279.550,51	2.036.561,03	0,00	0,00	0,00	2.316.111,54	927.068,33
Despesa primária	1.351.186,63	21.213.785,93	5.399.176,62	0,00	0,00	27.964.149,18	23.070.367,84
Saldo corrente	304.166,30	2.423.405,90	0,00	0,00	0,00	2.727.572,20	1.127.513,99
Saldo de capital	-25.138,54	-386.844,87	0,00	0,00	0,00	-411.983,41	-200.445,66
Saldo primário	279.550,51	2.036.561,03	0,00	0,00	0,00	2.316.111,54	927.068,33
Receita total [1]+[2]+[3]	3.035.256,24	27.591.698,56	5.399.176,62	0,00	0,00	36.026.131,42	28.816.238,54
Despesa total [5]+[6]	1.351.186,63	21.213.785,93	5.399.176,62	0,00	0,00	27.964.149,18	23.070.367,84

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Receita corrente	1.630.214,39	23.250.346,96	529.491,45	0,00	0,00	25.410.052,80	22.411.912,94
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	90.009,63	0,00	0,00	0,00	0,00	90.009,63	38.773,29
R5	Transferências e subsídios correntes	211.236,80	23.250.346,96	529.491,45	0,00	0,00	23.991.075,21	21.226.658,60
R5.1	Transferências correntes	211.236,80	23.250.346,96	529.491,45	0,00	0,00	23.991.075,21	21.226.658,60
R5.1.1	Administrações Públicas	40.000,00	23.250.346,96	529.491,45	0,00	0,00	23.819.838,41	21.040.096,60
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	23.250.346,96	0,00	0,00	0,00	23.250.346,96	19.778.219,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	40.000,00	0,00	529.491,45	0,00	0,00	569.491,45	1.261.877,60
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	171.236,80	0,00	0,00	0,00	0,00	171.236,80	186.562,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1.169.483,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.169.483,12	1.146.481,05
R7	Outras Receitas Correntes	159.484,84	0,00	0,00	0,00	0,00	159.484,84	0,00
	Receita capital	0,00	0,00	4.869.685,17	0,00	0,00	4.869.685,17	1.580.523,23
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	4.869.685,17	0,00	0,00	4.869.685,17	1.580.523,23
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	4.869.685,17	0,00	0,00	4.869.685,17	1.580.523,23
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	4.869.685,17	0,00	0,00	4.869.685,17	1.580.523,23
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	4.869.685,17	0,00	0,00	4.869.685,17	1.580.523,23
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro	522,75	0,00	0,00	0,00	0,00	522,75	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	522,75	0,00	0,00	0,00	0,00	522,75	0,00
	Receita não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Despesa corrente	1.326.048,09	20.826.941,06	529.491,45	0,00	0,00	22.682.480,60	21.284.398,95
D1	Despesas com o pessoal	0,00	16.911.702,29	0,00	0,00	0,00	16.911.702,29	15.684.405,54
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	13.151.301,85	0,00	0,00	0,00	13.151.301,85	12.257.102,66
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	507.517,30	0,00	0,00	0,00	507.517,30	387.086,12
D1.3	Segurança social	0,00	3.252.883,14	0,00	0,00	0,00	3.252.883,14	3.040.216,76
D2	Aquisição de bens e serviços	1.326.048,09	3.147.768,18	529.491,45	0,00	0,00	5.003.307,72	4.546.978,86
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	767.470,59	0,00	0,00	0,00	767.470,59	1.053.014,55
	Despesa capital	25.138,54	386.844,87	4.869.685,17	0,00	0,00	5.281.668,58	1.785.968,89
D6	Aquisição de bens de capital	25.138,54	386.844,87	4.869.685,17	0,00	0,00	5.281.668,58	1.785.968,89
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita

Orgão	Função	Programa	Economia	Descrição	Prestações Comp. Ant.	Receitas Líquidas	Unidades Arrecadas	Colâdas Iniciais	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Colâda Líq. Ant.	Colâda Líq. Par.	Colâda Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	313	000		RUBRICAMENTO NORMAL												
1	313	000	16	Saldo da gestão anterior	1.734.559,99	0,00	1.734.559,99	0,00	0,00	0,00	1.734.559,99	1.734.559,99	1.734.559,99	0,00	0,00	100,00
1	313	000	1601	Saldo orçamental	1.734.559,99	0,00	1.734.559,99	0,00	0,00	0,00	1.734.559,99	1.734.559,99	1.734.559,99	0,00	0,00	100,00
1	313	000	160101	Na posse do serviço	1.734.559,99	0,00	1.734.559,99	0,00	0,00	0,00	1.734.559,99	1.734.559,99	1.734.559,99	0,00	0,00	100,00
1	313	000	1601010199	Na posse do serviço - Rec. Impost.	1.734.559,99	0,00	1.734.559,99	0,00	0,00	0,00	1.734.559,99	1.734.559,99	1.734.559,99	0,00	0,00	100,00
				Programa 010036	1.734.559,99	0,00	1.734.559,99	0,00	0,00	0,00	1.734.559,99	1.734.559,99	1.734.559,99	0,00	0,00	100,00
				Atividade 000	1.734.559,99	0,00	1.734.559,99	0,00	0,00	0,00	1.734.559,99	1.734.559,99	1.734.559,99	0,00	0,00	100,00
				Fonte 313	1.734.559,99	0,00	1.734.559,99	0,00	0,00	0,00	1.734.559,99	1.734.559,99	1.734.559,99	0,00	0,00	100,00
2	306	000	16	Saldo da gestão anterior	2.606.791,61	0,00	2.606.791,61	0,00	0,00	0,00	2.606.791,61	2.606.791,61	2.606.791,61	0,00	0,00	100,00
2	306	000	1601	Saldo orçamental	2.606.791,61	0,00	2.606.791,61	0,00	0,00	0,00	2.606.791,61	2.606.791,61	2.606.791,61	0,00	0,00	100,00
2	306	000	160101	Na posse do serviço	2.606.791,61	0,00	2.606.791,61	0,00	0,00	0,00	2.606.791,61	2.606.791,61	2.606.791,61	0,00	0,00	100,00
2	306	000	1601010199	Na posse do serviço - Rec. Impost.	2.606.791,61	0,00	2.606.791,61	0,00	0,00	0,00	2.606.791,61	2.606.791,61	2.606.791,61	0,00	0,00	100,00
				Programa 010036	2.606.791,61	0,00	2.606.791,61	0,00	0,00	0,00	2.606.791,61	2.606.791,61	2.606.791,61	0,00	0,00	100,00
				Atividade 000	2.606.791,61	0,00	2.606.791,61	0,00	0,00	0,00	2.606.791,61	2.606.791,61	2.606.791,61	0,00	0,00	100,00
				Fonte 316	2.606.791,61	0,00	2.606.791,61	0,00	0,00	0,00	2.606.791,61	2.606.791,61	2.606.791,61	0,00	0,00	100,00
1	310	000	06	Transferências correntes	23.201.346,96	0,00	23.201.346,96	0,00	0,00	0,00	23.201.346,96	23.201.346,96	23.201.346,96	0,00	0,00	100,00
1	310	000	0603	Administrações centrais	23.201.346,96	0,00	23.201.346,96	0,00	0,00	0,00	23.201.346,96	23.201.346,96	23.201.346,96	0,00	0,00	100,00
1	310	000	060301	ESTADO	23.201.346,96	0,00	23.201.346,96	0,00	0,00	0,00	23.201.346,96	23.201.346,96	23.201.346,96	0,00	0,00	100,00
1	310	000	060301999	Recursos - Adm. Ctas. - Exec.	23.201.346,96	0,00	23.201.346,96	0,00	0,00	0,00	23.201.346,96	23.201.346,96	23.201.346,96	0,00	0,00	100,00
				Programa 010036	23.201.346,96	0,00	23.201.346,96	0,00	0,00	0,00	23.201.346,96	23.201.346,96	23.201.346,96	0,00	0,00	100,00
				Atividade 000	23.201.346,96	0,00	23.201.346,96	0,00	0,00	0,00	23.201.346,96	23.201.346,96	23.201.346,96	0,00	0,00	100,00
				Fonte 318	23.201.346,96	0,00	23.201.346,96	0,00	0,00	0,00	23.201.346,96	23.201.346,96	23.201.346,96	0,00	0,00	100,00
1	31E	000	06	Transferências correntes	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	100,00
1	31E	000	0603	Administrações centrais	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	100,00
2	31E	000	060301	ESTADO	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	100,00
2	31E	000	060301999	Recursos - Adm. Ctas. - Exec.	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	100,00
				Programa 010036	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	100,00
				Atividade 000	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	100,00
				Fonte 31E	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	100,00

DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Órgão	Fonte	Atividade	Programa	Estrutura	Descrição	P/Roror Mt.	Direções Gráficas	Cálculos/Descalhos	Compromissos	Créditos	Pagelo, Mt.	Pagelo, Per.	Pagelo, Id.	Comp. a transferir	Orç. por pagar	Gal. Esc. Mt. Gal. Esc. Per.
1	318	106	000006		FUNCIONAMENTO GERAL	13.772,25	17.289.064,00	0,00	16.925.494,54	16.925.494,54	0,00	16.911.702,29	16.911.702,29	0,00	13.772,25	0,00
1	318	106	000006	01	Despesas com o pessoal	13.772,25	13.470.000,00	0,00	13.465.024,10	13.465.024,10	0,00	13.451.301,05	13.451.301,05	0,00	13.772,25	0,00
1	318	106	000006	0101	Remunerações certas e pome	0,00	16.772,00	0,00	16.771,28	16.771,28	0,00	16.771,28	16.771,28	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010102	Órgãos sociais	9.807,06	8.655.850,00	0,00	8.591.768,30	8.591.768,30	0,00	8.531.951,22	8.531.951,22	0,00	9.807,06	0,00
1	318	106	000006	010104	Pessoal dos quadros-Reg de c	9.817,06	8.655.850,00	0,00	8.591.768,30	8.591.768,30	0,00	8.531.951,22	8.531.951,22	0,00	9.817,06	0,00
1	318	106	000006	010104A000	Pessoal dos quadros-Reg de cor	0,00	1.042.736,00	0,00	1.029.145,64	1.029.145,64	0,00	1.029.145,64	1.029.145,64	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010105	Pessoal contratado a termo - Pe	0,00	1.042.736,00	0,00	1.029.145,64	1.029.145,64	0,00	1.029.145,64	1.029.145,64	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010105A000	Pessoal contratado a termo - Pe	0,00	1.042.736,00	0,00	1.029.145,64	1.029.145,64	0,00	1.029.145,64	1.029.145,64	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010107	Pessoal em regime de tarefa	0,00	60.701,00	0,00	43.039,00	43.039,00	0,00	43.039,00	43.039,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010107A000	Pessoal em regime de tarefa ou	0,00	60.701,00	0,00	43.039,00	43.039,00	0,00	43.039,00	43.039,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010109	Pessoal em qualquer outra sit	0,00	258.683,22	0,00	258.683,22	258.683,22	0,00	258.683,22	258.683,22	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010109A000	Pessoal em qualquer outra sita	0,00	258.683,22	0,00	258.683,22	258.683,22	0,00	258.683,22	258.683,22	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010110	Pessoal em qualquer outra sita	0,00	126,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010111	Representação	0,00	109.913,00	0,00	100.131,23	100.131,23	0,00	100.131,23	100.131,23	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010111A000	Representação	0,00	109.913,00	0,00	100.131,23	100.131,23	0,00	100.131,23	100.131,23	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010112	Suplementos e prêmios	3.054,50	957.694,00	0,00	957.357,04	957.357,04	0,00	954.312,54	954.312,54	0,00	3.054,50	0,00
1	318	106	000006	010112A000	Suplementos e prêmios - Pesse	1.054,50	957.694,00	0,00	957.357,04	957.357,04	0,00	954.312,54	954.312,54	0,00	1.054,50	0,00
1	318	106	000006	010113	Subsídio de refeição	0,00	542.151,00	0,00	494.807,68	494.807,68	0,00	494.807,68	494.807,68	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010113A000	Subsídio de refeição - pessoal e	0,00	542.151,00	0,00	494.807,68	494.807,68	0,00	494.807,68	494.807,68	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010114	Subsídio de férias e de natal	850,67	1.640.036,00	0,00	1.604.350,71	1.604.350,71	0,00	1.603.500,04	1.603.500,04	0,00	850,67	0,00
1	318	106	000006	010114A000	Subsídio de férias e de natal	0,00	1.640.036,00	0,00	1.604.350,71	1.604.350,71	0,00	1.603.500,04	1.603.500,04	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	0101145F	Subsídio de férias e de natal	0,00	804.819,63	0,00	804.819,63	804.819,63	0,00	804.819,63	804.819,63	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	0101145F50	Subsídio de férias e de natal	0,00	804.819,63	0,00	804.819,63	804.819,63	0,00	804.819,63	804.819,63	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	0101145H	Subsídio de férias e de natal	850,67	850.000,00	0,00	799.531,08	799.531,08	0,00	799.531,08	799.531,08	0,00	850,67	0,00
1	318	106	000006	0101145H40	Subsídio de férias e de natal	850,67	850.000,00	0,00	799.531,08	799.531,08	0,00	799.531,08	799.531,08	0,00	850,67	0,00
1	318	106	000006	0101145H50	Subsídio de férias e de natal	0,00	8.239,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	0101145H5003	Subsídio de férias e de natal	0,00	8.239,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	0102	Alugueiros ou eventuais	0,00	557.525,00	0,00	507.517,30	507.517,30	0,00	507.517,30	507.517,30	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010202	Horas extras/diárias	0,00	13.815,00	0,00	113.791,35	113.791,35	0,00	113.791,35	113.791,35	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010204	Alugueiros ou eventuais	0,00	13.815,00	0,00	113.791,35	113.791,35	0,00	113.791,35	113.791,35	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010205	Alugueiros ou eventuais	0,00	9.289,00	0,00	9.071,16	9.071,16	0,00	9.071,16	9.071,16	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010212	Indenizações por cessação de fu	0,00	283.461,00	0,00	283.461,00	283.461,00	0,00	283.461,00	283.461,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	0103	Segurança social	0,00	3.311.446,00	0,00	3.252.883,14	3.252.883,14	0,00	3.252.883,14	3.252.883,14	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010305	Contribuições p a seguranga	0,00	3.056.694,00	0,00	3.056.694,00	3.056.694,00	0,00	3.056.694,00	3.056.694,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010305A000	Contribuições p a seguranga	0,00	3.056.694,00	0,00	3.056.694,00	3.056.694,00	0,00	3.056.694,00	3.056.694,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	010306	Segurança Social	0,00	214.762,00	0,00	197.007,94	197.007,94	0,00	197.007,94	197.007,94	0,00	0,00	0,00
1	318	106	000006	01030603	Segurança Social	0,00	214.762,00	0,00	197.007,94	197.007,94	0,00	197.007,94	197.007,94	0,00	0,00	0,00

1	513	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços	5.632,83	1.428.909,00	0,00	1.105.107,06	1.027.705,46	948,99	1.028.893,75	1.021.042,74	137.402,40	5.942,72	0,00	0,00	71,95
1	513	106	010036	0200	Aquisição de bens	4.683,04	141.831,00	0,00	110.751,40	99.215,13	0,00	99.215,13	99.215,13	19.536,27	0,00	0,00	0,00	69,95
1	513	106	010036	020100	Condução e manutenção	0,00	5.551,00	0,00	558,59	958,30	0,00	958,59	958,59	0,00	0,00	0,00	0,00	17,27
1	513	106	010036	020105	Alimentação de refeições confeccionada	0,00	400,00	0,00	250,25	250,25	0,00	250,25	250,25	0,00	0,00	0,00	0,00	62,58
1	513	106	010036	020107	Vestirio e artigos pessoais	0,00	962,00	0,00	760,03	760,03	0,00	760,03	760,03	0,00	0,00	0,00	0,00	82,12
1	513	106	010036	020108	Material de escritório	0,00	2.485,00	0,00	1.809,81	1.809,81	0,00	1.809,81	1.809,81	0,00	0,00	0,00	0,00	72,83
1	513	106	010036	020110	Material de escritório	0,00	2.445,00	0,00	1.809,81	1.809,81	0,00	1.809,81	1.809,81	0,00	0,00	0,00	0,00	72,83
1	513	106	010036	020115	Mercadorias para a venda	0,00	6.500,00	0,00	4.776,03	4.776,03	0,00	4.776,03	4.776,03	0,00	0,00	0,00	0,00	73,48
1	513	106	010036	020117	Ferramentas e acessórios	0,00	15.204,00	0,00	9.911,39	8.291,54	0,00	8.291,54	8.291,54	1.625,76	0,00	0,00	0,00	51,26
1	513	106	010036	020118	Libros e documentação técnica	0,00	172,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	106	010036	020121	Cursos livres	4.683,04	114.477,00	0,00	109.247,39	82.336,88	0,00	82.336,88	82.336,88	17.910,51	0,00	0,00	0,00	74,53
1	513	106	010036	0202	Aquisição de serviços	948,99	1.279.078,00	0,00	1.046.436,46	928.570,63	948,99	928.570,63	928.570,63	117.806,11	5.942,72	0,00	0,00	72,06
1	513	106	010036	020204	Encargos das instalações	0,00	64.300,00	0,00	61.827,50	61.827,50	0,00	61.827,50	61.827,50	0,00	0,00	0,00	0,00	94,91
1	513	106	010036	020208	Encargos das instalações	0,00	16.667,00	0,00	6.628,51	6.628,51	0,00	6.628,51	6.628,51	0,00	0,00	0,00	0,00	39,77
1	513	106	010036	020209	Limpeza e higiene	0,00	42.005,00	0,00	27.010,89	18.995,31	0,00	18.995,31	18.995,31	28.015,59	0,00	0,00	0,00	45,14
1	513	106	010036	020209	Construção de bens	0,00	16.455,00	0,00	16.209,44	16.209,44	0,00	16.209,44	16.209,44	0,00	0,00	0,00	0,00	98,99
1	513	106	010036	020209	Locação de edifícios	0,00	16.455,00	0,00	16.209,44	16.209,44	0,00	16.209,44	16.209,44	0,00	0,00	0,00	0,00	98,99
1	513	106	010036	020209	Locação de edifícios	0,00	15.000,00	0,00	8.337,77	8.337,77	0,00	8.337,77	8.337,77	64,62	0,00	0,00	0,00	58,92
1	513	106	010036	020209	Locação de outros bens	0,00	39.114,00	0,00	25.255,20	25.255,20	0,00	25.255,20	25.255,20	0,00	0,00	0,00	0,00	64,54
1	513	106	010036	020210	Transportes	0,00	22.362,00	0,00	18.482,72	18.482,72	0,00	18.482,72	18.482,72	2.339,03	0,00	0,00	0,00	72,73
1	513	106	010036	020211	Seguros	0,00	6.000,00	0,00	260,40	260,40	0,00	260,40	260,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4,34
1	513	106	010036	020212	Seguros	0,00	6.000,00	0,00	260,40	260,40	0,00	260,40	260,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4,34
1	513	106	010036	020213	Despesas e estadas	0,00	18.378,00	0,00	4.756,27	3.841,72	0,00	3.841,72	3.841,72	91,55	0,00	0,00	0,00	64,83
1	513	106	010036	020215	Formação	0,00	5.000,00	0,00	2.920,06	2.920,06	0,00	2.920,06	2.920,06	0,00	0,00	0,00	0,00	98,12
1	513	106	010036	020217	Publicidade	0,00	36.557,00	0,00	35.509,41	27.633,89	0,00	27.633,89	27.633,89	7.876,52	3.038,19	0,00	0,00	86,18
1	513	106	010036	020217	Publicidade	0,00	36.557,00	0,00	35.509,41	27.633,89	0,00	27.633,89	27.633,89	7.876,52	3.038,19	0,00	0,00	86,18
1	513	106	010036	020218	Viagens e hospedagem	0,00	2.444,00	0,00	2.256,65	2.256,65	0,00	2.256,65	2.256,65	0,00	0,00	0,00	0,00	91,51
1	513	106	010036	020222	Serviços de saúde	0,00	33.000,00	0,00	24.727,00	24.727,00	0,00	24.727,00	24.727,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74,93
1	513	106	010036	020222	Serviços de saúde	0,00	33.000,00	0,00	24.727,00	24.727,00	0,00	24.727,00	24.727,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74,93
1	513	106	010036	020222	Textos de divulgação	0,00	33.000,00	0,00	24.727,00	24.727,00	0,00	24.727,00	24.727,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74,93
1	513	106	010036	020224	Encargos de cobrança de recibos	0,00	22.140,00	0,00	12.210,52	11.545,73	0,00	11.545,73	11.545,73	666,79	1.204,85	0,00	0,00	44,44
1	513	106	010036	020225	Outros serviços	948,99	93.536,00	0,00	771.761,42	687.251,52	948,99	687.251,52	687.251,52	84.510,90	795,70	0,00	0,00	73,43
1	513	106	010036	06	Outras despesas correntes	0,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	106	010036	060203	Diversas	0,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	106	010036	060203	Diversas	0,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	106	010036	060203	Diversas	0,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	106	010036	060203	Diversas	0,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	36.767,00	36.767,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	106	010036	07	Aquisição de base de capital	0,00	13.400,00	0,00	12.512,73	11.743,90	0,00	11.743,90	11.743,90	768,75	0,00	0,00	0,00	98,34
1	513	106	010036	0701	Investimentos	0,00	13.400,00	0,00	12.512,73	11.743,90	0,00	11.743,90	11.743,90	768,75	0,00	0,00	0,00	98,34
1	513	106	010036	070108	Software informático	0,00	2.836,00	0,00	2.836,15	2.836,15	0,00	2.836,15	2.836,15	0,00	0,00	0,00	0,00	72,86
1	513	106	010036	070109	Software informático	0,00	2.836,00	0,00	2.836,15	2.836,15	0,00	2.836,15	2.836,15	0,00	0,00	0,00	0,00	72,86
1	513	106	010036	070109	Equipamento administrativo	0,00	4.601,00	0,00	4.255,67	4.255,67	0,00	4.255,67	4.255,67	0,00	0,00	0,00	0,00	92,49
1	513	106	010036	070110	Equipamento básico	0,00	1.815,00	0,00	1.815,40	1.815,40	0,00	1.815,40	1.815,40	0,00	0,00	0,00	0,00	99,97
1	513	106	010036	070110	Equipamento básico	0,00	1.815,00	0,00	1.815,40	1.815,40	0,00	1.815,40	1.815,40	0,00	0,00	0,00	0,00	99,97
1	513	106	010036	070115	Outros investimentos	0,00	3.748,00	0,00	3.492,43	3.492,43	0,00	3.492,43	3.492,43	0,00	0,00	0,00	0,00	96,25
Programa 010036						5.632,83	1.428.909,00	0,00	1.105.107,06	1.027.705,46	948,99	1.028.893,75	1.021.042,74	137.402,40	5.942,72	0,00	0,00	70,22
Programa 012036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 106						5.632,83	1.428.909,00	0,00	1.105.107,06	1.027.705,46	948,99	1.028.893,75	1.021.042,74	137.402,40	5.942,72	0,00	0,00	70,22
Fonte 513						5.632,83	1.428.909,00	0,00	1.105.107,06	1.027.705,46	948,99	1.028.893,75	1.021.042,74	137.402,40	5.942,72	0,00	0,00	70,22

DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamentária	Forma de realização	Fonte de Financiamento					Datas		Fase de execução	Pagamentos					Total Previsto			
					PG	RP	EU	EMPR	ND	Início	Fim		Realizado em Períodos anteriores	Estimativa de realização do período n-1	Períodos Seguintes						
															Ano n	Ano n+1	Ano n+2		Ano n+3	Ano n+4	Outros
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]	[22]=[13]+...+[21]
Empreitada/Projeto	212864	Req. Patrimonio Cultural TNSC	070108 80 80	(O)			483			2022	2026	0	369.000	0	984.000	14.500.000	14900000	0			30.753.000
Equipamento básico	212864	Req. Patrimonio Cultural TNSC	070110 80 80	(O)			483			2022	2026	0	276.579	0	80.708	650.000	250000	0	0		1.257.286
	214470	Transição Digital TNSC	070110 80 80	(O)			483			2024	2025	0	0	0		100.000					
Empreitada	212865	Req. Patrimonio Cultural Teatro Camões	070108 80 00	(O)			483			2022	2025	0	175.000	0	3.444.779		0	0	0	0	3.619.779
Equipamento básico	212865	Req. Patrimonio Cultural Teatro Camões	070110 80 80	(O)			483			2022	2025	0	935.365	0	360.198	500.000	0	0	0	0	1.795.563
	214494	Transição Digital TC	070110 80 80	(O)			483			2024	2025	0	0	0		150.000					
Total												Total	1.755.944	0	4.869.685	15.750.000	15.150.000	0	0	0	37.425.629

O número atribuído a cada projeto é sequencial em cada ano e acompanha o projeto até à sua conclusão.

Utilizar as rubricas constantes do orçamento

DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais

DOR5.1. Alterações orçamentais da receita

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
1	313	000	010036	16	FUNCIONAMENTO NORMAL					
1	313	000	010036	16	Saldo da gerência anterior	0,00	1.734.560,00	0,00	0,00	1.734.560,00
1	313	000	010036	1601	Saldo orçamental	0,00	1.734.560,00	0,00	0,00	1.734.560,00
1	313	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	1.734.560,00	0,00	0,00	1.734.560,00
1	313	000	010036	1601010199	Na posse do serviço-Rec Impostos	0,00	1.734.560,00	0,00	0,00	1.734.560,00
					Programa 010036	0,00	1.734.560,00	0,00	0,00	1.734.560,00
					Atividade 000	0,00	1.734.560,00	0,00	0,00	1.734.560,00
					Fonte 313	0,00	1.734.560,00	0,00	0,00	1.734.560,00
1	316	000	010036	16	Saldo da gerência anterior	0,00	2.606.792,00	0,00	0,00	2.606.792,00
1	316	000	010036	1601	Saldo orçamental	0,00	2.606.792,00	0,00	0,00	2.606.792,00
1	316	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	2.606.792,00	0,00	0,00	2.606.792,00
1	316	000	010036	1601010199	Na posse do serviço-Rec Impostos	0,00	2.606.792,00	0,00	0,00	2.606.792,00
					Programa 010036	0,00	2.606.792,00	0,00	0,00	2.606.792,00
					Atividade 000	0,00	2.606.792,00	0,00	0,00	2.606.792,00
					Fonte 316	0,00	2.606.792,00	0,00	0,00	2.606.792,00
1	318	000	010036	06	Transferências correntes	23.201.347,00	23.201.347,00	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00
1	318	000	010036	0603	Administrações centrais	23.201.347,00	23.201.347,00	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00
1	318	000	010036	060301	ESTADO	23.201.347,00	23.201.347,00	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00
1	318	000	010036	06030101	Estado	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00	0,00	0,00
1	318	000	010036	0603010199	Rec Impostos - Adm Ctral - Estado	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00	0,00	0,00
1	318	000	010036	0603019999	Rec Impostos - Adm Ctral - Estado	0,00	23.201.347,00	0,00	0,00	23.201.347,00
					Programa 010036	23.201.347,00	23.201.347,00	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00
					Atividade 000	23.201.347,00	23.201.347,00	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00
					Fonte 318	23.201.347,00	23.201.347,00	23.201.347,00	0,00	23.201.347,00
1	31E	000	010036	06	Transferências correntes	0,00	49.000,00	0,00	0,00	49.000,00
1	31E	000	010036	0603	Administrações centrais	0,00	49.000,00	0,00	0,00	49.000,00
1	31E	000	010036	060301	ESTADO	0,00	49.000,00	0,00	0,00	49.000,00
1	31E	000	010036	0603019999	Rec Impostos - Adm Ctral - Estado	0,00	49.000,00	0,00	0,00	49.000,00
					Programa 010036	0,00	49.000,00	0,00	0,00	49.000,00

1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00
1	513	000	010036	0502	Juros - Sociedades financeiras	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00
1	513	000	010036	050201	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00
1	513	000	010036	05020101	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00
1	513	000	010036	0502010178	Rec Próprias - Bancos e outras inst. financeiras	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00	0,00	90.010,00
1	513	000	010036	06	Transferências correntes	200.000,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00
1	513	000	010036	0601	Sociedades e quase soc. não financeiras	200.000,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00
1	513	000	010036	060102	Privadas	200.000,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00
1	513	000	010036	06010201	Patrocínios	200.000,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00
1	513	000	010036	0601020178	Rec Próprias - Privadas - Patrocínios	200.000,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00	0,00	20.237,00
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes	1.270.676,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00
1	513	000	010036	0701	Mercadorias	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	070108	Mercadorias	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	07010801	Rec Próprias - Mercadorias	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	0702	Serviços	1.268.176,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais	826.840,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00
1	513	000	010036	07020801	Serviços sociais, recreativos, culturais	826.840,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00
1	513	000	010036	0702080178	Rec Próprias - Serv. soc. recreativ. cul.	826.840,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00	0,00	273.900,00
1	513	000	010036	070209	Outros	441.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	07020999	Outros	441.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	0702099978	Rec Próprias - Outros/Outros serviços	441.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	0801	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	080199	Rec. próprias - Outras/Out. rec. corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	08019999	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	13	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	1301	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	010036	1501010100	Programa 010036	1.470.676,00	344.135,00	0,00	344.135,00	0,00	344.135,00	0,00	344.135,00
Atividade 000						1.470.676,00	344.135,00	0,00	344.135,00	0,00	344.135,00	0,00	344.135,00
Fonte 513						1.470.676,00	344.135,00	0,00	344.135,00	0,00	344.135,00	0,00	344.135,00
1	522	000	010036	16	Saldo da gestão anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	522	000	010036	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	522	000	010036	1601010178	Na posse do serviço-Rac Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 522						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	541	000	010036	06	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	541	000	010036	0603	Administrações centrais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	541	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autônomos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	541	000	010036	06030701	Rec Próprias - Administ. Central-SF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	541	000	010036	0603070178	Rec Próprias - Administ. Central-SFAs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 541						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orgânicos 021						24.672.023,00	29.580.374,00	22.575.692,00	29.580.374,00	22.575.692,00	29.580.374,00	22.575.692,00	29.580.374,00

DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa

Orgânica	Fuente	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
1	318	106	010036		FUNCIONAMENTO NORMAL	17.269.861,00	1.056.077,00	1.056.077,00	0,00	17.269.861,00
1	318	106	010036	01	Despesas com o pessoal	13.420.990,00	960.077,00	960.077,00	0,00	13.420.990,00
1	318	106	010036	0102	Remunerações certas e permanentes	142.838,00	2.884,00	0,00	0,00	145.722,00
1	318	106	010036	010102	Órgãos sociais	9.100.895,00	0,00	445.630,00	0,00	8.655.265,00
1	318	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	8.927.149,00	0,00	271.894,00	0,00	8.655.255,00
1	318	106	010036	010104A000	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho- Pessoal em funções	173.746,00	0,00	173.746,00	0,00	0,00
1	318	106	010036	010104B000	Pessoal dos quadros-Reg de cont indiv trab- Recrut pessoal para novos postos tra	402.396,00	685.000,00	40.000,00	0,00	1.047.396,00
1	318	106	010036	010106	Pessoal contratado a termo	402.396,00	685.000,00	40.000,00	0,00	1.047.396,00
1	318	106	010036	010106A000	Pessoal contratado a termo - Pessoal em funções	74.035,00	0,00	13.254,00	0,00	60.781,00
1	318	106	010036	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	74.035,00	0,00	13.254,00	0,00	60.781,00
1	318	106	010036	010107A000	Pessoal em regime de tarefa ou avença- Pessoal em funções	504.832,00	50.200,00	296.200,00	0,00	258.832,00
1	318	106	010036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	454.506,00	50.200,00	246.000,00	0,00	258.706,00
1	318	106	010036	010109A000	Pessoal em qualquer outra situação - Pessoal em funções	50.326,00	0,00	50.200,00	0,00	126,00
1	318	106	010036	010109B000	Pessoal em qualquer outra situação- Rec Pessoal novos postos trab	107.013,00	0,00	0,00	0,00	107.013,00
1	318	106	010036	010111	Representação	107.013,00	0,00	0,00	0,00	107.013,00
1	318	106	010036	010111A000	Representação- Pessoal em funções	796.814,00	188.954,00	27.954,00	0,00	957.814,00
1	318	106	010036	010112	Suplementos e prémios	768.860,00	188.954,00	0,00	0,00	957.814,00
1	318	106	010036	010112A000	Suplementos e prémios - Pessoal em funções	27.954,00	0,00	27.954,00	0,00	0,00
1	318	106	010036	010120A000	Suplementos e prémios - Rec pessoal novos postos trabalho	547.151,00	0,00	0,00	0,00	547.151,00
1	318	106	010036	010113	Subsídio de refeição	533.291,00	0,00	0,00	0,00	533.291,00
1	318	106	010036	010113A000	Subsídio de refeição - pessoal em funções	13.860,00	0,00	0,00	0,00	13.860,00
1	318	106	010036	010113B000	Subsídio de refeição - Rec Pessoal novos postos trabalho	1.744.916,00	33.039,00	137.039,00	0,00	1.640.916,00
1	318	106	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal	872.458,00	33.039,00	100.639,00	0,00	804.858,00
1	318	106	010036	010114SF	Subsídio de férias	851.819,00	33.039,00	80.000,00	0,00	804.858,00
1	318	106	010036	010114SFAD	Subsídio de férias - Pessoal em funções	20.639,00	0,00	20.639,00	0,00	0,00
1	318	106	010036	010114SFBD	Subsídio de férias - Rec Pessoal novos postos trabalho	872.458,00	0,00	36.400,00	0,00	836.058,00
1	318	106	010036	010114SN	Subsídio de Natal	851.819,00	0,00	24.000,00	0,00	827.819,00
1	318	106	010036	010114SNAD	Subsídio de Natal - Pessoal em funções	557.525,00	96.000,00	12.400,00	0,00	557.525,00
1	318	106	010036	010114SNBD	Subsídio de Natal - Rec Pessoal novos postos trabalho	161.815,00	0,00	26.000,00	0,00	135.815,00
1	318	106	010036	0102	Alunos variáveis ou eventuais	188.960,00	0,00	70.000,00	0,00	118.960,00
1	318	106	010036	010202	Horas extraordinárias	9.289,00	0,00	0,00	0,00	9.289,00
1	318	106	010036	010204	Ajuda de custo	197.461,00	96.000,00	0,00	0,00	293.461,00
1	318	106	010036	010205	Abono p ^a faltas	3.311.446,00	0,00	0,00	0,00	3.311.446,00
1	318	106	010036	010212	Indemnizações por cessação de funções	3.096.694,00	0,00	0,00	0,00	3.096.694,00
1	318	106	010036	0103	Segurança social	3.096.694,00	0,00	0,00	0,00	3.096.694,00
1	318	106	010036	010305	Contribuições p ^a a segurança social	3.096.694,00	0,00	0,00	0,00	3.096.694,00
1	318	106	010036	010305A000	Segurança Social	214.762,00	0,00	0,00	0,00	214.762,00
1	318	106	010036	010309	Seguros					

1	318	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços	4.284.309,00	338.801,00	338.801,00	0,00	4.284.309,00	0,00	4.284.309,00
1	318	106	010036	0201	Aquisição de bens	1.239.619,00	33.764,00	33.764,00	0,00	1.273.383,00	0,00	1.273.383,00
1	318	106	010036	020104	Limpeza e higiene	9.610,00	12.221,00	12.221,00	0,00	21.831,00	0,00	21.831,00
1	318	106	010036	020105	Alimentação-refeições confeccionadas	15.488,00	1.543,00	1.543,00	0,00	17.031,00	0,00	17.031,00
1	318	106	010036	020108	Material de escritório	15.941,00	0,00	0,00	0,00	15.941,00	0,00	15.941,00
1	318	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	19.926,00	0,00	0,00	0,00	19.926,00	0,00	19.926,00
1	318	106	010036	020121	Outros bens	68.644,00	20.000,00	20.000,00	0,00	88.644,00	0,00	88.644,00
1	318	106	010036	0202	Aquisição de serviços	4.154.690,00	297.037,00	297.037,00	0,00	4.451.727,00	0,00	4.451.727,00
1	318	106	010036	020201	Encargos das instalações	373.792,00	65.118,00	65.118,00	0,00	438.910,00	0,00	438.910,00
1	318	106	010036	020202	Limpeza e higiene	197.253,00	27.000,00	27.000,00	0,00	224.253,00	0,00	224.253,00
1	318	106	010036	020203	Conservação de bens	149.513,00	0,00	0,00	0,00	149.513,00	0,00	149.513,00
1	318	106	010036	020204	Locação de edifícios	199.200,00	42.600,00	42.600,00	0,00	241.800,00	0,00	241.800,00
1	318	106	010036	020204C0	Locação de outros bens	285.077,00	0,00	0,00	0,00	285.077,00	0,00	285.077,00
1	318	106	010036	020208	Comunicações	39.404,00	21.300,00	21.300,00	0,00	60.704,00	0,00	60.704,00
1	318	106	010036	020209	Comunicações - Acesso Internet	1.845,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00	0,00	1.845,00
1	318	106	010036	020209C0	Comunicações Fíxas	15.990,00	12.700,00	12.700,00	0,00	28.690,00	0,00	28.690,00
1	318	106	010036	020209D0	Comunicações - Telefones	14.760,00	8.600,00	8.600,00	0,00	23.360,00	0,00	23.360,00
1	318	106	010036	020209F0	Comunicações - Correios	6.809,00	0,00	0,00	0,00	6.809,00	0,00	6.809,00
1	318	106	010036	020210	Transportes	164.806,00	60.000,00	60.000,00	0,00	224.806,00	0,00	224.806,00
1	318	106	010036	020212	Seguros	27.617,00	3.000,00	3.000,00	0,00	30.617,00	0,00	30.617,00
1	318	106	010036	020212B0	Seguros	27.617,00	3.000,00	3.000,00	0,00	30.617,00	0,00	30.617,00
1	318	106	010036	020213	Deslocação e estadas	167.190,00	10.000,00	10.000,00	0,00	177.190,00	0,00	177.190,00
1	318	106	010036	020214	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,00	3.019,00	3.019,00	0,00	3.019,00	0,00	3.019,00
1	318	106	010036	020214000	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,00	3.019,00	3.019,00	0,00	3.019,00	0,00	3.019,00
1	318	106	010036	020217	Publicidade	87.923,00	0,00	0,00	0,00	87.923,00	0,00	87.923,00
1	318	106	010036	020217C0	Publicidade	87.923,00	0,00	0,00	0,00	87.923,00	0,00	87.923,00
1	318	106	010036	020225	Vigilância e segurança	257.198,00	65.000,00	65.000,00	0,00	322.198,00	0,00	322.198,00
1	318	106	010036	06	Outras despesas correntes	2.205.717,00	0,00	0,00	0,00	2.205.717,00	0,00	2.205.717,00
1	318	106	010036	0602	Diversas	1.390.177,00	279.000,00	279.000,00	0,00	1.669.177,00	0,00	1.669.177,00
1	318	106	010036	060201	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	318	106	010036	060203	Outras	1.390.177,00	279.000,00	279.000,00	0,00	1.669.177,00	0,00	1.669.177,00
1	318	106	010036	060203C0	Outras	1.390.177,00	279.000,00	279.000,00	0,00	1.669.177,00	0,00	1.669.177,00
1	318	106	010036	07	Aquisição de bens de capital	1.390.177,00	0,00	0,00	0,00	1.390.177,00	0,00	1.390.177,00
1	318	106	010036	0701	Investimentos	237.000,00	604.441,00	604.441,00	0,00	841.441,00	0,00	841.441,00
1	318	106	010036	070103	Edifícios	0,00	21.461,00	21.461,00	0,00	21.461,00	0,00	21.461,00
1	318	106	010036	070103080	Conservação e reparação	0,00	21.461,00	21.461,00	0,00	21.461,00	0,00	21.461,00
1	318	106	010036	070107	Equipamento de informática	38.000,00	60.000,00	60.000,00	0,00	98.000,00	0,00	98.000,00
1	318	106	010036	070107080	Impressoras/fotocopiadoras/scanners	38.000,00	0,00	0,00	0,00	38.000,00	0,00	38.000,00
1	318	106	010036	07010708C0	Equipamento de informática	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00
1	318	106	010036	070108	Software informático	80.500,00	117.860,00	117.860,00	0,00	198.360,00	0,00	198.360,00
1	318	106	010036	070108080	Software informático	80.500,00	117.860,00	117.860,00	0,00	198.360,00	0,00	198.360,00
1	318	106	010036	070109	Equipamento administrativo	53.500,00	46.100,00	46.100,00	0,00	99.600,00	0,00	99.600,00
1	318	106	010036	070109080	Equipamento administrativo	53.500,00	46.100,00	46.100,00	0,00	99.600,00	0,00	99.600,00
1	318	106	010036	070110	Equipamento básico	65.000,00	338.000,00	338.000,00	0,00	403.000,00	0,00	403.000,00
1	318	106	010036	070110080	Equipamento básico	65.000,00	338.000,00	338.000,00	0,00	403.000,00	0,00	403.000,00
1	318	106	010036	070115	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	070115080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0080	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036	07011508C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C008C0	Outros investimentos	0,00	21.000,00	21.000,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
1	318	106	010036									

1	513	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços	1.420.909,00	327.511,00	0,00	0,00	1.420.909,00
1	513	106	010036	0201	Aquisição de bens	56.832,00	99.091,00	0,00	0,00	141.431,00
1	513	106	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	6.500,00	1.000,00	0,00	0,00	5.551,00
1	513	106	010036	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	0,00	400,00	0,00	0,00	400,00
1	513	106	010036	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	962,00	0,00	0,00	962,00
1	513	106	010036	020108	Material de escritório	3.985,00	0,00	0,00	0,00	3.985,00
1	513	106	010036	02010800	Material de escritório	3.985,00	0,00	0,00	0,00	3.985,00
1	513	106	010036	020116	Mercadorias para a venda	5.000,00	1.500,00	0,00	0,00	6.500,00
1	513	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	13.284,00	3.000,00	0,00	0,00	15.284,00
1	513	106	010036	020118	Livros e documentação técnica	185,00	0,00	0,00	0,00	185,00
1	513	106	010036	020121	Outros bens	27.878,00	92.229,00	0,00	0,00	120.107,00
1	513	106	010036	0202	Aquisição de serviços	1.364.077,00	228.430,00	0,00	0,00	1.592.507,00
1	513	106	010036	020201	Encargos das instalações	0,00	64.300,00	0,00	0,00	64.300,00
1	513	106	010036	02020100	Encargos das instalações	0,00	64.300,00	0,00	0,00	64.300,00
1	513	106	010036	020202	Limpeza e higiene	0,00	16.667,00	0,00	0,00	16.667,00
1	513	106	010036	020203	Conservação de bens	42.085,00	0,00	0,00	0,00	42.085,00
1	513	106	010036	020204	Locação de edifícios	0,00	16.455,00	0,00	0,00	16.455,00
1	513	106	010036	02020400	Locação de edifícios	0,00	16.455,00	0,00	0,00	16.455,00
1	513	106	010036	020206	Locação de material de transporte	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
1	513	106	010036	020208	Locação de outros bens	71.359,00	0,00	0,00	0,00	71.359,00
1	513	106	010036	020210	Transportes	20.362,00	2.000,00	0,00	0,00	22.362,00
1	513	106	010036	020211	Representação dos serviços	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
1	513	106	010036	020212	Seguros	1.000,00	5.000,00	0,00	0,00	6.000,00
1	513	106	010036	02021200	Seguros	1.000,00	5.000,00	0,00	0,00	6.000,00
1	513	106	010036	020213	Seguros	1.000,00	5.000,00	0,00	0,00	6.000,00
1	513	106	010036	020214	Despesas e estudos	17.125,00	1.251,00	0,00	0,00	18.376,00
1	513	106	010036	0202140000	Despesas e estudos	17.125,00	1.251,00	0,00	0,00	18.376,00
1	513	106	010036	020215	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,00	53.759,00	0,00	0,00	53.759,00
1	513	106	010036	020217	Formação	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
1	513	106	010036	02021700	Formação	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
1	513	106	010036	020218	Publicidade	31.557,00	3.000,00	0,00	0,00	34.557,00
1	513	106	010036	02021800	Publicidade	31.557,00	3.000,00	0,00	0,00	34.557,00
1	513	106	010036	020222	Vigilância e segurança	2.466,00	0,00	0,00	0,00	2.466,00
1	513	106	010036	020222A0	Serviços de saúde	33.000,00	5.229,00	0,00	0,00	38.229,00
1	513	106	010036	020222A000	Serviços de saúde	33.000,00	5.229,00	0,00	0,00	38.229,00
1	513	106	010036	020224	Testes de diagnóstico	33.000,00	5.229,00	0,00	0,00	38.229,00
1	513	106	010036	020225	Encargos de cobrança de receitas	22.140,00	0,00	0,00	0,00	22.140,00
1	513	106	010036	06	Outros serviços	1.099.983,00	53.759,00	0,00	0,00	1.153.742,00
1	513	106	010036	0602	Outras despesas correntes	36.767,00	0,00	0,00	0,00	36.767,00
1	513	106	010036	060200	Diversas	36.767,00	0,00	0,00	0,00	36.767,00
1	513	106	010036	06020030	Outras	36.767,00	0,00	0,00	0,00	36.767,00
1	513	106	010036	0602003000	Outras	36.767,00	0,00	0,00	0,00	36.767,00
1	513	106	010036	07	Aquisição de bens de capital	13.000,00	5.748,00	0,00	0,00	18.748,00
1	513	106	010036	0701	Investimentos	13.000,00	5.748,00	0,00	0,00	18.748,00
1	513	106	010036	070108	Software informático	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
1	513	106	010036	0701080000	Software informático	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
1	513	106	010036	070109	Equipamento administrativo	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
1	513	106	010036	0701090000	Equipamento administrativo	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
1	513	106	010036	070110	Equipamento básico	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
1	513	106	010036	0701100000	Equipamento básico	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
1	513	106	010036	070115	Outros investimentos	0,00	3.700,00	0,00	0,00	3.700,00
Programa 010036						1.470.676,00	333.259,00	0,00	0,00	1.803.935,00
Programa 012036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 106						1.470.676,00	333.259,00	0,00	0,00	1.803.935,00
Fonte 513						1.470.676,00	333.259,00	0,00	0,00	1.803.935,00

1	522	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	288.577,00	401.985,00	993.868,00	890.760,00
1	522	106	010036	0201	Aquisição de bens	0,00	80.294,00	447,00	0,00	79.847,00
1	522	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	2.139,00	17,00	0,00	2.122,00
1	522	106	010036	020121	Outros bens	0,00	78.155,00	430,00	0,00	77.725,00
1	522	106	010036	0202	Aquisição de serviços	0,00	208.583,00	401.538,00	993.868,00	800.913,00
1	522	106	010036	020202	Limpeza e higiene	0,00	13.592,00	0,00	0,00	13.592,00
1	522	106	010036	020203	Conservação de bens	0,00	53.579,00	347.959,00	993.868,00	699.488,00
1	522	106	010036	020210	Transportes	0,00	6.141,00	0,00	0,00	6.141,00
1	522	106	010036	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	0,00	107.138,00	53.579,00	0,00	53.579,00
1	522	106	010036	0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	0,00	107.138,00	53.579,00	0,00	53.579,00
1	522	106	010036	020225	Outros serviços	0,00	28.113,00	0,00	0,00	28.113,00
1	522	106	010036	07	Aquisição de bens de capital	0,00	113.108,00	0,00	0,00	113.108,00
1	522	106	010036	0701	Investimentos	0,00	113.108,00	0,00	0,00	113.108,00
1	522	106	010036	070104	Construções diversas	0,00	109.962,00	0,00	0,00	109.962,00
1	522	106	010036	0701040000	Aquisição	0,00	109.962,00	0,00	0,00	109.962,00
1	522	106	010036	070109	Equipamento administrativo	0,00	3.146,00	0,00	0,00	3.146,00
1	522	106	010036	0701090000	Equipamento administrativo	0,00	3.146,00	0,00	0,00	3.146,00
Programa 010036						0,00	401.985,00	401.985,00	993.868,00	993.868,00
Atividade 106						0,00	401.985,00	401.985,00	993.868,00	993.868,00
Fonte 522						0,00	401.985,00	401.985,00	993.868,00	993.868,00
1	541	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
1	541	106	010036	0202	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
1	541	106	010036	020225	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
Programa 010036						0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
Atividade 106						0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
Fonte 541						0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
Orgânica 011						24.672.023,00	3.005.563,00	3.005.563,00	1.033.868,00	25.705.891,00

[illegible]

	1.173.454,80	1.173.454,80	0,80
Atividade 0000	10.783.913,00	1.173.454,80	10.703.913,80

[illegible]

Atividade 000	2.461.900,00	0,00	0,00	2.461.900,00
---------------	--------------	------	------	--------------

Fonte 484	2.461.988,00	0,00	0,00	2.461.988,00
-----------	--------------	------	------	--------------

	0.00	17,165,812.00	
	1,173,454.00		
Oraunka 01212864	13,165,813.00	1,173,454.00	

REQ'UAL PAT CULT - TC									
212865	483	000	010102						
212865	483	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços	87.500,00	198.374,00	129.125,00	0,00
212865	483	000	010102	0202	Aquisição de serviços	87.500,00	198.374,00	129.125,00	0,00
212865	483	000	010102	020204	Locação de edifícios	87.500,00	0,00	87.500,00	0,00
212865	483	000	010102	0202040	Locação de edifícios	87.500,00	0,00	87.500,00	0,00
212865	483	000	010102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	0,00	115.259,00	41.625,00	0,00
212865	483	000	010102	02021402000	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	0,00	115.259,00	41.625,00	0,00
212865	483	000	010102	020225	Outros serviços	0,00	83.115,00	0,00	0,00
212865	483	000	010102	07	Aquisição de bens de capital	4.008.475,00	1.079.933,00	1.099.182,00	0,00
212865	483	000	010102	0701	Investimentos	4.008.475,00	1.079.933,00	1.099.182,00	0,00
212865	483	000	010102	070103	Edifícios	3.958.475,00	417.500,00	799.182,00	0,00
212865	483	000	010102	0701030000	Conservação e reparação	3.958.475,00	417.500,00	799.182,00	0,00
212865	483	000	010102	070110	Equipamento básico	50.000,00	612.433,00	300.000,00	0,00
212865	483	000	010102	0701100000	Equipamento básico	50.000,00	612.433,00	300.000,00	0,00
Programa 010102						4.095.975,00	1.228.307,00	1.228.307,00	0,00
									4.095.975,00

Atvída de 000	4.095.975,00	1.228.307,00	1.228.307,00	0,00	4.095.975,00
---------------	--------------	--------------	--------------	------	--------------

Fonte 483	4.095.975,00	1.228.307,00	1.228.307,00	0,00	4.095.975,00
-----------	--------------	--------------	--------------	------	--------------

212865	484	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços	20.125,00	0,00	0,00	20.125,00	0,00	20.125,00
212865	484	000	010102	0202	Aquisição de serviços	20.125,00	0,00	0,00	20.125,00	0,00	20.125,00
212865	484	000	010102	020204	Locação de edifícios	20.125,00	0,00	0,00	20.125,00	0,00	20.125,00
212865	484	000	010102	02020400	Locação de edifícios	20.125,00	0,00	0,00	20.125,00	0,00	20.125,00
212865	484	000	010102	07	Aquisição de bens de capital	921.949,00	0,00	0,00	921.949,00	0,00	921.949,00
212865	484	000	010102	0701	Investimentos	921.949,00	0,00	0,00	921.949,00	0,00	921.949,00
212865	484	000	010102	070103	Edifícios	910.449,00	0,00	0,00	910.449,00	0,00	910.449,00
212865	484	000	010102	0701030080	Conservação e reparação	910.449,00	0,00	0,00	910.449,00	0,00	910.449,00
212865	484	000	010102	070110	Equipamento básico	11.500,00	0,00	0,00	11.500,00	0,00	11.500,00
212865	484	000	010102	0701100080	Equipamento básico	11.500,00	0,00	0,00	11.500,00	0,00	11.500,00

Atividade 000	94 2874,00	0,00	942.874,00
---------------	------------	------	------------

Fonte 484	942.074,00	0,00	942.074,00
Fonte 484	942.074,00	0,00	942.074,00

Orgânica	01212865	5.038.049,00	1.228.307,00	1.228.307,00	0,00	5.038.049,00
----------	----------	--------------	--------------	--------------	------	--------------

DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações

Referente a esta demonstração orçamental não ocorreram quaisquer alterações

DOR5.4. Operações de tesouraria

Código das contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos	Pagamentos					
07	07	Operações de tesouraria	692.638,27	8.783.425,33	5.399.176,62	4.076.886,98
071	072	Recebimentos/Pagamentos por operações de tesouraria	692.638,27	8.783.425,33	5.399.176,62	4.076.886,98
0711	0721	Intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
0712	0722	Receita por conta de outrem	0,00	0,00	0,00	0,00
07121	07221	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
071211	072211	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
071212	072212	Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
071213	072213	Autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07122	07222	Receita não fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
0713	0723	Cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
0714	0724	Recursos próprios comunitários	0,00	0,00	0,00	0,00
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
0719	0729	Outras operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00

Esta verba diz respeito à receita do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) transferido pelo Fundo de Salvaguarda do Património Cultural. A receita orçamental só é reconhecida na proporção da despesa orçamental. Como tal todo o excedente fica em operações de tesouraria.

DOR5.5. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento

Rótulos de Linha	Contagem de Tipo Procedimento	Soma de Preço Base S/ Iva
Ajuste Direto	91	1.409.357,68
Aquisição de bens	18	454.845,10
Aquisição de serviços	73	954.512,58
Ajuste Direto (Urgência)	1	689.906,59
Empreitada	1	689.906,59
Ajuste Direto Simplificado	714	818.501,09
Aquisição de bens	191	164.166,27
Aquisição de serviços	522	651.709,82
Empreitada	1	2.625,00
Concurso Público	5	989.500,85
Aquisição de bens	1	400.000,00
Aquisição de serviços	4	589.500,85
Concurso Público Internacional	2	1.350.000,00
Empreitada	2	1.350.000,00
Concurso Público Urgente	2	395.124,20
Aquisição de serviços	1	100.159,00
Empreitada	1	294.965,20
Consulta Prévia	1	63.190,68
Aquisição de bens	1	63.190,68
Contratação Excluída	261	1.041.721,29
Aquisição de serviços	261	1.041.721,29
Excluído do âmbito de aplicação	8	33.156,96
Aquisição de serviços	8	33.156,96
Total Geral	1085	6.790.459,34

DOR5.6. Transferências e subsídios – Receita

Tipo de Receita	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não Recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
Transferências correntes					
Indemnização Compensatória	23.201.347	23.201.347	0		
Fundo de fomento Cultural	0	40.000	0		
FEDER	150.000	0	150.000		Projeto não avançou
Fundo de Salvaguarda do Património Cultural	418.200	521.491	0		
Total de Transferências Correntes	23.769.547	23.762.838	150.000		
Transferências de Capital					
Fundo de Salvaguarda do Património Cultural	17.785.662	4.869.685	12.915.977		
GEPAAC	307.500	0	307.500		
Total de Transferências Capital	18.093.162	4.869.685	13.223.477		
Subsídios					
Mecenato e Patrocínios	200.000	171.237	28.763		
Total de subsídios	200.000	171.237	28.763		
Total Geral	42.062.709	28.803.760	13.402.240		

DOR5.7. Transferências e subsídios – Despesa

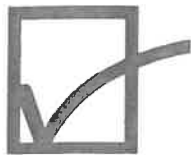
Não aplicável

DOR5.8. Outras divulgações

DOR5.8.1. Dívidas por antiguidade de saldos

Descrição	Passivo	Divida Vincenda		Intervalos Antiguidade Divida Vincenda				Exceções	Pagamentos em Atraso	Total da Divida por Natureza da despesa		
		Curto Prazo	Médio/Longo Prazo	<90	[90-180[	[180-365[	>365 dias			Curto Prazo	Médio/Longo prazo	Soma
		(A)	(B)	(1)	(2)	(3)	(4)			(F)=(A)+(C)	(G)=(B)	(H)=(F)+(G)
Despesas correntes	32.792,49	7.451,24	0,00	6.180,68	2.183,25	2.853,94	14.123,38	19.160,57	0,00	32.792,49	0,00	32.792,49
Remunerações certas e permanentes	13.722,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.722,25	13.722,25	0,00	13.722,25	0,00	13.722,25
Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros sectores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CGA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança social - Regime geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SS - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de bens e serviços	18.669,11	7.451,24	0,00	6.180,68	2.183,25	2.853,94	0,00	5.037,19	0,00	18.669,11	0,00	18.669,11
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	401,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401,13	401,13	0,00	401,13	0,00	401,13
Despesas de capital	12.460,00	12.460,00	0,00	12.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.460,00	0,00	12.460,00
Aquisições de bens de capital	12.460,00	12.460,00	0,00	12.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.460,00	0,00	12.460,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	45.252,49	19.911,24	0,00	18.640,68	2.183,25	2.853,94	14.123,38	19.160,57	0,00	45.252,49	0,00	45.252,49

10. Documentação do Fiscal Único



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **OPART – Organismo de Produção Artística, EPE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 dezembro de 2024 (que evidencia um total de 18.248.522 euros e um total de património líquido de 15.000.524 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 1.542.003 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Base para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **OPART – Organismo de Produção Artística, EPE**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião com reservas

O **OPART – Organismo de Produção Artística, EPE**, não dispõe, à data do relato financeiro, de um cadastro atualizado de todos os bens do ativo fixo tangível, pelo que não temos condições que nos permitam concluir com segurança elevada sobre a razoabilidade das respetivas quantias registadas no Ativo, por força de erros ou distorções gerados por eventuais divergências entre a existência física e o registo contabilístico. Ainda assim, convém ter presente que os serviços dispõem de suportes documentais para todas as aquisições ocorridas. Temos conhecimento de estar a ser efetuado um trabalho visando a atualização em causa, a qual inclui um levantamento do acervo de natureza artística, trabalho esse que está a ser concluído.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Responsabilidades do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

O conselho de administração é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material



João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

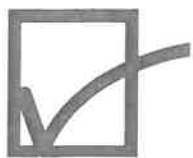
Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 36.026.131 euros), e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 27.964.149 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e de relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Base para a opinião com reservas" do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais auditadas, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

O Relatório de Gestão não inclui as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão e a Entidade não divulgou as razões para esta insuficiência.

Lisboa, em 21 de maio de 2025

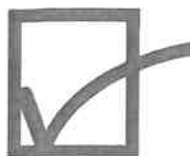
“João Cipriano & Associado, SROC, Lda”

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC, com registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por

João Amaro Santos Cipriano

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC, com registo n.º 20160277 na CMVM)



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.ma Senhora Ministra da Cultura

Ex.mo Senhor Ministro das Finanças

No cumprimento do mandato que V.Ex.^{as} nos conferiram e no desempenho das nossas funções, acompanhámos no exercício de 2024 a atividade da **OPART – Organismo de Produção Artística, EPE**, em consequência do que vimos emitir o nosso relatório e parecer respeitante aos documentos de prestação de contas respetivos apresentados pelo Conselho de Administração, os quais compreendem, além do Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no património líquido, a Demonstração de fluxos de caixa, e o correspondente Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A atividade por nós desenvolvida relativamente ao exercício de 2024, envolveu a aplicação dos procedimentos técnicos de fiscalização, dos quais destacamos:

- a) A apreciação, numa base de amostragem, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade, aplicando testes de auditoria apropriados;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal, especialmente no que respeita às exigências em matéria fiscal e parafiscal;
- c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais dos negócios sociais, através de contactos com o Conselho de Administração e serviços do OPART;
- d) A revisão dos Documentos de Prestação de Contas, incluindo o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no património líquido, a Demonstração de fluxos de caixa, e o correspondente Anexo, bem assim como as Demonstrações orçamentais;
- e) A revisão da informação financeira orçamental, incluindo a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita, a demonstração da execução orçamental da despesa e a correspondente informação anexa.

Contou-se, da parte do Conselho de Administração e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados e, designadamente, todos os que dependem da atuação e conhecimento direto do Conselho de Administração.

Para além do acompanhamento da atividade do Conselho de Administração, aplicámos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, um conjunto de procedimentos de verificação visando analisar e ajuizar sobre as políticas e procedimentos de incidência contabilística e de controlo interno e patrimonial.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

O Conselho de Administração do OPART observou e cumpriu as disposições estatutárias e legais em vigor para o setor empresarial do Estado, nomeadamente no que respeita ao cumprimento das orientações relativas a remunerações vigentes em 2024, tendo também dado cumprimento às exigências constantes do n.º 1 do artigo 54.º do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial) com divulgação e apresentação de informação adequada e completa no relatório de boas práticas do governo societário.

Temos a salientar que durante o ano de 2024, os membros do governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura, aprovaram as contas do exercício de 2022.

PARECER

Tendo presentes as considerações anteriores, e atento o conteúdo da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados apurados no exercício de 2024, positivos em 1.542.002,97 euros, apresentada pela Administração no seu relatório, no sentido da sua manutenção em Resultados Transitados.

NOTA FINAL

Apresenta-se aqui uma palavra de reconhecimento ao Conselho de Administração, bem como à Direção Financeira e Administrativa, pela atitude cooperante com que foi possível contar.

Lisboa, em 21 de maio de 2025

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda”

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC, com registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por

João Amaro Santos Cipriano

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC, com registo n.º 20160277 na CMVM)